CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.269

Arabes e judeus aceitaram o apelo para cessar a luta na Palestina

AS DEZENOVE HORAS DE HOJE A TREGUA DE QUATRO SEMANAS IMPOSTA PELA O. N. U. DEVE ENTRAR EM VIGOR EM TODA TERRA SANTA — AS CONDIÇÕES EXIGIDAS PELAS DUAS PARTES ANTES DE CHEGAREM A ESSE ENTENDIMENTO

LAKE SUCCESS, 1 — A Liga Arabe aceitou a ordem de cessar fogo, recomendada pelo Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os arabes aceitaram o plano de tregua de quatro semanas apresentado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

OS JUDEUS IMPÕEM CONDIÇÕES

TEL AVIV, 1 (R.) — Entre as presunções feitas pelo governo israelita para a cessação do fogo, está a de que a liberdade de acesso a Jerusalem seja garantida para o abastecimento de generos alimenticios e outros indispensaveis à vida normal civil, bem como ampla liberdade de saida. Presume ainda que a cessaçã de fogo não representará nenhuma tentativa para impedir ou paralisar o transporte normal de mercadorias que a Republica de Israel tenha de receber, o que seria considerado como ato de força armada.

A ORDEM CESSAR FOGO ORDENADA AS FORÇAS JUDAICAS

LAKE SUCCESS, 1 (U.P.) — Os arabes e judeus aceitaram hoje condicionalmente a proposta da ONU no sentido de estabelecer um periodo de 4 semanas de tregua na Palestina. Todavia, os semitas acrescentaram à sua resposta de aceitação ao apelo formulado pela ONU, 5 "especies" de condições. Quanto à ordem de cessação de fogo, tendo sido revelado outrossim, que os arabes, por sua vez, incluiram em sua resposta outras condições referentes ao plano.

Uma das condições, pelo menos, justamente aquela que se refere ao livre acesso à Jerusalem durante o periodo de 4 semanas de trgua, provocou ataques imediatos dos representantes arabes na ONU. E parece provavel que, devido a uma das condições apresentadas pelos arabes, aja novo fracasso para a cessação da luta na Palestina.

A DECISAO JUDAICA

HAIFA, 1 (R.) — O governo provisorio israelita informou na noite de hoje que aceitou a resolução de cessar fogo tomada pelas Nações Unidas e ordenou a todas as forças judaicas que cessem o fogo a partir das 3 horas — hora local — de amanhã, uma vez que os arabes façam o mesmo.

O governo de Israel anunciou oficialmente em Tel Aviv que a ordem de cassação de fogo havia sido expedidax a todos os comandantes judaicos, a fim de que a mesma entre em vigor exatamente às 3 da manhã de quartafeira, dia 2, hora de Israel que corresponde às 19 horas (hora ocidental). "se os arabes acatarem o apelo da ONU no mesmo sentido".

Até o momento não ha detalhes sobre se os arabes ordenaram a suspensão do fogo paras mesma hora. E, segundo parece, ha pouco possibilidade de que a luta termine esta noite.

A resposta do governo de Israel encontrava-se no texto da carta entregue ao secretario geral da ONU Trygve Lie, pelo representante judeu majorgeneral Eban.

A aceitação arabe foi dada a conhecer por meio de uma declaração feita pela Liga Arabe, na qual consta: "O Comité Politico da Liga Arabe que se reuniu na cidade de Amman, Transjordania, aceitou a petição feita pelo Conselho de Segurança para que os beligerantes na Palestina cesem fogo durante o periodo indicado". O Comité Politico comunicou sua resposta detalhadamente ao Conselho de Segurança e ao presidente do mesmo orgão.

A aceitação feita pelos arabes, do pedido formulado pela ONU, demonstra muito bem o desejo das nações arabes em verem a paz restabelecida na Terra Santa, e que se chegue a uma solução justa no problema da Palestina.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO COMANDO JUDAICO

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente — O governo provisorio de Israel informou às Nações Unidas que aceita o plano de tregua de quatro semanas, porem insiste no livre acesso à cidade de Jerusalem.

A aceitação por parte de Israel do apelo do Conselho de Segurança chegou numa carta dirigida ao secretario geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que foi entregue pelo representante judeu acreditado junto à ONU, comandante Aubrey Eban.

O governo de Israel, ao dar sua aprovação ao plano das Nações Unidas para conseguir uma tregua temporaria na Terra Santa, tece uma serie de considerações em torno da proposta da ONU. Diz que os chefes militares judeus receberam ordens de cessar fogo esta noite, às 19 horas, em todas as frentes, sempre que os arabes obedecam ao apelo da ONU no mesmo sentido.

Em sua resposta, o governo de Israel, por sua vez, apresenta as seguintes condições, para o termino das hostilidades:

"1.o — A proibição de importação de armas pelos Estados arabes deve ser aplicada tambem às entregas de armas dos depositos de propriedade das potencias estrangeiras ou por elas controladas dentro dos territorios beligerantes, o que constitui referencia indireta aos depositos e arsenais britanicos estabelecidos no Levante.

2.a — Deve ser procedida a imobilização imediata militar, no momento de entrar em vigor a ordem de cessar fogo, abastendo-se ambas as partes de avançar.

3.a — Deve haver entrada e saida livre de Jerusalem para o abastecimento alimentar e de outros produtos essenciais, bem como entrada e saida normal para os civis.

4.a — O transito de mercadorias, exceção feita aos produtos militares, não deve ser paralizado de modo algum.

5.a — A liberdade de Israel de admitir imigrantes sem consideração de idades deve ser mantida, a despeito do acordo de que não será mais feito o recrutamento militar.

O comandante Eban diz em sua carta que tais condições parecem depreender-se naturalmente do texto e redação da resolução de cessar fogo, que o governo de Israel aceita sem reservas.

(Continua na 2.a página).

A DECISAO ARABE

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — A decisão dos arabes de aceitar o plano de tregua de quatro semanas apresentado pelo Conselho de Segurança da ONU foi anunciada pelo delegado sirio Faris el Khoury.

Ao revelar a resposta arabe ao referido plano, Faris el Khoury disse que os arabes resolveram concordar com o apelo da ONU, havendo, porem, "certos detalhes", a serem revelados ao Conselho de Segurança dentro em breve".



General Fulgencio Batista, cujo reaparecimento no cenario politico do seu país está assegurado.

Vasta região dos Estados Unidos ameaçada pelas aguas do rio Columbia

Cerca de 30 mil pessoas receberam ordens de abandonar a zona perigosa, que atinge quatro Estados — Romperam-se mais três diques, em consequencia da violencia das aguas — Poderes de emergencia ao Exercito para combater a calamidade

PORTLAND, Oregon, 1 (U. P.) — Por Roger Johnson, correspondente — Milhares de pessoas, cumprindo ordens do exercito, evacuaram uma zona de uns duzentos quilometros de largura, ao longo das margens do rio Columbia que provocou gigantescas inundacões no setor noroeste da costa do Pacifico, nos Estados Unidos.

Em caminhões, automoveis, à pé, os [illegible] Estados de Washington e Oregon, ao longo do rio Columbia, abandonam a região.

Calcula-se que trinta mil pessoas já foram afetadas pela ordem de evacuação, elevando-se assim o numero total de refugiados, em consequencia das enchentes, a noventa mil nos Estados norte-americanos de Washington, Idaho, Oregon e Montana e na provincia canadense de Columbia Britanica.

A evacuação geral foi ordenada à meia noite de segunda-feira pelo coronel E. Walsh, chefe do Corpo de Engenheiros, do exercito dos Estados Unidos.

O rio Columbia elevou-se a quase o maximo do seu nivel de transbordamento, e destruiu os fracos diques que protegem as varzeas da parte norte de Portland. Os habitantes desta cidade abstiveram-se de evacua-la porque os engenheiros municipais dizem que Portland está protegida por um dos mais resistentes diques do sistema de controle de inundações, nos Estados Unidos.

Mais de sessenta mil pessoas haviam sido obrigadas a abandonar os seus lares, antes de haver sido dada a ordem de evacuação geral.

Pouco depois do coronel Walsh haver expedido a ordem de evacuação, outros três diques cederam à pressão das aguas e um quarto ruiu nas proximidades da devastada localidade de Rotura. A ruptura dos três primeiros diques provocou uma inundação no bairro residencial, onde vivem duas mil familias, o hipodromo de Meadows, o anfiteatro de Portland e quatro parques de estacionamento de automoveis.

Uma centena de voluntarios abandonaram os sacos de areia, com os quais estavam trabalhando, procurando reforçar o dique da avenida Denver, proximo ao lago onde uma semana atrás era a cidade de Vanport.

Pouco depois, o dique que controlava as aguas do rio nas proximidades da ponte interestadual sobre o rio Columbia ruiu, e as aguas levaram a ponte de roldão. Minutos depois o dique "União" rompeu-se, e o dique "Faloma" está a ponto de ceder, esperando as autoridades que tal fato aconteça ainda hoje.

ROMPERAM-SE MAIS TRES DIQUES

PORTLAND, 1 (Oregon) — (U. P.) — Pouco depois de haver o Exercito baixado a ordem de evacuação, três diques foram rompidos nesta cidade, e um quarto cedeu à pressão das aguas perto da já devastada cidade de Vanport. A agua invadiu 2 mil casas do distrito residencial de Portland. Centenas de voluntarios amontoaram sacos de areia, mas fugiram para escapar à morte quando o dique da avenida Denver cedeu perto de Vanport. Pouco depois rompia-se o dique perto da ponte inter-estadual sobre o Columbia, causando nova invasão de aguas sobre a baixada. Alguns minutos depois caiu o dique nion e o chefe de policia Martin Pratt ordenou aos operarios que abandonassem os diques e se retirassem a novas posições.P9As autoridades esperam que tambem o Dique Faloma, já abalado, se rompa no decorrer do dia de hoje.

O total dos prejuizos das inundações do noroeste está sendo calculado em aproximadamente 75 milhões de dolares, em colheitas e industrias destruidas. O numero de mortos atinge até o momento a 25. Sessenta e cinco mil pessoas acham-se desabrigadas.

O premier Byron Johnson, da Columbia Britanica, decretou o estado de emergencia e autorizou o Exercito a tomar todas as medidas para dirigir as correntes de agua na direção do vale do Fraser. As aguas se espalharam pela largura de 30 milhas no referido vale.

50.000 CASAS INUNDADAS

VANCOUVER, 1 (R.) — Cincoenta mil casas foram inundadas e muitas arrebatadas pela correnteza na Columbia Britanica, segundo os calculos feitos hoje nesta capital. Foi declarado o estado de emergencia em toda a provincia e o Exercito Canadense e as forças navais se movimentaram para a região flagelada, com o fito de evitar a pilhagem.

No vale inundado de Fraser, milhares de familias ribeirinhas ficaram sem lar e os prejuizos são calculados em vinte e cinco milhões de dolares. O primeiro ministro Byron Johnson, da Columbia Britanica, deu ao exercito poderes amplos na noite passada, depois que mais três diques arrebentaram, ocasionando a fuga das turmas de socorro para não perecerem os trabalhadores.

Patrulhas militares armadas deram caça aos saqueadores que pilhavam as casas inundadas durante a noite de ontem nas aldeias devastadas de Green Valley e Matsqui, cujas populações abandonaram inteiramente as localidades já há dois dias.

O rio Fraser continuou a crescer durante a noite de hoje, alimentado pelas torrentes de neve derretida que descem das Montanhas Rochosas.

Todas as estradas de ferro que ligam a provincia com o resto do Canadá estão paralisadas e já há crise de generos alimenticios em toda area, embora o racionamento tivesse sido introduzido no fim da semana passada.

O Q. G. do exercito Canadense em Ottawa declara hoje, em seu primeiro informe sobre a situação, que as aguas já atingiram o nivel das inundações desastrosas de há cincoenta anos.

Com seus poderes de emergencia, o exercito tomou conta inteiramente da provincia, tendo o coronel E. T. Snow prerrogativas para coordenar os recursos de todas as três armas combatentes e dos departamentos de socorro. O exercito poderá ainda convocar todos os cidadãos para se incorporarem à luta contra a inundação e cooperar no serviço de retirada das vitimas.

Já chegaram noticias de pilhagens

(Continua na 2.a página).

A luta politica em Cuba

Realizadas em perfeita ordem as eleições naquele país — Assegurada a volta do general Fulgencio Batista

HAVANA, 1 (U.P.) — As eleições cubanas parecem assegurar a volta do general Fulgencio Batista ao cenario politico do país depois de um exilio voluntario de quatro anos nos Estados Unidos. Batista já está virtualmente eleito para o Senado e seu irmão Francisco está vencendo as eleições para governador da provincia de Havana.

TERIAM SIDO DETIDOS

HAVANA, 1 (U.P.) — Informa-se que foram detidos hoje Francisco Panchin Batista, irmão do ex-presidente Fulgencio Batista, e candidato a governador da Provincia de Havana, e o sr. Manuel Romero Padilla, candidato a deputado pelo partido do governo. A prisão dos referidos politicos está relacionada com o tiroteio que se verificou no colegio eleitoral do bairro de Cayo Hueso, nesta capital.

RENHIDA LUTA POLITICA

HAVANA, 1 (R.) — Realizam-se hoje as eleições para a escolha do novo presidente de Cuba, assim como de um vice-presidente, um governador para cada uma das seis provincias do país, 54 senadores e 70 membros da Camara dos Representantes.

Quatro candidatos, representando os

(Continua na 2.a página).

O PROGRAMA DE OITO PONTOS DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 1 (R.) — O sr. Alcide De Gasperi, primeiro ministro italiano, deu a conhecer um programa de oito pontos para o seu governo, por ocasião da abertura dos trabalhos parlamentares.

Os pontos que formam esse programa são os seguintes: 1) — A utilização do auxilio sob o plano Marshall não afetará as empresas particulares. 2) — O reajustamento da situação financeira interna e a defesa da lira por meio de poupança crescente e continuo encorajamento ao emprego do capital estrangeiro na Italia será tentado; assim, a politica financeira de Luigi Einaudi, novo presidente italiano e antigo ministro do Orçamento continuará nos mesmos moldes. 3) — As reformas agrarias basear-se-ão em reduzir ao minimo o numero dos trabalhadores agricolas, transformando-os em pequenos proprietarios rurais graças à uma redistribuição de terra dos latifundios. 4) — A politica de emigração que está sendo agora elaborada em conversações com outros países, especialmente a Inglaterra, visará trabalhos de desenvolvimento de grande envergadura, mormente na Africa Central. 5) — Expansão do programa de educação, incluindo a criação de dez mil escolas novas do Estado, para a luta contra o analfabetismo. 6) — O governo continuará sua atual politica exterior, colaborando plenamente com a Organização Européia, favorecendo a cooperação economica européia, como no caso da união aduaneira italo-francesa. Nesta altura, o primeiro ministro declarou que a proposta dos Estados Unidos, França e Inglaterra para a devolução de Trieste à Italia era um sinal de renovada confiança na Italia. Tambem alimentada esperança de um entendimento por parte das Quatro Grandes Potencias, no tocante às antigas colonias italianas. Acordos para o comercio exterior serão ampliados e uma comissão está sendo formada para ir à Russia, acrescentou ele.

Em setimo lugar, figura no programa do sr. De Gasperi uma série de reformas sociais e projetos de trabalhos publicos visando combater o desemprego e dar aos trabalhadores um mais alto padrão de vida. Convidou nessa altura a Confederação Geral do Trabalho a cooperar com o governo.

Em ultimo lugar, o governo prosseguirá em sua politica de manutenção da ordem publica, usando todos os meios necessarios para deter a preparação ilegal para uma guerra civil. Muitas armas estão ainda escondidas na Italia, em sua maioria em poder de "organizações particulares".

O sr. De Gasperi foi constantemente interrompido pelas bancadas da esquerda durante o seu discurso e somente pela intervenção dos funcionarios da Camara é que se evitou uma briga entre comunistas e cristãos-democratas.

Estas propostas representam a primeira politica concreta do sr. De Gasperi, cujo Gabinete conta com três semanas de existencia, e foi formado pós uma esmagadora maioria obtida pelos democratas-cristãos nas eleições de abril.

O programa se ajusta ao discurso de após-eleições pronunciado pelo primeiro ministro, que declarou então que "o novo governo construirá uma nova Italia".

Aviões semitas bombardeiam a capital da Transjordania

Tropas iraqueanas fecham o circulo em torno de Tel-Aviv, séde do Estado de Israel — Avanço dos exercitos egipcios

AMAN, 1 (R.) — Um avião bimotor judaico, operando isoladamente, bombardeou ontem à noite a capital da Transjordania, Aman. Seis pessoas morreram em consequencia do ataque.

Em um de seus tres vôos sobre a capital, o avião lançou tres bombas sobre a area do palacio real do rei Abdullah. Entretanto, houve apenas uma vitima nessa area, uma vaca que foi atingida pelas bombas.

Uma das bombas caiu nas proximidades da residencia do ministro britanico, "sir" Alec Kirkbride.

O "raid" prolongou-se por cerca de meia hora. Essa foi a primeira vez que Aman foi bombardeada por aviões.

A PRIMEIRA CAPITAL ARABE A SOFRER UM ATAQUE AEREO

AMAN, 1 (U. P.) — Por Robert Miller, correspondente — As forças aereas judaicas bombardearam Aman na madrugada de hoje e o ataque durou exatamente dezoito minutos.

O bombardeio de Aman pelos judeus é o primeiro ataque que a força aerea semita realiza contra uma capital arabe, desde que foi iniciada a guerra na Palestina.

Os danos causados foram pequenos e seis pessoas morreram.

O ataque ocorreu no momento em que a capital da Transjordania hospeda numerosos lideres politicos arabes que aqui se reuniram para responder à exortações das Nações Unidas para que cesse a guerra na Palestina, durante quatro semanas.

O bombardeiro atacante foi recebido com um violento fogo das baterias antiaereas. Apesar disso, o piloto inimigo pôde levar à cabo a sua missão.

Dois individuos foram presos por suspeita de estarem fazendo sinais para o avião atacante. A policia, depois de alguns esforços, conseguiu liberta-los das mãos do populacho que pretendia "lincha-los".

Os lideres politicos aqui reunidos representam sete Estados arabes. O setimo é o representante da Arabia Saudita, Fuad Hammaza, que não esteve presente às reuniões anteriores.

Ainda não existem indicios de qual será a resposta arabe. Durante toda a tarde e noite de ontem os delegados arabes se reuniram extra-oficialmente. As reuniões noturnas duraram até às duas horas da manhã.

FECHA-SE O CIRCULO SOBRE TEL-AVIV

BAGDA, 1 (R.) — Segundo um comunicado divulgado pelo ministerio da Defesa do Iraque, as tropas iraqueanas encontram-se agora ao redor de Telavive, ocupando uma posição em forma de meio circulo, a uma distancia de 9 a 14 quilomtros.

O comunicado afirma que as unidades iraqueanas ocuparam Kalkilich, 24 quilometros a nordeste de Telavive, e avançaram para ocupar a colonia judaica de Kfar Qasi, 16 quilometros a leste de Telavive. Acrescenta que, em cooperação com forças irregulares arabes, as tropas iraqueanas conquistaram a principal estação de suprimento de agua e a localidade de Ras El Ein, no oleoduto que vai a Jerusalem, a uma distancia de cerca de 16 quilometros a leste de Petah Tikvah.

O inimigo, diz ainda o comunicado, foi forçado a retirar-se em panico de Kafr Yona, a leste de Mathanya, na rodovia Telavive-Haifa, deixando numerosos mortos e feridos. O comandante da Haganah foi morto.

As tropas iraqueanas, auxiliadas por voluntarios arabes ocuparam a aldeia de Al Taireh e repeliram um contra-ataque judaico — segundo informa o comunicado, acrescentando que bombardeadores iraqueanos atacaram violentamente a colonia judaica de Merhavya, a sudeste de Afule, ao sul de Nazaré, danificando diversos carros blindados e canhões inimigos e forçando a Haganah a retirar-se de suas posições.

ALDEIA OCUPADA PELAS FORÇAS JUDAICAS

TEL AVIV, 1 (R.) — O comunicado de guerra israelita informa que as forças de Israel ocuparam hoje a aldeia de Beithtima, a suleste de Madjal.

A aldeia, que tem uma população de 800 pessoas, está bem distante de posições avançadas da coluna egipcia que avança na direção norte. Segundo as ultimas informações, os egipcios se encontravam já em Ishdud, ao norte de Madjal.

(Continua na 2.a página).

Nova vitoria do Gabinete francês

Obteve Schuman o voto de confiança da Assembléia Nacional Francesa

PARIS, 1 (U. P.) — O premier Robert Schuman acaba de obter o setimo voto de confiança da Assembléia Nacional Francesa.

OS COMUNISTAS VOTARAM CONTRA

PARIS, 1 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa concedeu ontem à noite um voto de confiança ao sr. Robert Schuman, por 482 a 183 — de acordo com uma contagem semi-oficial — tendo unicamente os comunistas votado contra o governo.

Esses dados numericos foram mais tarde confirmados oficialmente. Este é o setimo voto de confiança nos ultimos seis mêses e veio a proposito de um projeto que visa demitir 150.000 funcionarios publicos como medida de economia.

O ministro das Finanças sr. René Mayer ameaçou resignar do seu posto, se a proposta não fosse aprovada. O governo enfrenta agora outra dificuldade que surge do recente decreto autorizando o auxilio financeiro indireto à Igreja. Os socialistas e comunistas e alguns radicais pediram o cancelamento desse decreto, mas o primeiro ministro Schuman que é catolico militante declarou estar pronto a lutar pela sua manutenção no quadro das leis.

O ex-primeiro ministro Paul Reynaud — que pertence ao Partido Republicano da Liberdade — votou a favor do governo, tendo anteriormente apelado ao sr. Schuman que diga francamente ao Parlamento qual a dificuldade que encontra pela frente.

"Foi o "deficit" permanente no seu balanço de pagamento que levou o Imperio Romano à queda — disse ele. Os observadores interpretam o discurso do sr. Paul Reynaud como significando que ele aguardava uma crise de gabinete dentro de duas ou três semanas. A Assembléia decidiu iniciar amanhã os debates em torno do projeto.

450 mil absenções nas eleições da Checoslovaquia

PRAGA, 1 (R.) — Segundo calculos dignos de credito, o numero de pessoas que não votaram nas ultimas eleições checoslovacas elevou-se a 450.000.

Os abstencionistas que não apresentem motivos razoaveis estarão sujeitos a penas de prisão e multas até de 10.000 coroas. Não se acredita porem que seja movido processo contra muitos deles. Em 1946, antes da conquista do poder pelos comunistas, a votação era tambem compulsoria mas somente alguns abstencionistas eram julgados.

Entre o total dos votos anulados e das abstenções se incluem varios milhares de pessoas que foram eliminadas das listas eleitorais pelos Conselhos de Ação, por "crimes contra a nova democracia do povo", entre os quais o de organizar audições em massa de transmissões estrangeiras.

Teria sido adiado o enlace do ex-rei Miguel com a princesa Ana de Bourbon

O Vaticano não reconhecerá o casamento celebrado de acôrdo com os ritos ortodoxos

ATENAS, 1 (U. P.) — Funcionarios do Palacio Real anunciaram que o casamento do ex-rei Miguel da Rumania com a princesa Ana de Bourbon-Parma foi adiado devido à enfermidade da princesa, mas acrescentaram que os noivos são esperados ainda nesta capital dentro de três ou quatro dias.

O VATICANO NÃO RECONHECE

CIDADE DO VATICANO, 1 (R.) — Os circulos autorizados locais dizem que um casamento entre o ex-rei Miguel, da Rumania, e a princesa Anne de Bourbon Parma, realizado de acordo com os ritos ortodoxos não seria reconhecido pela Igreja Catolica Romana.

Acrescentam os mesmos circulos que, desposando o ex-rei Miguel numa igreja ortodoxa, a princesa Anne colocar-se-ia automaticamente fora da Igreja Catolica e perderia todos os direitos e beneficios da religião catolica romana.

Quando, há algumas semanas, foi apresentado um pedido de dispensa especial para o casamento, o ex-rei Miguel foi convidado a assinar o acordo habitual pelo qual o nubente não catolico promete não interferir na educação catolica dos filhos do casal. O ex-rei Miguel recusou assinar, considerando que talvez volte ao trono rumeno e precise então educar seus filhos dentro da religião de seu país. Por tais motivos, o Papa Pio XII recusou conceder a dispensa e, assim, qualquer cerimonia realizada de acordo com os ritos ortodoxos será considerada como despida de qualquer significação.

Dispostos a discutir uma tregua os guerrilheiros gregos

O governo de Atenas somente aceitará a rendição incondicional do general Markos

ATENAS, 1 (U. P.) — Os matutinos desta capital citaram uma irradiação da radio rebelde dizendo que o general Markos, chefe dos guerrilheiros gregos está disposto a discutir os termos de paz com o governo. Acrescentaram contudo que a idéia de negociar a tregua com os guerrilheiros foi imediatamente rejeitada pelo vice-primeiro ministro Constantin Tsaldaris. Declarou o vice-premier aos jornalistas que não era possivel nenhum acôrdo com os guerrilheiros. "Os rebeldes devem se render incondicionalmente ou serão destruidos pelo exercito grego", afirmou Tsaldaris.

Segundo alguns jornais, o marechal Tito, principal apoiador dos guerrilheiros gregos, tambem estaria disposto a negociar a solução da guerra civil helenica.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

ATENAS, 1 (U. P.) — O governo rebelde do general Markos apresentou veladamente uma proposta de paz. Entretanto, os chefes do governo declararam que os guerrilheiros não têm outra alternativa senão renderem-se incondicionalmente ou sofrer uma esmagadora derrota.

A radio controlada pelos rebeldes difundiu certas declarações que declaram estarem os guerrilheiros "sempre dispostos a discutir toda e qualquer sugestão que seja para o bem da patria", impondo como condição que cesse a "intervenção estrangeira" que há presentemente na Grecia.

O bem informado orgão "Estia" declarou que funcionarios gregos consideram este o primeiro gesto conci-

(Continua na 2.a página).

Vasta região dos Estados Unidos ameaçada

(Conclusão da 1.a pagina)

[illegible] pela [illegible] elementos da Armada foram despachados para guardar o Green Valley. Tem ordem para atirar contra qualquer pessoa suspeita.

Nesta capital, que não foi inundada, surgiu hoje a escassez do pão. Todas as aeronaves disponiveis foram empregadas para o transporte aereo de generos de emergencia e de socorro e de sacos de areia para as montanhas do leste. Na area de Okanagan, as vitimas da inundação estavam sendo evacuadas hoje por via aerea.

Os engenheiros militares estão trabalhando dia e noite, construindo diques de emergencia e enfrentando as destruições.

Em Ottawa, o governo federal anunciou que todo apelo em favor do auxilio à Columbia Britanica seria amparado e atendido.

BUSCA DE CADAVERES

PORTLAND (OREGON), 1 (U. P.) — Continua a busca dos cadaveres dos afogados na subita inundação da cidade de Vanport, em consequencia do rompimento da represa dos rios Columbia e Villamete.

A INUNDAÇÃO ATINGE PORTLAND

PORTLAND (OREGON), 1 (U. P.) — A inundação provocada pelo rompimento das represas dos rios Columbia e Villamete alcançou o distrito industrial desta cidade, que está sendo evacuado.

CATASTROFICAS AS CONSEQUENCIAS

PORTLAND (OREGON), 1 (U. P.) — [illegible] [illegible] do [illegible] [illegible] das [illegible] do rio Columbia. Nas primeiras [illegible] que 4 cidades foram inundadas. Vanport ficou semi submersa, enquanto o distrito industrial desta cidade era submergido. As cidades de Dalles e Kalama tambem foram invadidas pelas aguas.

SOCORROS DO GOVERNO FEDERAL

WASHINGTON, 1 (R.) — O presidente Truman ordenou hoje que os amplos recursos do governo federal entrem em ação para o socorro às pessoas que fogem da enchente do rio Columbia. O presidente ordenou tambem que a Administração dos Trabalhos Federais, pelo seu chefe, o major general Phillip Fleming, coordene todos os departamentos federais para que prestem auxilio.

Tres outros diques vieram abaixo hoje e todo o sistema ao longo da parte inferior do curso do Columbia está em perigo de ser arrebatado. As aguas remoinhantes chegaram na manhã de hoje aos arredores de Portland, no Oregon, sendo que se espera para hoje à noite que a altura da enchente atinja o seu maximo. Haverá ainda outras centenas de milhas para caminho das aguas, que já engolfaram a cidade de Vanport, cujos habitantes foram apanhados de surpresa pela "muralha liquida" no domingo ultimo.

Os sobreviventes de Vanport estão espalhados em milhares de casas através de todo Portland, nas escolas e nas igrejas.

NECROLOGIA

AVELINO ALVARENGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Avelino Alvarenga, viuvo de d. Eufrasina Trindade Alvarenga. Deixa os filhos: Benedito, Nelson, Filhinha, Eulina, Rosa, Maria Aparecida, Clara, Alzira e Cóta.

O enterro realizou-se, no cemiterio do Braz.

ANGELO SCHIAVINATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Angelo Schiavinato, casado com d. Ana Schiavinato. Deixa os filhos: Emilio, João, José, Gezario, Ivo, Acilio, Zelindo, Matilde e Irma.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Jundiai.

D. PALMIRA POZZETI BORTOLAI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Palmira Pozzeti Bortolai, casada com o sr. Amilcare Bortolai. Deixa os filhos: Celso, Antonio, Hilario, Armando, Helena e Amelia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JOÃO FRANZOSO — Faleceu ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. João Franzoso, casado com d. Ema Sanavio Franzoso. Deixa os filhos: Giordano, casado com d. Carmela Franzoso; Palmiro, casado com d. Manoela Franzoso; Tole, casada com o sr. Diamantino Paiva; Maria, casada com o sr. Antonio; Idalina, Iolanda, Luiza e Pascoalina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Hipodromo, 901, para o cemiterio do Braz. Dispensam-se flores ou coroas.

D. EMILIA PAULA POMELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Emilia Paula Pomeli, casada com o sr. João Pomeli. Deixa os filhos: Alexandre, casado com d. Aida Pomeli; Osvaldo, casado com d. Joana Pomeli; Vitoria, casada com o sr. Serafim Morroni; Maria, casada com o sr. Antonio Anastacio; Genoveva, casada com o sr. Luiz Gonçalves; Olga, Iolanda, Dora, Artemiro e Reginaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Mazzini, 348, para o cemiterio do Araçá.

CARLOS LONGHIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Carlos Longhin, casado com d. Ermene Faccineli Longhin. Deixa as filhas: Elvira, viuva do sr. Daniel Casoniga e Maria, casada com o sr. Augusto Marzela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 416, para o cemiterio do Braz.

AUGUSTO JORGE BORGMAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Augusto Jorge Borgman.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FORTUNATA LUCIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Fortunata Luciano, viuva do sr. Francisco Guozzo. Deixa os filhos: José, Eugenio, Domingos, Francisco, Maria e Carmela.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedralia, 8, para o cemiterio São Paulo.

PEDRO PERES RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Pedro Peres Rodrigues, viuvo de d. Dolores Navarro Zamorra. Deixa os filhos: José, Miguel, Maria, Encarnação, Antonia, Dolores, Isabel, Josefa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. José Maria Azevedo, 92, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ANGELINA FRANCESCHINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Angelina Franceschini, casada com o sr. João Franceschini. Deixa os filhos: Pilomena, Santa, casada com o sr. José Giloti; Aida, viuva do sr. Francisco Cheik; Afonso, casado com d. Rita Bua Franceschini; Elpidio, casado com d. Eulalia Borges Franceschini; Anita, casada com o sr. Vicentino Cassiano; Armando, casado com d. Maria Conceição Franceschini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rosa e Silva, 305, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANGELINA DURÇO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Angelina Durço, casada com o sr. Rafael Durço. Deixa os filhos: Fulvio, casado com d. Rorina Durço; Elede, casada com o sr. Rafael Rames; Bruna, casada com o sr. Mafaldo Consentini; Irma, Delta, José e Italo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' MARCONDES DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade o sr. José Marcondes de Freitas, casado com d. Carolina Tadei Freitas. Deixa os filhos: dr. José Valdemar de Freitas, casado com d. Lucila Brito de Freitas; José Orlando de Freitas, casado com a profa. Carmelita Meliterno Freitas; José Osvaldo de Freitas, casado com d. Terezinha M. de Freitas; Luiz Freitas, casado com d. Maria Freitas; Maria Aparecida de Paula, casada com o sr. Domingos de Paula Coelho; José Hugo Freitas; José Vilson de Freitas, casado com d. Terezinha de Freitas; Romilda Maria Helena e Dorival de Freitas.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo da rua Duarte Azevedo, 73, para o cemiterio do Braz. Dispensam-se flores ou coroas.

ARMANDO FERNANDES COSTA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Armando Fernandes Costa dos Santos, viuvo de d. Malvina Azzi dos Santos Ortiz, casada com o sr. Jairo Ortiz.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio São Paulo.

DR. ALFREDO FIGUEIREDO DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o dr. Alfredo Figueiredo de Araujo, casado com d. Maria de Oliveira Araujo. Deixa os filhos: Dolores Figueiredo de Araujo e Carlos Figueiredo Araujo.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança para o cemiterio S. Paulo.

D. CLARICE FERRAZ SCHEIBEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade d. Clarice Ferraz Scheibel, esposa do sr. Julio Scheibel. Deixando os filhos: Lavinia, casada com o dr. Americo Paduis; Gilberto, Salvio e Hilda. São seus irmãos: d. Haldea Ferraz Pompeia, casada com o sr. Euclides Pompeia; Herminia Ferraz Gomes, já falecida, que foi casada com o sr. João Gomes da Silva; Otavio de Barros Ferraz, já falecido, que foi casado com d. Iole Sansigolo Ferraz; Cacilda Ferraz Tassára, casada com o sr. Otacilio Tassára; e Jandira e Maria Amalia de Barros Ferraz.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Alvaro Anes, 44, para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO M. CAMASMIE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Antonio M. Camasmie, casado com d. Badiha Nasser Camasmie. Deixa os filhos: Michel, Pedro, Nide, casada com o sr. Tuffy Tahan, Camilo, casado com d. Rosa Bunducki Camasmie.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Lins de Vasconcelos, 3348, para o cemiterio do Araçá.

D. EMILIA DA CONCEIÇÃO MALVA FONSECA COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Emilia da Conceição Malva Fonseca Coelho, casada com o sr. Joaquim Coelho da Fonseca. Deixa os filhos: José, Delfina, Maria, Nair, e Dirce.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Toledo Barbosa, 663, para o cemiterio do Braz.

Importantes medidas visando a baixa

(Conclusão da ultima página)

qualquer atividade comercial ou industrial, inclusive nas instituições bancarias, a partir de 1.o de janeiro de 1949, empregarão na construção ou compra de casas para moradia de seus empregados, mediante aluguel, cujo valor não exceda anualmente a 6% do custo de cada casa, as quantias que por lei forem deduzidas dos lucros anuais para constituição de um fundo de reserva. As casas serão isentas de qualquer imposto, taxa ou gravame federal, devendo o Poder Executivo providenciar junto aos governos estaduais e prefeituras municipais para que lhes seja assegurada isenção identica. Aos proprietarios de tais casas fica assegurado o direito de exigir, dentro de 30 dias, a entrega das casas alugadas a empregado que se despedir ou fôr despedido. Ficam dispensadas das obrigações acima as empresas que, em virtude de lucros reduzidos, levem ao fundo de reserva quantia inferior a 100.000 cruzeiros, bem como aquelas cujo numero de empregados não exceda a dez.

O anteprojeto tambem esclarece que as infrações à disposição dessa lei serão consideradas crime contra a economia popular.

AS PORCENTAGENS FIXADAS

RIO, 1 (Asapress) — No anteprojeto de lei enviado hoje ao Congresso pelo presidente da Republica, a proposito da limitação dos lucros pelas empresas é considerado como lucro extraordinario.

a) — Para as empresas industriais e para as que se dediquem na fabricação ou preparo de artigos alimenticios bem como produtos farmaceuticos o que exceder em 50% do valor das vendas efetuadas.

b) — Para as empresas industriais e para as de fabricação ou preparo de artigos alimenticios ou produtos farmaceuticos o que exceder a 35% do valor das vendas efetuadas.

c) — Para as empresas comerciais exceetuadas as constantes nos itens "D" e "F" seguintes, cuja atividade seja a venda por atacado ou em grosso, de determinada mercadoria, inclusive generos alimenticios, o que exceder a 25% do valor das vendas efetuadas.

d) — Para as empresas comerciais cujas atividades sejam identicas às mencionadas do item "C" anterior, porém, cujas vendas se efetuem a granel ou retalho o que exceder a 35% do valor das vendas efetuadas.

e) — Para as empresas comerciais cuja atividade seja exclusivamente a venda por atacado ou a grosso de generos alimenticios ou produtos farmaceuticos que exceder a 20% do valor das vendas efetuadas.

f) — Para as empresas comerciais cujas vendas se efetuem a granel ou, em retalhos no que exceder a 30% do valor das vendas efetuadas.

TRANSFORMAÇÃO COMPLETA

(Conclusão da ultima página).

preferencialmente a I. A. 817 nas regiões onde se mostrou igual ou mais produtiva, sem diminuir a produção do algodão em caroço, e na maior parte dos casos aumentando-a para melhorar a qualidade media da fibra; 2.o) nas regiões, onde os lavradores têm preferencia por uma das outras variedades, e nas quais não se contam com resultados experimentais, como é o caso da Alta Paulista e da Noroeste, pôr à disposição dos mesmos as variedades preferidas por eles; 3.o) nas zonas onde a produção de algodão em caroço não foi favoravel à 817 distribuir preferivelmente a variedade 7387, que sempre foi a mais produtiva; 4.o) Neste ano, se as sementes da 817 não forem suficientes para atender aos pedidos de todos os lavradores que a desejem, mesmo nas regiões citadas, seria exequivel atender uma parte dos pedidos de sementes".

A introdução da 817, pelas consequencias que trará significará praticamente uma completa transformação da lavoura algodoeira de S. Paulo

OCORRENCIAS POLICIAIS

Violento choque de trens na estação de Vila Paulicéia

TRES FERIDOS NO DESASTRE — UM DESCUIDO DO GUARDA-CHAVES, A CAUSA DO ACIDENTE — ESTRAÇALHADO PELO "COMETA"

A composição de prefixo "14-RG-2", que tinha como maquinista João Eduardo Caetano, procedia de Gopoúva transportando regular numero de passageiros. Ao chegar na Estação de Vila Paulicéia, fez uma parada a fim de aguardar a chegada do trem de prefixo "15-PG-3". Depois de algum tempo de permanencia na "gare", João Eduardo notou que em sentido contrario e na mesma linha vinha a composição acima mencionada, com grande numero de passagfeiros. João Caetano procurando evitar o desastre fez sinal, usando o apito, sendo, porem, inutil. O trem de prefixo "15-PG-3", em grande velocidade entrou na estação de Paulicéia indo colidir com o que ali estava parado.

Logo após o choque estabeleceu-se panico entre os passageiros de ambas as composições. Serenados os animos verificou-se estarem feridos três dêles: João Madaleno, de 41 anos, casado, domiciliado à alameda Iaia, 41, em Gopoúva; José Inacio, de 40 anos, casado, morador à rua Sevilha, 9, e Odilio Bacelar, de 18 anos, solteiro, residente à rua Olavo Egidio, 610, sendo os dois ultimo militares. Todos os feridos viajavam na composição que estava parada, e depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia, o tratamento que necessitavam, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

Segundo se apurou, o desastre foi ocasionado pelo descuido do guarda-chaves daquela estação, que permitiu a entrada do "PG-3" na linha principal, onde se encontrava estacionado o trem procedente de Gopoúva.

DESASTRE NA PRAÇA DAS BANDEIRAS

Ontem, às 9,45 horas, na praça das Bandeiras, o bonde 1.663, dirigido pelo motorneiro de chapa 3.486, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 5-30-25, guiado por Manoel José Rodrigues, de 44 anos, casado, residente à rua Laureano, 36, na Vila Paiva, o qual ficou ferido.

Em estado grave, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDO POR UM AUTO PARTICULAR

No cruzamento da avenida Vautier com à rua Hanemann, às 19,35 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-30-35, dirigido por Orlando Tapxure, atropelou e feriu gravemente Edgard Joaquim Rodrigues, de 16 anos, filho de Alfredo Rodrigues, domiciliado à rua Thiers, 569.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pela Assistencia.

ESTRAÇALHADO PELO "COMETA"

Na manhã de ontem, cerca das 11,30 horas, na passagem de nivel da E. F. Santos a Jundiai, existente na rua Capitão Pacheco Chaves, no Ipiranga, o ferroviario José Nicolau, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Honduras, 8, em Santo André, foi colhido pelo trem "Cometa", dirigido pelo maquinista Miguel da Silva, que vinha de Santos.

O ferroviario foi estraçalhado, tendo a autoridade de plantão na Policia Central, que tomou conhecimento da ocorrencia, determinado a remoção dos despojos do ferroviario para o necroterio do Araçá, a fim de ser feito o exame. Há inquerito a respeito.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Sebastiana Lucio, de 23 anos, casada, às 11 horas de ontem, defronte a sua residencia, à avenida Indianopolis n.o 3.267, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 7-11-40, guiado pelo motorista Eugenio Bertaglia. A vitima, em estado grave, depois de passar pelo posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas. Foi instaurado inquerito a respeito.

DISPARO ACIDENTAL

A's 21 horas de ontem, defronte à sua residencia, à avenida De Pinedo, 685, Manuel Rodrigues Andrade, de 22 anos, solteiro, motorista, quando descia de seu automovel, deixou cair ao solo a arma que trazia consigo. Houve na ocasião um disparo, indo o projetil atingi-lo no peito, ferindo-o gravemente.

A vitima depois de medicada na Assistencia, foi removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

Sobre a ocorrencia a Policia instaurou inquerito.

COMUNISTA PRESO

Arcelino Gomes da Silva, de 32 anos, garção, domiciliado à rua Helvetia, 442, às 12 horas de ontem, no pontilhão da E. F. Santos a Jundiai, proximo à rua José Paulino, foi detido pela policia quando concitava o povo à pratica de desordens e recolhido ao xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social.

JORNALISTA DETIDO

Por ter firmado um manifesto dirigido aos trabalhadores e considerado subversivo, foi detido ontem, à tarde, pelo Departamento de Ordem Politica e Social, o sr. M. Tulman Neto, jornalista e ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Plano de criação e fomento da propriedade rural

PROJETO DE LEI ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO À CAMARA

Acompanhado de longa mensagem o executivo encaminhou à Camara dos Deputados um projeto de lei pedindo a abertura de credito destinado a execução de um plano de criação e fomento de propriedade rural aos que quiserem explora-la por conta ipropria, como pequenos proprietarios e dá outras providencias. Baseia-se a citada mensagem no disposto nos artigos 110 e 112 da Constituição paulista e diz que o programa em foco poderá ser desenvolvido tomando-se por base três modalidades de colonização que são: a das terras de propriedade do Estado, as das terras a serem desapropriadas pelo Estado e a das terras de propriedade privada. Para o primeiro caso acentua serem indispensaveis instalações e benfeitorias às terras devolutas, como as existentes no Vale da Ribeira; para o segundo é preciso executar obras de colonização e quanto ao terceiro pode ser efetivado por imigrantes regularmente entrados no país. O texto do projeto em causa é este:

Artigo 1.o — Fica aberto, na Secretaria da Fazenda à Secretaria da Agricultura, um credito especial de Cr$ 30.800.000,00 (trinta milhões e oitocentos mil cruzeiros), com vigencia até 31 de dezembro de 1951, destinado à execução de um plano de criação e fomento da propriedade rural aos que quiserem explora-la por conta propria, como pequenos proprietarios.

Artigo 2.o — A importancia do credito de que trata o artigo anterior terá sua aplicação do seguinte modo:

a) Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para despesas com a instalação e benfeitorias destinadas à colonização de terras, devolutas ou não, de propriedade do Estado.

b) 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para despesas com a instalação e benfeitorias destinadas à colonização de terras desapropriadas na forma do artigo 110, § 1.o item II, e artigo 112 da Constituição do Estado, de 9 de julho de 1947;

c) Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para emprestimos a imigrantes regularmente entrados no país, com o fim de financiar instalações ou benfeitorias para desenvolvimento de suas atividades agricolas ou industriais em areas rurais não incluidas nos itens anteriores;

d) Cr$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros) para na porcentagem de 10% (dez por cento), ocorrer às despesas extraordinarias de administração resultantes da aplicação das importancias referidas nos itens anteriores.

§ 1.o — Da importancia total do crédito serão aplicados no corrente exercicio Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividindo-se a aplicação dos restantes em três parcelas iguais para cada um dos três exercicios seguintes.

§ 2.o — A aplicação da importancia consignada no item "b" deste artigo se fará em cumprimento ao disposto no artigo 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias do Estado, de 9 de julho de 1947.

§ 3.o — Os emprestimos de que trata o item "c" deste artigo vencerão juros de 7.5% (sete e meio por cento) ao ano e serão resgatados no prazo de 10 (dez) anos em parcelas anuais.

Artigo 3.o — O Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura fica com a atribuição de aplicar a importancia deste credito.

§ unico — Comorcendem-se entre as despesas de instalações e benfeitorias destinadas à colonização alem do pagamento do pessoal operario e dos extranumerarios admitidos na forma da legislação em vigor, as relacionadas com demarcação, loteamento, construção e conservação de vias de acesso, acudagem para irrigação ou produção de energia eletrica, construções para séde, escolas, aprendizado agricola dotado de oficinas para trabalhos de ferro, madeira, couro etc., postos de monta com reprodutores selecionados, instalação para beneficiamento dos produtos agricolas, florestais e de origem animal, serviço medico-farmaceutico, cooperativas de venda, consumo e crédito, animais de trabalho, maquinas, instrumentos e utensilios agricolas, sementes, adubos, inseticidas e fungicidas para venda aos colonos, pelo preço de custo.

Ao Departamento de Imigração e Colonização incumbe indicar as áreas de que tratam os itens "a" e "b" do artigo 1.o e os imigrantes a que alude o item "c" do mesmo artigo e apresentar os respectivos planos de colonização e de financiamento.

§ unico — Na execução dos planos aprovados pelo secretario da Agricultura, o Departamento de Imigração e Colonização entrará em entendimento com as demais repartições do Estado na parte que lhe disser respeito, ajustando com elas os recursos financeiros necessario, se for o caso.

Artigo 5.o — Serão obedecidas, no que couber, as disposições dos Decretos-leis federais, ns. 3.059, de 14 de fevereiro de 1941 e 6.117, de 16 de dezembro de 1943, e confiadas semelhantemente ao Departamento de Imigração e Colonização as atribuições que esta legislação estabelece para a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Artigo 6.o — O valor do crédito mencionado no artigo 1.o será coberto com recursos provenientes de operações de crédito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Dispostos a discutir

(Conclusão da 1.a pag.)

liatorio, por parte dos rebeldes do general Markos, como uma bravata. Os lideres governamentais receberam a proposta, feita pelos rebeldes com suma frialdade. Foi dito pelo primeiro ministro Temustocles Sophoulis que as declarações da radio dos rebeldes demonstram que estes "começaram a ver que não podem continuar a batalha".

O ministro das Relações Exteriores, sr. Constantin Tsaldaris, declarou numa reunião com jornalistas que a Grecia não aceitará nenhum convenio com os rebeldes e que a unica coisa que resta a ser feita pelos guerrilheiros é se renderem incondicionalmente ou fazer face à sua destruição em massa. Segundo informes recebidos recentemente em Atenas, parece ter surgido um certo desentendimento entre Markos e os lideres comunistas. Há alguns meses Markos criticou o lider comunista Nichola Zachariades por não ter obtido do exterior suficiente material belico para suas forças.

Indisfarçavel a gravidade da situação na Escola Naval

RIO, 1 ("Correio") — E' indisfarçavel a gravidade de que se vai revestindo o "caso" da Escola Naval, a despeito da impressão de que a disciplina ali reafirmada com as conclusões do inquerito, finalmente aprovadas pelo proprio ministro da Marinha, evitaria a reprodução de quaisquer atos contrarios às mesmas.

Confirma-se, hoje, a noticia de que os nove alunos do quarto ano, poupados pela pena imposta a toda classe, solicitaram baixa, como efeito de solidariedade com os seus colegas.

Esses rapazes foram à presença do comandante — diretor da Escola e pediram-lhe que os incluisse na pena que atingiu todos os seus companheiros de turma, de vez que seria absolutamente insustentavel a sua posição perante o espirito de coleguismo e a propria opinião publica, toda voltada para os acontecimentos desenrolados naquele estabelecimento.

A isso respondeu o comandante nada ter a ver com a opinião publica, e sim com a disciplina e com o regulamento da Escola. Imediatamente, então, os nove alunos deliberaram pedir baixa.

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, esse gesto ameaça reproduzir-se e estender-se a outras classes, agravando a situação, a menos que providencias superiores o evitem.

Ainda hoje a sessão do Senado foi agitada por veemente discurso dos senadores Hamilton Nogueira e Salgado Filho, tendo este chegado a pedir a imediata substituição do diretor da Escola Naval, como medida capaz de pacificar os animos ali e reabilitar os sadios principios de disciplina que a regem.

A tentativa de defesa do atual diretor pelo senador Vitorino Freire, como porta-voz do governo, não foi bem sucedida, tendo de corrido em meio a inumeros e acalorados apartes, solidarios com os dois oradores anteriores, e, consequentemente, com os alunos da Ilha de Villegagnon.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Entre as resoluções adotadas ontem pela diretoria do São Paulo F. C., figura a da desistencia do concurso do centro avante Galina (argentino), por estar se tornando muito demorado.

— São Paulo F. C. e S. C. Corintians Paulista defrontam-se amanhã no Pacaembu' revertendo a renda do jogo em beneficio da Campanha Contra o Cancer.

— Em reunião de ontem da diretoria do São Paulo F. C., ficou certa a cessão do zagueiro Virgilio ao Comercial.

— Renganeschi foi autorizado a embarcar hoje para Buenos Aires em visita a pessoa de sua familia, que se acha enferma.

— Em reunião conjunta, ontem realizada ,os presidentes da Portuguesa de Desportos ,do Palmeiras e do Corintians deliberaram responder à consulta que lhes foi feita pelo Torino — famoso quadro italiano — comprometendo-se a pagar-lhe, por três partidas a realizarem-se aqui, a quantia de quinhentos mil cruzeiros, livre de quaisquer despesas.

Tornado sem efeito

(Conclusão da ultima página)

querer seja convocada imediatamente uma sessão extraordinaria dessa Comissão, a fim de que seja reestudada a questão do oleo, sua mistura e seu preço de venda para o consumidor, de vez que, dado o adiantado da hora em que a materia foi votada, necessitam os signatarios deste ventilar sobre o mesmo assunto o item que prefixa o lucro da materia industrializada.

Outrossim, requerem que não seja baixada a respectiva portaria, até que em definitivo seja o assunto resolvido".

NOVA REUNIÃO SERA' REALIZADA HOJE A' TARDE

Atendendo ao que lhe fôra requerido, o secretario do Trabalho suspendeu a publicação da portaria sobre a questão do oleo, convocando uma nova reunião para hoje, às 17 horas, para que o importante assunto fosse ventilado mais uma vez e suficientemente esclarecido, antes que qualquer resolução a ser tomada. Sobre a questão, foi distribuido pela Secretaria do Trabalho o seguinte comunicado:

"Tendo alguns membros da Comissão Estadual de Preços requerido ao sr. secretario do Trabalho, presidente nato desse orgão, a realização de uma reunião extraordinaria para reestudar a questão do oleo, tabelado na reunião de ontem, o sr. José Fajardo resolveu suspender a portaria então assinada. Fica, portanto, sem efeito o novo tabelamento, que será estudado outra vez em reunião extraordinaria de amanhã".

ARABES E JUDEUS ACEITARAM

(Conclusão da 1.a página).

Todavia, acrescenta que parece importante, a fim de evitar possiveis más interpretações, que sejam fixadas as condições em que deve vigorar a ordem de cessar fogo.

Recorda-se a proposito que as condições impostas pelos judeus e arabes são quase as mesmas que provocaram o fracasso das negociações de paz encenadas pelas Nações Unidas anteriormente.

Espera-se que os arabes, igualmente, oponham resistencia ao governo de Israel quanto às suas condições de livre entrada de imigrantes jovens, que estão sendo conduzidos para Israel e devem ser considerados como recrutas dado o seu recrutamento militar na Europa. Dois dos principais diplomatas arabes aqui acreditados, o Egipcio Bey Maymoung Fawzi e o sirio Faris El Khoury, informaram hoje, logo após tomarem conhecimento da resposta oficial dos judeus, que os seus respectivos governos ainda não deram as suas respostas.

A luta politica em Cuba

(Conclusão da 1.a página).

quatro principais partidos politicos de Cuba, disputarão o posto de presidente nas eleições de hoje, das quais participarão 2.300.000 eleitores. O novo presidente permanecerá nesse posto até 1952.

Acredita-se que haverá renhida disputa entre o dr. Carlos Prio Socarras, do Partido Autentico (aliança republicana que agora ocupa o poder) e o dr. Ricardo Nunes Portuando, da coalisão liberal-democratica, principal grupo de oposição.

O dr. Eduardo Chibas, que rompeu com o Partido Autentico para formar o Partido Popular do Povo tem conquistado bastante forças e talvez obtenha numero de votos suficientes para se colocar em segundo lugar na votação para presidente. O Partido Popular Socialista (comunista) apresentou como candidato o dr. Juan Marinelo.

O Partido Autentico, que conta 1.078.025 membros, elegeu o dr. Ramon Grau San Martin para presidente nas eleições de 1944. O dr. San Martin não se candidatou à reeleição.

PARA LIMPEZA E REFORMAS GERAIS

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] e [illegible] [illegible] de [illegible] fiscalização publica [illegible].

UM "COMANDO" ADMINISTRATIVO

O sr. Pio Monteiro da Silva, acompanhado de dois diretores da sua secretaria, atendendo a denuncias, resolveu fazer um "comando" administrativo no Centro de Saude da Lapa, na tarde e noite de ontem. Antes, devemos dizer que contra esse centro vimos recebendo inumeras reclamações, aliás, graves. Às vezes, 20 e 25 senhoras são atendidas em 15 ou 20 minutos, receitando os medicos, ao invés de examina-las, comprimidos e analgesicos, exclusivamente, para o cumprimento da missão. Exames, muito poucos. Deve ser dito, tambem, que contra outros centros ha os mesmos motivos de queixa.

À tarde, o secretario de Saude não encontrou o diretor do Centro de Saude da Lapa, anotando outras sérias irregularidades. O expediente encerra-se às 22 horas e, no entanto, como s. s. constatou pessoalmente, às 21,15 horas as portas do Centro estavam sendo fechadas, não havendo um medico, um funcionario sequer, muito embora o livro de ponto marcasse a saida às 22 horas. Medidas energicas serão tomadas.

"COMANDOS" NO INTERIOR

Por estes dias, na Secretaria de Saude, haverá uma importante reunião dos medicos regionais de Saude Publica, a fim de serem instruidos convenientemente para que sejam realizados "comandos" nas cidades do nosso interior. E' uma outra parte do Serviço Especial de Comandos a ser cumprida. Lembrou o sr. Monteiro da Silva que os "comandos" serão cruzados, isto é, medicos de uma cidade agirão em outra e assim conseguir-se-ão bons resultados. A orientação é a mesma dada às autoridades que vem atuando na capital.

A QUESTÃO DOS CUBICULOS

Por incuria, displicencia ou outros motivos pouco compreendidos, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica concedeu alvarás de funcionamento, com fiscalização permanente, a multiplos estabelecimentos sob a sua responsabilidade, completamente fora da lei. E' verdade que existem casas nessas condições ha muitos e muitos anos, mas a lei nova anula a lei velha e já houve bastante tempo para que os comerciantes e industriais cumprissem a nova lei. O decreto que regula a Alimentação Publica exige, taxativamente, tres metros de largura no minimo e 16 metros quadrados, tambem no minimo, para qualquer secção de varejo que lidem com generos alimenticios de qualquer especie, liquidos ou não. Ora, a cidade está cheia de casas fora dessa exigencia legal. Alvarás recentes tambem foram concedidos, o que não é defendido pelo argumento de funcionamento antigo. A fiscalização foi "permanente", constando dos livros e, portanto, os interessados, que não podiam desconhecer a lei, deveriam ser intimados os aconselhados a não fugir do caminho legal.

O Serviço Especial de Comandos foi criado para corrigir as faltas do S.P.A.P.. Não deve, de forma alguma, fugir à lei, seja favorecendo negociantes e industriais faltosos, seja punindo injustamente. A oportunidade criada para a correção dessas faltas, de se moralizar e higienizar, realmente, o setor da alimentação publica, é a unica até agora na nossa historia. Além do mais, o pleno e formal apoio do executivo, a manifestação cabal de prestigio e solidariedade do legislativo, os aplausos incondicionais, entusiasticos e sincero de toda a população, criam o ambiente mais favoravel que se poderia imaginar para a execução desse objetivo. Não ha, portanto, ocasião, ambiente, momento psicologico, tudo enfim para se deixar São Paulo higienizado e moralizado no que diz respeito à Alimentação Publica.

Por esses motivos, é que ainda não compreendemos a razão porque esses cubiculos que servem para a venda de cachaça, verdadeiros antros de vicio, de vagabundagem, de escandalo publico, ante-salas de tragedias, ainda não foram fechados definitivamente por estarem com dimensões ilegais, funcionando, portanto, ilegalmente, com alvarás ilegais, isto por culpa de quem deu licença de funcionamento. Além desses "botecos", existem muitas mercearias, bombonieres, bares, armazens, etc., que chocam à vista de quem conhece a lei da Alimentação Publica.

DEVEM SER INTERDITADOS ESTABELECIMENTOS ILEGAIS

Na semana passada, o Serviço Especial de Comandos, chefiado pelos medicos Ernani Marx, Orlando Vairo e Pedro de Sousa Campos, além de fiscais e do dr. Alfredo Godinho Sobrinho, da Prefeitura Municipal, interditaram varios "botecos" e bombonieres, por estarem com dimensões inferiores às exigidas pela lei. Entretanto, por uma medida de precaução, que compreendemos, foram levantados os interditos. Mas, já passados tantos dias, ainda não se chegou a uma conclusão quanto a esse assunto e achamos prejudicial à ação dos "comandos" tanta demora para uma decisão perfeitamente legal. O fato de estabelecimentos interditados e logo após liberados, cria um ambiente pouco comodo, causando suspeita entre os mais maliciosos e que, no entanto, são infundadas. E' preciso evitar-se tais inconvenientes e cumprir-se a lei como o pode fazer o Serviço Especial de Comandos.

Sobre esse assunto, o sr. Monteiro da Silva entregou ao medico Ernani Marx o encargo de apresentar um estudo para que se chegue a uma orientação que, a nosso ver, não pode ser outra.

BOM ASSEIO E MÁS INSTALAÇÕES NA CONFEITARIA VIENENSE

Devido à reunião com o secretario interino da Saude Publica, os "comandos" sairam com grande atraso. A caravana foi composta pelos medicos Orlando Vairo e Pedro de Sousa Campos, tendo a integra-la mais o dr. Godinho Sobrinho, da Prefeitura e fiscais Angelo José Luchesi, Benedito Teixeira Cruz, Roque Serra e Ideal da Silva, os dois ultimos da Epidemiologia.

A primeira visita foi feita na CONFEITARIA VIENENSE, à rua Barão de Itapetininga, 239, cujo estado de asseio é muito bom. Entretanto, as instalações são precarissimas, num predio velho. Os responsaveis afirmaram [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mas as instalações em [illegible] [illegible]. Esse não é motivo para o não cumprimento das intimações, mas ao contrario os consumidores serão prejudicados, com a condescendencia das autoridades até agosto futuro. Foram inutilizados 2 bandejas de pão de ló, por exposto, cerca de 5 quilos de doces cristalizados, colocados em um caixão improprio. Intimado a varias reformas, como colocação de molas nas portas, telas, vidros, refazer azulejo e piso, etc. A manipulação de biscoitos é um cubiculo de madeira, condenado, portanto, mas, igualmente, asseiado. Nos fundos do quintal era usado um quarto umido, em desordem, sujo e sem requisitos legais para deposito e tambem vestiario. Foi, como outro compartimento, pelos mesmos motivos, interditado.

SORVETERIA NUM BARRACÃO

Já bem nos fundos do quintal, num verdadeiro barracão, que é um deposito de lenha e que o dr. Pedro de Souza Campos disse ser de lixo, está armada uma mesa com pedra marmore e uma maquina grande, onde se faz sorvete para consumo dessa confeitaria de selecionada frequencia. Esta sorveteria tambem foi interditada. O W. C. dos fundos, por sujo e irregular, foi, igualmente, fechado.

INTERDITADO O RESTAURANTE SPADONI

Ha poucos dias, o dr. Pedro de Souza Campos interditou o RESTAURANTE TELEMACO, à avenida Ipiranga. Ontem, essa autoridade, mostrando grande energia e espirito da lei, interditou o reputado RESTAURANTE SPADONI, à avenida Ipiranga, 916, de freguesia fina, com preços bem "salgados". Essa casa já foi visitada pelos "comandos", notando-se resistencia e mesmo ameaças dos proprietarios. Ontem, estavam solicitos, compreensivos.

Sobre as instalações internas do SPADONI, a impressão é exatamente o contrario da CONFEITARIA VIENENSE. Nesta, o asseio é bom e a instalação pessima. Naquele restaurante, as instalações otimas e a falta de asseio absoluta, chocante. Em portas e "vitraux", com vidros quebrados, notam-se tabuas de caixões de frutas. Imagine-se uma casa dessas fazendo tal economia. Apesar de já vistoriada, encontraram-se vidros partidos, não substituidos, falta de telas, pisos quebrados, serragem no solo, sujeita a valer. Enfim, são multiplas as irregularidades. Nos fundos, num deposito de lenha que tambem é de lixo, achavam-se verduras, batatas, etc., funcionando uma maquina de descascar batatas. Os depositos de generos, tambem irregulares, servem de vestiarios. Foram inutilizados varios mamões podres e cincoenta quilos de azeitonas pretas, gregas, guardadas numa tina, por terem pedaços de jornal, palito de fosforos e estarem bichadas. Tambem 1 saco de pão velho foi inutilizado. Quebradas 350 peças de louça. Dos quarenta empregados apenas 12 têm carteiras de saude.

Para limpeza completa e reforma geral, o dr. Pedro de Sousa Campos interditou esse estabelecimento, sendo a interdição assinada pelos drs. Orlando Vairo e Alfredo Godinho Sobrinho.

Dessa forma os "comandos" cumpriram mais uma jornada de pouco volume, mas de grande eficiencia.

Faforavel à Sociedade "Amigos da Cidade"

(Conclusão da ultima pag.)

General Jardim, Major Sertorio e Vila Nova, e os terrenos, tambem na rua da Consolação, junto ao grupo escolar ali existente;

f) — O Instituto Mackenzie é uma instituição particular mas de finalidade publica, e com tantos serviços prestados, nunca recebeu qualquer auxilio dos poderes publicos, quando outras instituições têm sido contempladas, aliás muito justamente, pois é dever do Estado e do municipio incentivar e amparar aqueles que lhes aliviam a pesada tarefa de proporcionar ensino e educação à nossa mocidade;

g) — A parte juridica da doação foi estudada por eminentes juristas professores todos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que, unanimes, concluiram pela possibilidade, rigorosamente dentro das leis em vigor, da doação da Chacara Lane por parte da Prefeitura.

A Sociedade "Amigos da Cidade", em vista dos fatos e razões expostas, tem a honra de levar a v. exc. e aos dignos vereadores da Camara Municipal, o seu ponto de vista favoravel à doação da Chacara Lane ao Instituto Mackenzie, por parte da Prefeitura Municipal.

Prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a vs. excs. os protestos de nossa alta estima e elevada consideração. (a.a.) Gofredo T. da Silva Teles, presidente, e Paulo Penteado de Faria e Silva, secretario".

AVIÕES SEMITAS BOMBARDEIAM

(Conclusão da 1.a página).

O comunicado informa tambem que as forças arabes haviam se retirado da aldeia de Hoj Hoj, que está ainda mais ao sul, a meio caminho entre Geza e Doroth.

ATIVIDADES DAS FORÇAS EGIPCIAS

KYRENIA (Chipre), 1 (R.) — As forças egipcias estão atacando todas as colonias judaicas na costa da Palestina entre Isdud e Telavive — segundo informam fontes arabes.

Acrescentam as mesmas fontes que aviões egipcios bombardearam a cidade judaica de Rehovoth, deixando-a em chamas. Os aviões egipcios incendiaram tambem hangares no aeroporto de Acre.

COLONIA JUDAICA DESTRUIDA PELA ARTILHARIA IRAQUEANA

BAGDA, 1 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a artilharia iraqueana destruiu quase completamente a colonia judaica de Khar Yona, sete quilometros distante da cidade costeira de Nathanya.

Unidades mecanizadas, diz o comunicado oficial, atacaram a colonia sob a proteção de uma barragem de artilharia. As baixas judaicas foram elevadas tanto nesse ataque, como em outro realizado pelas mesmas unidades contra uma colonia vizinha.

MILTON DE OLIVEIRA ROSA

EX-SECRETARIO DA PREFEITURA DE OURINHOS

Na administração deste jornal precisa-se falar com este sr., sobre negocios de seu interesse.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO CIMENTO

RIO, 1 ("Correio") — De conformidade com os dados do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a industria do cimento alcançou sensivel desenvolvimento nos anos de 1946-1947. .. ..Em 1926 o país importara 392.322 toneladas de cimento, sendo que a sua produção não excedeu de 13.382 toneladas.

Entretanto, em 1946, a Industria nacional produzia 826.382 toneladas, e no ano passado 913.525 toneladas.

O valor da produção em 1946 foi de Cr$ 343.839.000.000,00 e em 1947 de Cr$ 423.827.301,00. A produção do cimento nacional, no ano passado, provem dos seguintes Estados:

São Paulo, 356.948 toneladas; Rio de Janeiro, 319.700; Minas Gerais, 156.804; Pernambuco 59.475; Espirito Santo, 12.733; R. G. do Sul, 7.555 e Paraíba, 312 toneladas.

Apesar do desenvolvimento da produção de cimento, está ainda não atende integralmente às necessidades do país.

—:o:—

REDUÇAO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS AEREAS

RIO, 1 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica, em virtude da concorrencia que está havendo entre as diversas empresas para a cobrança nos preços de passagens para os mesmos percursos, resolveu estabelecer preço para as tarifas. Essa determinação deverá entrar em vigor dia 4 vindouro. Até o momento as empresas não apresentaram suas tabelas. Em vista do impasse deverá haver uma reunião entre os diretores das empresas. Fala-se que haverá redução nas passagens, sendo possivel que algumas companhias lancem tarifas de Cr$ 180,00 para São Paulo, Cr$ 200,00 ou 210,00 para Belo Horizonte, incluindo todas as taxas.

—:o:—

Os propalados incidentes na fronteira do Brasil com a Argentina

RIO, 1 (ASAPRESS) — Até agora o Itamarati nada recebeu quanto aos propalados incidentes na fronteira do Brasil com a Argentina, dos quais tivemos noticia ontem.

Segundo telegramas vindos de Buenos Aires, a policia portenha teria feito fogo contra um bando de contrabandistas que tentava fugir para o Brasil. Sabe-se que as autoridades gauchas, diante das desencontradas versões apresentadas, vão mandar abrir um inquerito para apurar devidamente o caso.

Os perigos de uma viagem de auto-lotação

RIO, 1 (ASAPRESS) — Marie Bast, aviadora famosa da França, heroina de varias travessias do Atlantico em pequenos aviões, falando à reportagem, declarou que esteve apreensiva durante uma viagem que fez num auto-lotação de Copacabana para o centro da cidade. Disse que em nenhuma de suas viagens aéreas passou por tantos perigos como nessa viagem de auto-lotação.

Escola do Estado Maior do Exercito

RIO, 1 (Asapress) — Atendendo a que, o regulamento da Escola de Estado Maior fixa em seu artigo 47, letra "B" o limite maximo de 40 anos de idade para os candidatos à matricula na mesma escola, atendendo a que por motivos diversos tem sido dada tolerancia de idade para inscrições no referido concurso, atendendo por outro lado a que muitos oficiais não incluidos naqueles limites se preparam para o proximo concurso confiantes em conceções identicas às dos anos anteriores, o ministro em aviso de hoje resolveu: "autorizar a inscrição no concurso de admissão da E.E.M. corrente ano e como ultima oportunidade dos candidatos que não satisfaçam as prescrições exigidas na citada alinea"

Suspenso o engajamento nas Forças Armadas

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica decretou:
art 1.o não se aplica aos soldados Exercito, Marinha e Aeronautica, as conceções de engajamento para soldados até 31 de dezembro de 1949.

Paragrafo 1.o — O disposto neste art. 1o não se aplica aos soldados das unidades de pelotões de fronteira e especialistas da Aeronautica.

Art. 2.o Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Organização Internacional de Aviação

RIO, 1 (Asapress) — Na qualidade de presidente da delegação brasileira à Segunda Conferencia da Organização Internacional de Aviação, viajou para Genebra, o brigadeiro Hugo Cunha Machado, presidente da comissão de estudos relativos à navegação aérea internacional e sub-chefe do estado maior geral. Como delegado seguiu Antonio Paulo Moura.

30 milhões para Benedito aderir

RIO, 1 (Asapress) — Um jornal carioca publica que o sr. Ademar de Barros ofereceu ao sr. Benedito Valadares uma caixa de 30.000.000 de cruzeiros para este se encarregar, em Minas Gerais, da propaganda de sua candidatura à presidencia da Republica.

O senador e o delegado

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que o senador Vitorino Freire esteve na Delegacia de Costumes, tendo tido forte atrito com o respectivo delegado, sr Dulcidio Gonçalves. O senador, indignado, chamou esse delegado de cafageste.

Confirmada a compra do antigo navio-escola "Albert Leo Schelgeter"

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Marinha, segundo informações que obtivemos no Ministerio da Marinha obteve confirmação da compra por parte do Brasil do antigo navio-escola alemão "Albert Leo Schelgeter". Já se encontra na Alemanha o adido naval brasileiro que foi providenciar a vinda do navio para o nosso país. O barco virá rebocado por um dos nossos rebocadores. Desloca 1755 toneladas, tendo sido construido em 1937. Sua guarnição é de 269 homens e 200 guardas-marinhas.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Paulo Sarazate, na sessão da Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, apresentou a redação final do projeto que regula a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Seguiu para Nova York o estadista Van Zeeland

RIO, 1 (Asapress) — Partiu hoje para Nova York por via aérea o senador ex-primeiro ministro da Belgica sr. Van Zeeland. Observador e estudioso dos fenomenos sociais, antigo professor da Universidade de Louvay presidente da comissão de estudos e dos problemas de após guerra sediada em Londres durante o conflito ultimo. A convite do comité de aproximação intelectual belgo-brasileiro e luxemburguês, o senador Van Zeeland fez mais uma visita ao nosso país, onde estivera em 1943 e 1944.

Suas conferencias de alta transcendencia como analise dos fenomenos internacionais pronunciadas em grandes instituições brasileiras foram de notavel repercussão nos circulos culturais.

Exposição Internacional de Industria e Comercio

RIO, 1 (A. N.) — Os primeiros mostruarios dos produtos franceses destinados à Exposição Internacional de Industria e Comercio, encontram-se na Alfandega, de onde deverão seguir para os "stands" do referido certame. Entre os varios produtos de porcelana, cristais e artigos de luxo, destacam-se as confecções das modistas parisienses e perfumistas, cujas criações provocarão, certamente, grande interesse entre os produtores de modas e perfumes nacionais. Alem de expôr mercadorias propriamente ditas, o governo francês manterá na referida exposição um "stand" destinado exclusivamente ao turismo, mostrando varias curiosidades francesas, no sentido de incentivar entre nós o maior numero possivel de viagens à França.

Autonomia para a Imprensa Oficial

RIO, 1 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado, tendo sido aprovado o projeto de autonomia da Imprensa Oficial.

O caso dos navios italianos confiscados pelo Brasil

RIO, 1 (Asapress) — A proposito do telegrama vindo de Roma, dizendo que o Brasil devolveria à Italia os navios que lhe confiscara durante a guerra, procuramos informes junto ao Itamarati onde soubemos que tal noticia não está longe da verdade. A Comissão de Reparações de Guerra da qual é presidente o chanceler Raul Fernandes, prepara minucioso trabalho a respeito que será divulgado brevemente. Ainda sobre o mesmo assunto, soubemos que o ministro da Justiça a quem está afeto o caso da liberação dos bens dos suditos italianos, já deu o respectivo parecer o qual será divulgado ainda esta semana.

Orçamentos sindicais aprovados

RIO, 1 (Asapress) — O ministro do Trabalho aprovou previsões orçamentarias dos seguintes sindicatos: Despachantes de São Paulo, Comercio de Vendedores Ambulantes de Porto Alegre e Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

O serviço de onibus no Rio

RIO, 1 (Asapress) — A Prefeitura e a Policia estão dispostas a terminar com os abusos que se vêm verificando no serviço de onibus do Rio de Janeiro. As empresas vão ser proibidas de tirarem seus veiculos das linhas menos rendosas, para outras de maior tráfego. A lotação dos veiculos será severamente observada.

A exploração das favelas

RIO, 1 (Asapress) — Um orgão da imprensa local, tratando do caso das favelas, sugere que o prefeito baixe uma ordem autorizando que ninguem pague mais aluguel de barracão de favela, pois todos êles foram construidos, sem licença da propria Prefeitura. Dessa maneira, acabaria a exploração da favela.

Reivindicações dos jandadeiros cearenses

RIO, 1 (Asapress) — O jangadeiro cearense Jeronimo André de Sousa, que, em 1941, em companhia de outros, realizou um "raid" de jangada de Fortaleza ao Rio de Janeiro, esteve no Ministerio do Trabalho, a fim de pleitear diversas reivindicações O jangadeiro Jeronimo André de Sousa trouxe a incumbencia de 2.000 jangadeiros do Ceará para tratar da organização de um sindicato para a defesa dos direitos daqueles bravos pescadores do nordeste.

Solicitando a intervenção federal em São Paulo

O PRESIDENTE DUTRA ENVIARIA UMA MENSAGEM AO CONGRESSO — COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 1 (Asapress) — O assunto dominante nos circulos politicos é a noticia de que o presidente Dutra solicitaria a intervenção federal em São Paulo. Segundo certos meios, a medida seria tomada imediatamente pelo governo. Porta-vozes do PSD e da UDN encaram que o general Dutra considera a permanencia do sr. Ademar de Barros no governo de São Paulo como uma ameaça à estabilidade da Republica. O "deficit" paulista é de dois biliões de cruzeiros, o que torna improficuo todo o esforço do governo federal para equilibrar a situação financeira do país.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — Segundo os meios parlamentares a mensagem que o presidente Dutra enviará ao Congresso pedindo intervenção federal em São Paulo seria consequencia de um inquerito procedido pelo ministro Corrêa e Castro junto às classes conservadoras daquele Estado. A intervenção teria sido pedida pela industria e finanças de São Paulo.

REPERCUSSÃO NOS MEIOS PARLAMENTARES

RIO, 1 (Asapress) — Os meios parlamentares estão reservados em face das noticias de que o presidente Dutra dirigirá, em breve, uma mensagem ao Congresso solicitando intervenção federal em São Paulo. Varios parlamentares com quem entramos em contato declararam-se desconhecedores do assunto, sabendo apenas do mesmo "por ouvir dizer" que o presidente da Republica dirigirá uma importante mensagem ao Congresso, nada sabendo, entretanto, quanto ao seu conteúdo.

As noticias da referida mensagem intervencionista vieram quebrar a calma que estava reinando. Já está em efervescencia a politica, correndo inumeros boatos, sendo um deles de que a mensagem de intervenção seria baseada em parecer do ministro da Justiça, o qual já teria concluido o exame da documentação que lhe foi entregue pelas oposições de São Paulo, por ocasião do ultimo caso paulista. Outros rumores, no entanto, assinalam que a mensagem seria consequencia das conferencias realizadas pelo sr. Novelli Junior em São Paulo.

Contra o endosso do governo brasileiro ao emprestimo da Light

O caso da equiparação dos praticos aos farmaceuticos formados — Entregue à mesa o projeto da proposta orçamentaria para 1949 — Voto de pesar pelo falecimento da genitora do sr. Osvaldo Aranha — Os trabalhos de ontem na Camara dos Deputados — Notas

RIO, 1 ("Correio") — A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto, e o sr. Diogenes Arruda, primeiro orador do expediente, proferiu longo discurso, combatendo o endosso do governo brasileiro ao emprestimo de 90 milhões de dolares que a Light pretende contrair na America do Norte.

O sr. Osorio Tuiuti reportou-se a um memorial dos empregados em escritorios de companhias de navegação, em Porto Alegre, e o sr. Baiard de Lima fez o necrologio da genitora do sr. Osvaldo Aranha, falecida nesta capital, solicitando, em nome do P. S. D., um voto em ata, de profundo pesar.

O sr. João Mendes abordou o tema que está preocupando alguns deputados, sustentando a tese da inconveniencia da implantação do parlamentarismo no Brasil.

O sr. Tavares do Amaral leu telegramas recebidos de Blumenau, relatando peripecias da inundação daquela cidade catarinense, devido à enchente do rio Itajaí-Assú.

O sr. Barreto Pinto censurou a atitude do senador Vitorino Freire, profligando a ação do delegado Dulcidio Gonçalves, na repressão ao jogo que campeia desbragadamente em Copacabana, e aconselhou aquela autoridade policial que não se amedrontasse com os roncos do politico maranhense.

O sr. Pedroso Junior leu uma carta que recebeu do reitor da Universidade do Brasil, sobre o seu projeto referente aos farmaceuticos e que tanto rumor tem provocado em todo o país.

Passa em seguida à divulgação da carta que enviou ao dr. Azevedo Amaral, dizendo que, em apreço àquela gloriosa Universidade, que muito merece de todos os brasileiros, devé contestar, de maneira formal e perentoria, que em nenhum oportunidade pretendeu a equiparação de praticos aos farmaceuticos formados.

Ao pratico nada concede o seu projeto mais do que o aspecto legal para uma situação de fato existente.

O sr. Epilogo de Campos envia à mesa um pedido de informações ao Ministerio da Agricultura sobre a situação dos funcionarios da Forlandia, "Fundação Ford", no Estado do Pará.

O sr. Sousa Costa entregou à mesa o projeto da Comissão de Finanças aceitando a proposta orçamentaria enviada pelo governo federal, para o exercicio de 1949.

Salientou que a proposta orçamentaria majorou em 19 por cento as tabelas da receita e da despesa e incluiu o aumento dos vencimentos ao funcionalismo publico civil e militar.

Passando-se à ordem do dia o presidente Samuel Duarte anuncia a votação do projeto dispondo sobre o reconhecimento de filhos ilegitimos, da lavra do deputado Nelson Carneiro.

Encaminharam-lhe a votação os padres Medeiros Neto e Arruda Camara, que o combateram vigorosamente.

O padre Medeiros Neto considera o projeto uma inversão da ordem legal, uma traição fria ao eleitorado católico. O padre Arruda Camara, autor de um substitutivo, friza que o projeto equipara o casamento ao concubinato e ao adulterio.

Finalmente, a requerimento da Comissão de Justiça, o projeto é retirado da ordem do dia para reexame.

A proposito de discutir o projeto, erguendo um monumento ao Conselheiro Rodrigues Alves, o deputado Aloisio Alves teceu longos comentarios à politica do Rio Grande do Norte e o sr. Lino Machado tratou da prisão dos intelectuais paulistas, por motivos politicos, condenando essa atitude do governo do Estado.

A proposito de debater o projeto acima aludido, falou até o termino da sessão, prorrogada até às 18.30 horas, debatendo o projeto do plano de valorização economica da Amazonia o sr. João Botelho.

Acirrados debates sobre o incidente da Escola Naval

Pleiteada a substituição do diretor desse estabelecimento de ensino militar — A tentativa de desordem no Rio Grande do Norte — Outros informes sobre a sessão do Senado Federal

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. João Vilas Boas deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Ferreira de Sousa debateu o caso da tentativa de desordem no Rio Grande do Norte, denunciada ontem pelo sr. Georgino Avelino e promovida com intuitos politicos.

Frisa o orador que se trata de um assunto local mas que se vê obrigado a debate-lo no Senado porque o sr. Servulo Pereira que é seu amigo e do qual tambem é conselheiro, a isso o obriga. Intervem o sr. Georgino Avelino, observando que estando o assunto "sub-judice", era desnecessario traze-lo para o Parlamento, como o trouxera a suposta vitima, por meio de telegramas ao Senado, ao chefe da Nação e ao ministro da Guerra.

Depois de um longo duelo parlamentar com o seu aparteante, o sr. Ferreira de Sousa procura atingir em cheio pessoas ligadas intimamente ao governador José Varela e a este proprio, dizendo que os mesmos teriam insinuado que o sr. Servulo abandonasse as jazidas de Bauxita em exploração, mediante a importancia de seiscentos mil cruzeiros. Levantando-se, já um tanto irado, o sr. Georgino Avelino repele a insinuação, frisando que o governador do Rio Grande do Norte era um homem honrado e que não se prestava a manejos de quem quer que fosse.

Aqui o sr. Ferreira de Sousa entra por outro atalho e afirma que a defesa do governador, sendo feita pelo sr. Georgino Avelino, estava bem amparada, porque s. exc., como interventor que fôra do Estado potiguar, sempre se portou à altura do seu cargo, tendo se conduzido com muita dignidade. E encerrou-se o incidente.

O segundo orador foi o sr. Hamilton Nogueira, que voltou a falar sobre o caso da Escola Naval. Referiu-se à atuação do sr. Salgado Filho, defendendo os alunos, com a sua autoridade de ex-titular da pasta da Aeronautica, a qual dignificou como ministro.

Frisa o senador carioca que o governo precisa mudar de rumo para que não se consume uma clamorosa injustiça.

Azedam-se os debates quando o sr. Salgado Filho declara que o almirante Pinto Lima, diretor da Escola, havia amesquinhado a dignidade dos alunos.

Continuando, porém, o sr. Hamilton Nogueira diz que é preciso ver as lamentaveis consequencias que advirão desse infeliz ato do diretor da Escola, encampado pelo ministro.

O terceiro orador é o sr. Francisco Galotti, que passa a defender o delegado Dulcidio Gonçalves das acusações que lhe fez, ontem, da tribuna, o sr. Vitorino Freire.

Ao lado da defesa feita pelo senador catarinense, formaram-se os srs. Salgado Filho e Felinto Miller, aquele como ex-quarto delegado auxiliar e este como ex-chefe de policia. E o quarto orador é o senhor Vitorino Freire, que, com certa exaltação, defende o comandante da Escola Naval e a sua disciplina que, segundo o orador, precisa sobreviver para o bom nome da Armada.

Alongando-se na defesa deu margem ao sr. Salgado Filho que ocupasse de novo a tribuna, para debater o caso. Já eram 17 horas, quando o senador gaucho prendeu de novo a atenção do Senado, combatendo o sistema do almirante Pinto Lima, de dirigir o ensino militar na Escola Naval a qual é frequentada por uma elite de moços educados.

Acha que o comandante da Escola, se se revestisse de suficiente autoridade moral não precisaria da teoria da força bruta, nem a sentinela de fuzileiros navais para manter a disciplina dos seus alunos. Em sintese, o sr. Salgado Filho pede ao governo para reexaminar o assunto, porque ele é mais delicado do que parece à primeira vista.

E conclui pedindo a substituição do diretor da Escola.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia, que é aprovada na seguinte escala: discussão unica do projeto de lei da Camara, numero 45, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça, do credito especial de Cr.$ 150.000,00 para atender a despesas de pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, primeira discussão do projeto de lei do Senado, numero 18, que acrescenta um paragrafo ao artigo 5, do dec.-lei 8.818, de 24-1-1946, pelo qual a União Federal dôou à Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal, o dominio util de um terreno para construção da Casa do Advogado.

E com isto encerram-se os trabalhos às 18 horas.

EM FRANCA DECADENCIA A PECUARIA EM MATO GROSSO

Angustiosa a situação do criador naquele Estado — Irregularidades verificadas na E. F. Noroeste do Brasil — Assuntos examinados na "Hora da Pecuaria", da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Aurelio Junqueira, realizou-se ontem na Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião semanal da pecuaria.

A SITUAÇÃO DA PECUARIA EM MATO GROSSO

Foi lido durante a reunião um telegrama do presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria de Mato Grosso, sr. Antonio da Costa Rondon, dizendo: "Na imprensa de S. Paulo tive oportunidade de ler os debates iniciados por esta entidade sobre a pecuaria de corte e, na qualidade de criador e presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria de Mato Grosso, unica entidade de classe deste municipio (Aquidauna), congratulo-me pela iniciativa e faço fervoroso apelo a todas as outras entidades do país no sentido de que levem ao conhecimento do governo que o seu plano de abastecimento de carne verde aos grandes centros de São Paulo é altamente impatriotico, injusto, e prejudicial aos altos interesses do país. Este municipio do Estado, o segundo em produção de carne bovina, está completamente esgotado em sua economia".

A respeito do assunto, o sr. Osvaldo Reis de Magalhães falou em seguida, dizendo que realmente é angustiosa a situação do criador matogrossense e que a pecuaria naquele Estado está em franca decadencia. Diante disso propôs que a Sociedade Rural Brasileira realizasse uma reunião dos representantes de Campo Grande, Corumbá e Cambará, maiores centros criadores do vizinho Estado, reunião essa com o objetivo de estudar a situação do rebanho bovino e sugerir aos poderes competentes as medidas necessarias para reerguer a grande riqueza nacional periclitante.

A QUESTÃO DA CARNE BOVINA

Foi lido, tambem, no expediente, o seguinte telegrama do gabinete civil da presidencia da Republica:

"Com referencia ao estudo sobre a carne bovina, encaminhado à consideração do sr. presidente da Republica, comunico que o assunto foi transmitido ao ministro da Agricultura para a competente consideração e eventuais providencias. (a) Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica".

Esse telegrama refere-se à sugestão apresentada à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Fernando Gomes, propondo um reexame dos preços atuais da carne bovina, nos centros de produção.

CRITICAS À ESTRADA DE FERRO NOROESTE

Durante a reunião o sr. Osvaldo Reis de Magalhães usou novamente da palavra, criticando a atuação de determinado Departamento da Estrada Noroeste do Brasil que, modificando por iniciativa propria as disposições de uma lei federal, o decreto n.o 1.062, de 20 de janeiro de 1939, dificulta e se nega mesmo a conceder o abatimento no frete dos animais e materiais destinados ao fomento da produção animal.

O orador apresentou provas concretas das suas considerações e pediu à Sociedade Rural Brasileira que interferisse junto a quem de direito no sentido de evitar que uma autarquia como a Noroeste se recuse a cumprir as determinações expressas da lei vigente.

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira irá estudar detidamente a questão.

A distribuição da farinha de trigo norte-americana

RIO, 1 (Asapress) — Segundo um jornal local, influencias politicas teriam interferido junto à C.C.P. no sentido de conseguir a revisão das normas estabelecidas anteriormente para a distribuição da farinha de trigo norte-americana para o Distrito Federal e outros Estados.

O tabelamento do peixe

RIO, 1 (A. N.) — Entre os assuntos que serão ventilados esta semana na Comissão Central de Preços, figura o tabelamento do peixe. Segundo os estudos realizados, será aprovada uma nova nomenclatura que possibilitará outra classificação dos peixes, para efeito do respectivo controle.

Inoportuno o levantamento da questão parlamentarista

RIO, 1 (Asapress) — Falando a um jornal carioca, o sr. José Américo acha inoportuno o levantamento da questão parlamentarista, dizendo que não temos condições para tal sistema. O sr. José Américo revelou-se partidario do governo justo, porém forte.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua séde, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, uma reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á, amanhã, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na séde do Partido, às 17 horas, ficando convidados para a mesma todos os seus elementos.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, no salão de conferencias do Centro de Debates "Dr. Casper Libero", em "A Gazeta", gentilmente cedido pela sua diretoria, far-se-á a solene instalação do Centro de Debates do Partido Republicano, estando a primeira palestra a cargo do dr. Orlando de Almeida Prado, que versará o tema — "Reforma do Sistema Bancario". Para essa conferencia ficam convidados todos os correligionarios, diretorios distritais, membros da Comissão Municipal Coordenadora, e as demais pessoas que se interessem por esse assunto extremamente importante e hoje posto em foco em face de discussões abertas em torno do problema bancario. Dada a autoridade do conferencista, especialista em assuntos dessa natureza, e considerados seus meritos culturais e experiencia no trato dos problemas economico-sociais, o trabalho em apreço constituirá mais uma excelente manifestação do valor do ilustre homem publico e economista dr. Orlando de Almeida Prado.

PALESTRA RADIOFONICA

Sabado, às 21 horas, o dr. Carlo Mourão Peralva, suplente à vereador, ocupará o microfone da Radio America, proferindo uma palestra sobre o Partido Republicano, no programa politico patrocinado pela referida Emissora.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Partido Republicano

O DEPUTADO SALES FILHO EMPOSSOU-SE NA COMISSÃO DIRETORA

Esteve ontem reunida a Comissão Diretora do Partido Republicano, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, e com a presença dos senhores Roberto Moreira, Caio Luís Pereira de Sousa, Manuel Hipolito do



Deputado A. C. de Salles Filho

Rego, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, José de Moura Resende, Luís Antonio da Gama e Silva e Antonio Carlos de Salles Filho. Os senhores Mario Guimarães de Barros Lins e João Baptista de Lima Figueiredo foram representados pelo sr. Moura Resende, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar pelo sr. Caio Luís, e o sr. Octacilio Nogueira pelo sr. Raul Medeiros, que justificou a ausencia do sr. Altino Arantes.

A reunião foi, de inicio, assistida por uma delegação de Membros da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, que desejava prestar homenagem ao sr. Salles Filho, assistindo à sua posse como membro da Comissão Diretora, e que se compunha dos srs. Waldomiro Lobo da Costa, Francisco Glycerio de Freitas, Alfredo Gomes, Alberico Sponza, Carlo Mourão Peralva, Joaquim Racy Neto e Luís Glycerio de Freitas.

Ao declarar empossado o sr. Salles Filho, o sr. Raul Medeiros enalteceu as suas virtudes civicas, salientando que a escolha da Comissão Diretora havia recaído em um correligionario que, com rara felicidade, aliava ao espirito tradicionalista e conservador do Partido Republicano, que lhe vinha dos seus nobres ascendentes — chefes que se tinham distinguido nos mais altos postos da administração publica e da direção partidaria desde as memoraveis campanhas da propaganda republicana — a idéia renovadora, em todos os tempos cultivada pelo Partido através das gerações novas, e de que ele é atualmente legitimo expoente. Em nome da Comissão Diretora congratulou-se com o novo companheiro, declarando estar de parabens o Partido Republicano, que muito esperava do espirito esclarecido e da dedicação e lealdade de que o sr. Salles Filho já tinha dado sobejas provas.

Respondendo a essa saudação, declarou-se o empossado agradecido à distinção que lhe fôra conferida com a investidura que acabava de receber, e que procuraria honrar, mantendo-se à altura da tradição de seus ascendentes que por ela tinham passado e cuja lembrança acabava de ser evocada pelo presidente da Comissão.

Em nome da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, de que o sr. Salles Filho foi presidente, saudou-o o sr. Francisco Glycerio de Freitas, que enalteceu o acerto com que se houve a Comissão Diretora ao elege-lo. Em seguida, os membros da C. D. passaram a considerar a situação politica do Estado e da União, que foi objeto de longa e animada troca de idéias.

IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Solicitação da Associação Comercial à Comissão Consultiva de Licença Prévia

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novães, lembrou o sr. Mario Refinetti a necessidade de serem incluidos diversos generos indispensaveis à alimentação do povo brasileiro na relação dos que estão isentos de licença previa, nos termos do artigo 3.o, letra "c" do decreto n.o 24.697, de acordo, aliás, com pedido anteriormente formulado pelas entidades e pelo Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo ao ministro da Fazenda.

Ponderou que da referida lista constam alguns produtos alimenticios, entre os quais, açucar, arroz, milho, farinha de mandioca, legumes frescos e vinagre de uva que apenas excepcionalmente são importados, ao passo que outros, indispensaveis ao nosso consumo foram omitidos, tais como azeite, frutas (Frescas verdes e secas), legumes secos, azeitonas, especiarias, bacalhau e peixe seco e leite em pó e condensado. Referiu-se ainda à lei n.o 262, de 23 de fevereiro do ano corrente, que excluiu expressamente do regime de licença previa os generos alimenticios de primeira necessidade em geral salientando que o legislador teve em mente facilitar o seu abastecimento e propos, posto ter sido agora constituida a Comissão Consultiva criada nos termos do regulamento da lei de licença previa, seja o problema encaminhado à sua apreciação, o que foi aprovado.

Diplomatas regressam ao Rio

Retornou, ontem, procedente de Madrid, pelo transoceanico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor e jornalista espanhol Roman Escohotado Jimenez, adido de imprensa à embaixada da Espanha no Rio de Janeiro.

Procedente de Bogotá, regressou o sr. Julio Ortega Otalora, segundo secretario da embaixada da Colombia junto ao governo brasileiro e que fôra servir na secretaria geral da IX Conferencia Internacional Americana.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A srta. Marta Escurra, que ora nos visita, fará, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, duas conferencias, sendo a primeira, no dia 4, às 10,30 horas, tendo por assunto: "Responsabilidade da Mulher em face dos Problemas da Atualidade, na Familia e na Sociedade".

Prof. dr. Leonard Piccoli

Está sendo esperado nesta capital, o dr. Leonard Piccoli, professor de Higiene e Saude Publica da Universidade de Forcham e diretor do Departamento Cientifico de Squibb Internacional e Interamericano.

A convite da secção de Higiene e Molestia Tropicais da Associação Paulista de Medicina, realizará o dr. Piccoli dia 8, às 20,30 horas, no salão cedido pela chefia do serviço estadual de Malaria — à av. Brigadeiro Luis Antonio, 487, uma palestra intitulada — "Aquisições recentes sobre novos produtos antimalaricos, suas vantagens e aplicações clinicas". Nesta conferencia o dr. Piccoli ventilará as ultimas novidades discutidas no congresso internacional levado a efeito em Washington a 10 de maio.

"Circulo Militar de São Paulo"

Comunicam-nos do Quartel General da 2.a Região Militar:

Os oficiais da ativa e da reserva do Exercito, Aeronautica, e Marinha bem como os da Força Policial do Estado de São Paulo, estão sendo convidados à comparecer à secretaria provisoria do Circulo Militar de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, n.o 93 — 12.o andar — sala 1.202, a fim de se o desejarem, ingressar na entidade em apreço.

SHAKSPEARE NO BRASIL

FRANCISCO PATI

II

Muito pequena é no Brasil a bibliografia de Shakspeare.

Foram vertidas até hoje, na integra as seguintes peças: "Hamlet", "Otélo", "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Rei Lear", "A Megera Domada", "O Mercador de Veneza", "As alegres comadres de Windsor", "Sonho duma noite de verão". Traduziram ou adaptaram trechos de uma ou outra Francisco Otaviano, Oliveira e Silva, Pires de Almeida, Machado de Assis, Aderbal de Carvalho, Olavo Bilac. Fontoura Xavier, nas "Opalas", incluiu a tradução dos sonetos XIV, XVII, XXI e LIX. Há um soneto de Luis Delfino intitulado "Ofélia", outro de Raymundo, "Julieta". Alphonsus de Guimaraens dedicou sonetos a Romeu, Ofélia, Otelo e Desdemona.

O "Soneto de Desdemona", do poeta mineiro, ao contrario da tradição parnasiana, abre com duas "chaves de ouro":

"Deixei que o lirio do meu corpo [suave
Se unisse à noite do teu corpo: [amei-te.

Quanto a Ofélia, não há quem não saiba de cór os belissimos alexandrinos de Antonio Nobre, no "Enterro de Ofélia":

Morreu. Vai a dormir, vai a so- [nhar... Deixá-la !
(Falai baixinho: agora mesmo se [ficou...)
Como Padres orando, os choupos [formam ala,
Nas margens do ribeiro onde ela [se afogou.

Sabe-se que João Caetano mandou traduzir, entre 1830 e 1836, "Otelo" e "Hamlet", mas segundo li em "Autores & Livros", há anos, cabe a São Paulo uma grande gloria. Foi aqui, nos anos de 1842 e 1843, que Francisco Otaviano fez a primeira versão de Shakspeare, digna de tal nome. São tres excertos, respectivamente, de "Romeu e Julieta", "Hamlet" e "Otelo". Diz aquele suplemento de "A Manhã" que no original estavam escritas as seguintes palavras: "Traduzido fielmente de Shakspeare, em São Paulo. Revisto em 1873".

Há uma palavra de entusiasmo a dizer-se, tambem, a respeito dos estudantes paulistas que têm integrado tanto o "Grupo do Teatro Universitario" como o "Grupo do Teatro Experimental". Não posso me esquecer de George Readers, eminente professor e intelectual francês residente nesta capital. Devemos-lhe, bem como ao sr. Alfredo Mesquita, do "Teatro Experimental", duas apresentações shakspeareanas bastante aceitaveis. Foram eles, inegavelmente, que prepararam ambiente, em São Paulo, para os comediantes do sr. Paschoal Carlos Magno.

Ao que parece, tem São Paulo razões de sobra para envaidecer-se do culto dos seus filhos por Shakspeare.

Cometi ontem uma indiscreção trazendo à baila o nome do dr. C. A. Nunes, medico do nosso Gabinete Medico Legal. Trata-se, porem, de um devoto daquele genio britanico. Estou informado, por exemplo, de que alem de haver traduzido, já, "O Rei João", "Henrique IV", "Henrique VI", "Medida por medida", "Como gostais", "Noite de Reis", "Penas de amor perdidas" e "Hamlet", traçou um plano para mais dez anos de trabalho, dentro dos quais pretende incorporar ao nosso idioma a obra completa do grande poeta. A só revelação de tão vasto programa de estudos e de esforço lhe impõe o nome à nossa admiração e à nossa estima.

Os originais de "Henrique IV" estão comigo, por uma gentileza do autor. Na maioria das vezes, as versões não passam de adaptações, permitindo-se o tradutor, mais preocupado com o leitor do que com o original, liberdades injustificaveis. No caso presente é a maior possivel a fidelidade ao texto. A despeito das minhas deficiencias, no que tange ao conhecimento da lingua inglesa, aventurei-me a confrontar os dois textos e vi que o dr. C. A. Nunes não precisou mentir a Shakspeare, para agradar ao leitor brasileiro. Destacarei as falas de Falstaf na cena do simulacro de julgamento, quando aquele ouve as razões do Principe, como se fosse o Rei. "Esta cadeira — diz Falstaf — vai servir-me de trono; esta adaga de cetro e este coxim de corôa".

Quem acredita no envelhecimento de Shakspeare? — perguntou André Maurois. A verdade, não obstante, é que a lingua e o teatro de Shakspeare pertencem ao seculo XVI e que apesar da imortalidade e da perene oportunidade dos sentimentos por ele dramatizados, as traduções nem sempre nos fazem esquecer o tradutor. Cumpre ao tradutor que se respeita a obrigação de conservar, na lingua adotiva, a originalidade, o vigor e a graça que as grandes obras têm na original.

Limitação de lucros

Quem quer que tenha lido a exposição de motivos do ministro da Fazenda, encaminhando ao presidente da Republica um projeto de lei que estabelece limites de lucros às empresas comerciais e industriais, viu confirmado tudo quanto aqui escrevemos. Está o governo sinceramente empenhado em minorar a sorte das populações profundamente atingidas pela alta dos preços; não têm sido vãos os apelos endereçados pelos jornais, veiculando o clamor das vitimas, aos altos poderes da Republica, a fim de que, de uma vez para sempre, se ponha termo à situação.

Mas, bem antes de entrarmos na analise do importante documento, e conquanto não tenha sido divulgado o projeto de lei que o acompanha, é o caso de saber se dispõe o governo federal de um corpo de funcionarios à prova de fogo, para fazer cumprir tudo quanto o Congresso vier a votar em defesa do consumidor. Porque até agora o esforço no sentido de tornar operantes os varios organismos criados para impor os tabelamentos, em artigos considerados de uso e consumo indispensaveis, empacou sempre ante o terrivel imperativo: — a alta não é feita pelos varejistas, mas pelos atacadistas. A estes é que o governo deve pedir contas, antes de interferir nos pequenos estabelecimentos.

Ao tempo da guerra, ninguem ignora que o governo federal chegou a criar um orgão chamado Coordenação Economica; o seu principal papel seria levantar os "stocks" e coibir os abusos dos acaparadores. Tais abusos não foram de modo algum coibidos; o levantamento de "stocks" se processou de modo o mais arbitrario, e ambas as medidas não evitaram que centenas de individuos enriquecessem de maneira fabulosa; e, como "o uso do cachimbo faz a boca torta", segundo o velho ditado, vem desse tempo a cobiça que o ministro da Fazenda acaba de apontar em sua exposição de motivos, quando atesta: — "Ninguem hoje se contenta com lucros raozaveis".

Com efeito, assim é.

O velho tipo de comerciante e industrial, que mercê de uma pequena margem de lucros se resignava a trabalhar trinta a quarenta anos, a fim de assegurar à familia um peculio que a pusesse a coberto da pobreza, tornou-se hoje quase lendario. O espirito de aventura tomou o lugar do trabalho honesto e metodico; da velha moral dos homens de negocios que não jogavam "pif-paf", não pretendiam abarcar o mundo com as pernas, não compravam tres ou quatro automoveis para passeio, um para o chefe e os dois restantes para uso da esposa e dos filhos, caimos na moral dos "golpes". E isto se verifica — nada acontece por acaso — a partir do dia em que a politica se tornou tambem o campo facil às incursões dos individuos sem escrupulos. A propria palavra "golpe", de que no mundo nos negocios se faz agora largo consumo, onde a foram buscar os Vautrins de fancaria senão na esfera politica? Depois do "golpe de 10 de novembro, não houve mais barreiras aos "gangsters" em nosso país.

Quando a gente medita sobre tudo isso, precisa fazer um grande esforço de sugestão otimista para acreditar que as providencias ora aventadas pelo sr. Corrêa e Castro venham a surtir efeito.

S. exc. aponta, com objetividade, as causas da carestia incomportavel, tornando asfixiadora a vida dos pobres. Vejamo-lo:

"Ninguem hoje se contenta com lucros razoaveis que poderemos classificar de licitos. A mentalidade geral é a do "golpe": — conseguir uma negociata para ganhar milhões por uma só vez. Por exemplo, adquirir um milhão de sacas de açucar a Cr$ 110,00 e 150,00 e vende-las a Cr$ 200,00, lucrando a "insignificante" diferença de Cr$ 90.000.000,00 ou Cr$ 50.000.000,00 na pior das hipoteses; adquirir café do Departamento Nacional do Café, tipo 5, pelo preço do tipo 7, lucrando a diferença; importar casemiras da Inglaterra a Cr$ 90,00 o metro e vendelas a Cr$ 480,00; linhos da Irlanda a Cr$ 35,00 o metro e vende-lo a Cr$ 280,00 e assim por diante, se formos examinar a exportação dos generos de primeira necessidade, um por um, e os artigos importados. Os transportes e fretes elevados não permitem que produtos de zonas longinquas possam concorrer nos mercados consumidores com os das zonas proximas".

São essas as palavras do sr. Corrêa e Castro. E' o ministro da Fazenda, com a autoridade do seu alto cargo, quem faz essas asseverações gravissimas, corroborando tudo quanto a imprensa honesta, em defesa dos interesses de milhões de brasileiros, vem martelando, dia a dia. Note-se que o sr. Corrêa e Castro, como que contagiado pela indignação geral, não se dá ao trabalho de ater-se à linguagem convencional dos documentos dessa natureza, e profliga com azedume (o proprio Cristo, que era a mansuetude divina feita homem, azorragou os vendilhões no templo) a mentalidade "golpista" imperando em todas as camadas.

Ora, não temos aqui em São Paulo, diante dos olhos, o quadro que o sr. Corrêa e Castro acaba de bosquejar a largas pinceladas ao presidente Dutra? O caso dos tecidos lembra uma conhecida firma que constroi arranha-céus em cada praça, tanto aqui como em algumas cidades do interior, firma essa que, durante o negro periodo da guerra, acumulou lucros tão descomunais, ao ponto de precisar ampliar o seu sistema de contabilidade, confiando-a a um corpo de contadores especialmente contratados, a fim de escriturar habilmente todos os proventos e coonesta-los perante o fisco.

Se, no ataque aos pequenos comerciantes, a empresa do governo foi ardua, que poderemos esperar da nova fase da campanha anunciada pelo sr. Corrêa e Castro? Para enfrentar os atacadistas, que enriqueceram de maneira criminosa durante os anos da guerra e tornaram a vida insuportavel, o poder federal deverá utilizar um corpo de funcionarios que ganham pouco; seria exigir desses homens a enfibratura dos varões de Plutarco — e Deus sabe de que fragil materia prima são feitos esses pobres funcionarios — esperar confiantemente que desempenhem de maneira irrepreensivel a sua tarefa.

Contudo, o sr. Corrêa e Castro pôs corajosamente o dedo no tumor. E isto por si só recomenda s. exc. à admiração e estima de todos os espoliados.

A velhice do «deficit» no Brasil

ASSIS CINTRA

O "deficit", na administração publica do Brasil, não é novidade de nossos tempos. Ele atribulou a vida do Brasil-Colonia, do Brasil-Reino e assumiu proporções de calamidade nacional no Brasil-Republica.

Em 1764 o vice-rei do Brasil escrevia ao soberano português que não sabia d'onde tirar dinheiro para pagar às tropas (soldados) e funcionarios publicos, porque não havia moeda no erario do Rio de Janeiro (tesouraria colonial) e as despesas superavam as rendas. Era o regime do "deficit". E' sabido que o Brasil, elevado de vice-reino a reino em 1815, viveu como reino, até 1822, no regime "deficitario", ficando o rei João VI com a fama de "caloteiro", porque o erario real, por falta de numerario, não pagava aos seus credores. No primeiro ano de reino, 1816, os funcionarios publicos do Rio de Janeiro, bem como o exercito e marinha, ficaram 4 meses seguidos sem receberem os vencimentos legais.

Quando um credor ia cobrar o rei, pedindo, com todo o respeito, o pagamento de fornecimentos feitos à familia real, ele respondia:

— "Isso não é comigo. Vá ao erario". O "erario" era o Tesouro. E o fornecedor ia ao Tesouro, com ordem real de pagamento, mas o tesoureiro liquidava a questão:

— "Não ha fundo".

"Fundo" era o dinheiro. E por falta de dinheiro, o rei e a familia real viviam, comiam, bebiam, vestiam e não pagavam. [illegible] quando algum credor do governo re[illegible] o que lhe era devido.

O Imperio começou a sua vida com uma divida aos banqueiros ingleses de dois milhões de libras esterlinas e a particulares, de 800 contos de réis. E' o que se verifica num relatorio de 1823. Lord Cocrane, a quem Pedro I deu o titulo de Marquez do Maranhão e o cargo de primeiro almirante do Brasil, tendo dinheiro para receber do Tesouro e nele não havendo numerario, cobrou-se por suas proprias mãos, apoderando-se de um navio, com carga, pertencente ao Imperio, e foi vende-lo ao Inglaterra, mandando às urtigas o titulo de Marquez do Maranhão e o cargo de 1.o almirante. E lá na Inglaterra, mandando às urtigas o titulo... Brasil de caloteiro. Não ha economista que desconheça o regime do "deficit" da Monarquia e da Republica.

* * *

..S. Paulo começou a sua vida "deficitaria" nos tempos coloniais.

No seculo XXXIV, pg. 374, dos "Documentos Interessantes", publicados pelo "Arquivo Publico de S. Paulo", consta um relatorio das rendas e despesas da Capitania de S. Paulo, no orçamento 1764-1765, anexo de uma carta do capitão-general Luis Antonio de Sousa ao rei. De acordo com esse relatorio, como se vê do quadro abaixo transcrito, S. Paulo já vivia no regime dos "deficits":

CAMARAS	Receitas	Despesas	Saldos	Deficits
São Paulo	666$511	681$685	—	15$174
Paranaguá	450$570	487$312	—	36$742
Santos	311$966	342$030	—	30$064
Guaratinguetá	163$046	181$070	—	18$024
Itu'	154$760	130$363	24$397	—
Sorocaba	146$130	117$934	28$196	—
Mogi das Cruzes	137$683	129$902	7$781	—
Taubaté	137$062	123$964	13$098	—
São Sebastião	130$153	164$010	—	33$857
Ubatuba	126$440	59$180	67$260	—
Parnaiba	117$941	109$971	7$790	—
Jundiaí	107$473	128$721	—	21$248
Iguape	107$023	83$297	23$726	—
Curitiba	94$763	97$272	—	2$509
Pindamonhangaba . ..	72$833	67$870	4$963	—
Jacareí	69$423	68$533	$890	—
Cananéa	65$201	65$879	—	$678
Itanhaen	48$086	56$480	—	8$394
São Vicente	38$075	40$760	—	2$685

Por esse quadro estatistico se vê que a cidade de S. Paulo, capital da Capitania, tinha, em 1764, uma receita de 666$511, uma despesa de 681$685 e um "deficit" de 15$174.

* * *

Um tataraneto de d. Luis Antonio de Sousa, Morgado de Mateus, que governou S. Paulo nessa época, publicou uma biografia sobre o tataravô, com o titulo de "O Morgado de Mateus, d. Luis Antonio de Sousa". Nesse livro ha uma carta escrita de S. Paulo, em 1761, onde ha este topico:

— "Esta Capitania é pobre e o povo vive em dificuldades constantes. A arrecadação não cobre a despesa, e ha meses em que os funcionarios não encontram na Tesouraria os seus ganhos determinados por seus cargos que exercem. A tropa vive sempre reclamando o soldo, pois ha cinco meses que não o recebe. Já informei el-rei sobre a situação de angustia e pobreza desta Capitania, e deste povo, que, para meu castigo, me foi dado governar. Esta situação muito me aflige e peço a Deus que me ajude a pagar os meus pecados, como governador de uma terra pobre, de um povo irritado, e muito bravo, onde ha estomagos vazios e não ha o suficiente para enche-los. Dinheiro, por aqui, não ha".

* * *

Nos tempos coloniais S. Paulo era a quinta Capitania do Brasil. No tempo do Imperio chegou a ser a terceira Provincia. E na Republica passou a ser o primeiro Estado do Brasil, o mais rico, o mais populoso, o mais importante, a maquina que puxa vinte vagões vazios, no dizer do bahiano Artur Neiva. Mas, apesar da sua riqueza e de sua importancia, ainda vive no regime tradicional, que vem desde a Colonia, do "deficit", o inextinguivel, o costumeiro "deficit"

NOTAS & COMENTARIOS

PÔR EM ORDEM A CIDADE

A cidade cresceu rapidamente. E desordenadamente. Os interessados riscaram ruas ao seu bel prazer. E colocaram placas vermelhas. Muitas dessas ruas foram, depois, oficializadas. São aos milhares as casas construidas sem aprovação de planta. Daí a situação caótica de hoje: bairros, não um ou dois, mas diversos, sem agua, sem esgoto, sem luz, sem nenhum melhoramento. E muitas casas ameaçam ruina. Falta transporte e faltam escolas. E tambem centros de saude.

O quadro, todo mundo sabe, não é pessimista. Suas cores correspondem à realidade.

Antigamente, isto é, há vinte ou trinta anos, era facil aos engenheiros municipais uma olhadela pela cidade. O proprio prefeito dedicava suas manhãs a uma detalhada visita às obras publicas.

Nos dias que correm, não conta a metropole com engenheiros em numero suficiente e o prefeito passa as manhãs e o resto do dia mergulhado no papelório e assoberbado pelas tricas da politicagem.

Resultado: a cidade dá a impressão de abandonada. Veja o leitor o caso dos passeios, em quase todas as ruas, cheios de buracos. Sem conta os terrenos sem muros, transformados em capinzal majestoso. Há muitos jardins abandonados e vias publicas intransitaveis.

O prefeito, mesmo que não cuidasse de politica-partidaria, sempre tão fatigante, não teria tempo de andar por toda cidade.

Qual o remedio para essa situação?

A criação de cargos de engenheiros distritais, conforme interessante sugestão do eng. Alexandre Martins Rodrigues ao sr. Abraão Ribeiro, que, de certo, não chegou a estuda-la. Caberia aos seus sucessores examinar a proposta do referido e dedicado técnico da Prefeitura, e, agora, a tarefa passa para as mãos da Edilidade.

Dividida a capital em distritos, cada um deles seria chefiado por um engenheiro. Na sede do distrito, seriam instalados guichês para recolhimento de impostos e taxas, recebimento de plantas, etc. O engenheiro, auxiliado pelo pessoal indispensavel, faria a fiscalização geral. Seria a descentralização dos serviços.

Não nos falem — pelo amor de Deus! — em subprefeituras, porque estas, ocupadas por leigos, seriam logo transformadas em sinecuras. E tudo fracassaria.

Resta à Camara Municipal voltar sua atenção para o assunto.

De começo, valerá a pena fazer uma experiencia, criando-se três ou quatro distritos, prevendo a lei o desdobramento anual, de acordo com a possibilidade do orçamento.

A despesa maior será a de aluguel de casa e pagamento do engenheiro. Quanto aos funcionarios, facil será aproveitar centenas de servidores do municipio presentemente atulhando, numa pletora incrivel, as repartições de Piratininga.

———o———

Por decreto de ontem, o governador do Estado exonerou a pedido o sr. Eduardo Tavares do Carmo do cargo de diretor da Diretoria do Serviço de Transito, que vinha exercendo em substituição ao titular efetivo.

NECESSIDADE DE PRAÇAS

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal ouviu-se isto, à boca de um sr. vereador:

"S. Paulo é uma cidade pobre em jardins e praças. Algumas praças, que outrora receberam do saudoso Manequinho Lopes, e outro espirito de escol, dedicados cuidados, aos poucos foram perdendo sua poesia natural e se despojando de seus poucos atrativos..."

Não dizemos outra coisa, há anos.

Hoje, a mania é o "playground". Volta e meia, por dá cá aquela palha, inaugura-se um parque infantil. Surgem tais parques da noite para o dia, sem prévio estudo do bairro e da sua população infantil proletária. Arma-se uma cerca à volta de meio palmo de terreno, constrói-se um galpão de madeira, espalha-se meia duzia de bancos aqui e ali, arranja-se um nome e pronto: está feito o melhoramento! Não foi à tôa que um homem que sabe onde tem o nariz, o sr. Prestes Maia, deu a tais parques o nome de senzalinhas.

S. Paulo tem urgente necessidade de praças e jardins.

Não faz muito, escrevemos sobre o "footing" domingueiro nos arrabaldes paulistanos. Aqui perto de nós, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, aos domingos, a multidão passeia de baixo para cima, de cima para baixo, entre a rua Aguiar de Barros e a rua Asdrubal. Quem quiser descansar um pouco tem de comprar uma entrada de cinema e dar por encerrado o passeio. Quem não entra no cinema e está cansado, encosta-se ao muro de uma casa com jardim na frente.

No começo do atual governo, a construção de coretos para retretas musicais foi arvorada em programa de administração. Ninguem se lembrou que um coreto não se arma nas esquinas nem em cima dos passeios. Exige uma praça, um jardim, um largo da matriz.

Vamos deixar de lado um pouco a moda dos parques infantis e pensemos de verdade no povo. Um parque infantil, depende de estudos sérios, ao passo que um largo exige apenas terreno e se resolve, muitas vezes, com algumas desapropriações por utilidade publica.

LOCAIS DE TRABALHO

Lemos num telegrama do Rio que o juiz da Vara de Acidentes do Trabalho determinou, em portaria, que os empregadores, assim como os inspetores do Ministerio do Trabalho, estão sujeitos a processo penal, sempre que no processo de seguro do empregado fique provada a insalubridade ou insegurança dos locais de serviço. Quer-se com isto evitar que os segurados se arrisquem a contrair molestias ou a sofrer acidentes nesses locais.

Ainda bem que os inspetores do Ministerio do Trabalho estão incluidos na portaria, ao lado dos empregadores, como alvos, tambem, de possiveis cominações. Não se compreenderia, com efeito, a existencia de tais inspetores, a par e passo com a constante verificação de que numerosos empregadores não ligam importancia alguma à necessidade de sanearem em todo o sentido o ambiente de trabalho, a fim de prevenirem, no seio do seu operariado, não só o acidente, senão tambem as chamadas enfermidades profissionais. Aliás, se os inspetores trabalhassem com o devido afinco, talvez pudessemos chegar ao ponto de eliminar as possiveis causas objetivas de acidentes e doenças. Eles são em numero pequeno? Pois conviria, a nosso ver, ampliar-lhes o quadro, dada a relevancia da tarefa a seu cargo, com todos os beneficios que de sua execução adviria amplamente para a sociedade. Uma vez que tenhamos a garantia de um bom serviço, torna-se desejável, quase diriamos imprescindivel, a sua prestação. Essa garantia está sendo dada, agora, no Rio, graças à portaria baixada pelo juiz da Vara de Acidentes do Trabalho: os inspetores serão responsabilizados pelo que acontecer, devendo, portanto, submeter-se aos imperativos de seu dever profissional, isto é, inspecionar, como lhes cumpre, os locais de trabalho.

Aí está uma medida que desejariamos ver em vigor tambem em São Paulo, onde os acidentes nas fabricas ocorrem com alarmante frequencia.

POR FALAR EM BASE MILITAR...

As populações de além Tietê, não obstante as promessas dos governantes do Estado e do municipio, continuam sofrendo as mil e uma dificuldades decorrentes da insuficiencia das vias de comunicação com o centro. O caso de Sant'Ana (e dizendo Sant'Ana referimo-nos aos bairros dele dependentes: Santa Terezinha, Tucuruvi, Tremembé, Cantareira, Carandiru', Parada Inglesa, Imirim, etc.) é típico da incuria municipal. Apesar de haver uma via de acesso em linha reta, ligando o Mercado ao morro do Colegio, traçado otimo, que é a atual avenida Cruzeiro do Sul, nada se fez no sentido de nivela-la e pavimenta-la, abrindo-a ao transito geral, o qual continua a fazer-se pela exigua e acidentada rua Voluntarios da Patria, com transtornos para toda gente.

Essa avenida (que de avenida só tem o nome, pois hoje serve apenas de aterro para os trilhos do trenzinho da Cantareira) deveria ha muito tempo estar em condições de desafogar o movimento de veiculos da rua Voluntarios e permitir mais facil itinerario para os coletivos que demandam os bairros da zona tranvânica, cada vez mais populosos e procurados. Parece, entretanto, que esse melhoramento corre parelhas com as porteiras do Braz, figurando como "prato do dia" no cardapio de promessas de todos os candidatos politicos que cortejam os nucleos eleitorais da importante zona paulistana...

Porque custa a crêr que nem o prefeito ou o governador ou outros elementos de prol na administração tenham, um dia, deixado de verificar pessoalmente o irritante e escandaloso cáos formado pelos veiculos que se misturam na unica via de acesso para Sant'Ana, de manhã e à tarde, numa barafunda infernal, entre improperios e toques de timpanos e buzinas, todos ansiando por vislumbrar à frente uma nesga de passagem e todos se atrapalhando ainda mais uns aos outros, imobilizando-se durante bons quartos de hora, sem que apareça um guarda sequer para impôr a ordem e disciplinar o transito nos pontos nevralgicos de cruzamento.

O projeto Prestes Maia, de levar a avenida Tiradentes, como prolongamento da 9 de Julho até ao alto de Sant'Ana, ficou apenas em inicio de execução, morrendo com o desvio feito, mediante aterro, da Ponte Grande até à chamada "Curva da Morte", na rua Voluntarios da Patria. Dois obstaculos foram apontados como causa para essa paralisação: a piscina de um clube de regatas e os antigos hangares do Campo de Marte, situados na reta projetada. Entretanto, já se construiram hangares novos no campo de pouso citado, fóra do alinhamento da nova avenida, mas nenhum sinal de vida deram até hoje os homens da Prefeitura visando o prosseguimento das obras, que beneficiariam extraordinariamente a zona de além Tietê, na direção da Cantareira.

Serviços muito mais simples do que o da solução do caso das porteiras do Braz (e muito mais baratos — digamos de passagem), — de alcance relevante para a vida de uma consideravel parte da população da capital, inclusive sob o ponto de vista estratégico, pois facilitaria o aceso aos aeroportos de Marte e de Cumbica e ao quartel do Exercito situado em Sant'Ana, era de supôr que merecessem preferencia no programa de obras da administração municipal, mesmo porque (convem lembrar) São Paulo hoje, pelo menos por decreto, é "base militar".

Se a população civil não merece maiores cuidados da administração, a não ser em vesperas de eleições, atenda-se, porém, aos interesses militares, que, sem duvida, tambem estão sendo afetados pela deficiencia das vias de comunicação a que nos referimos.

———o———

Comunicam de Rotterdam, que "um miraculoso milk-shake" contendo leite condensado desnatado, vitaminas A e D, e ferro, foi idealizado por uma comissão de medicos daquela cidade. Uma experiencia feita, um grupo de 400 alunos de colegio, que foram alimentados com o "miraculoso milk-shake" durante três meses, apresentava um melhor estado de saude do que crianças que passaram sete meses na Suecia, e às quais, nada faltou. Esse leite, aumenta o peso, elimina a anemia e promove a agilidade mental. A partir de 1.o de junho, os alunos de todas as escolas elementares, de Rotterdam, serão alimentadas com um quarto de litro desse leite, cinco vezes por semana, durante seis meses. Ao que parece, os alunos do colegio sofrem, principalmente, de uma falta de proteinas e vitamina A e ferro.

———o———

Comunicam de Haia, que as lojas de calçado de todo o país esperam uma corrida aos seus balcões, em seguida à récente comunicação de que os calçados foram retirados da lista de racionamento. Os fabricantes holandeses, vinham insistindo ha bastante tempo para que essa providencia fosse tomada, uma vez que a produção havia quase alcançado o nivel de antes da guerra. A produção de 1947 foi de 18 milhões de pares de sapato, mas receia-se que essa produção não possa ser mantida. A ajuda proporcionada pelo plano Marshall constitui, entretanto, garantia suficiente para que nenhum corte na produção seja esperado.

Um herói capitalista

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Numa apologia dos negocios como a força civilizadora da nossa época, li ha tempos uma queixa contra a literatura que continua a escolher herois historicos e contemporaneos nos campos tradicionais.

Na opinião do autor, o heroi moderno é o jovem que sai com dez dolares no bolso em busca da boa sorte. Gus Barbush partiu com apenas sete dolares e neste mês de abril de 1948 comprou uma cidade por meio milhão. E' o heroi do sistema de economia livre e da iniciativa privada, que tão necessitado estava de um heroi, o Stakanov do capitalismo.

Chamava-se Barbukis quando aos treze anos de idade chegou da Grecia em 1912 e se hospedou em casa de seu tio Harry Barbush, dono de um restaurante nas vizinhanças de Pittersburgh. Que teria sido de Barbukis se tivesse ficado na Grecia? Nenhum país sofreu mais com as guerras mundiais; agora está sob os cuidados da Doutrina Truman e dos milhões de Tio Sam.

Os oportunistas e demagogos continuam a fazer das suas como Alcebiades, embora com menos grandeza se é que a grandeza deste não foi mais obra de cronistas que da verdade.

Contra a opinião historica, eu o tive sempre como um grande sem-vergonha; venal ao melhor comprador, ainda quando este fosse persa ou espartano, inimigos de Atenas; amante de Socrates por snobismo intelectual, demagogo tipico da Grecia extenuada pronta a cair em pedaços. Por isso, me parece um pouco forte para Wallace que o presidente Truman o comparasse ha pouco com Alcebiades.

Acabo de ver desfilar pela Quinta Avenida, em Nova York, 10.000 gregos e descendentes de gregos que comemoravam o aniversario da libertação do país do jugo otomano. Quer tenham mudado ou não um "kis" em um "sh", esses gregos são diferentes. Uma transformação se opera evidentemente no europeu quando atravessa o Atlantico, principalmente quando se aproxima deste país estimulante, livre e justiceiro. Aqui os gregos têm tambem as suas divergencias em questões ideologicas, mas se submetem à autoridade e à lei. Sabem que neste país, como disse William James, a furia popular se levanta contra aquele que quebra a ordem ou desconhece as regras do jogo limpo na luta, qualquer que ela seja.

Markos, o guerrilheiro, tinha tambem como Gus, um tio nos Estados Unidos, de cuja bolsa vivem enquanto abria sua estrada em direção ao cume do poder "comunista". E' uma ironia do destino que esses poucos dolares de um tio greco-americano tenham obrigado Tio Sam a desembolsar 675 milhões num ano.

Quando Barbukis se desembaraçou de sua ultima silaba desfez-se tambem dos costumes de 24 seculos e prendeu em seu espirito a divisa deste Novo Mundo, cujos dirigentes parecem empenhados em fazê-lo igual ao Velho.

Cinco anos depois da sua chegada, era cidadão americano. Vinte horas de trabalho nada representavam para Barbush, desde que lavou pratos no restaurante do tio; foi empregado, patrão, economizou, inverteu, especulou. Sempre alegre e otimista, "um bom rapaz", capturou afetos e confiança. Era dono de um armazem em que se vendia tudo, com um movimento de meio milhão de dolares por ano quando Langeloth, a cidade em que havia fixado sua residencia, foi posta em leilão como um movel velho qualquer. A "American Zinc and Chemical Co." tinha-a levantado do nada e deixava-a cair no nada quando o negocio industrial deixou de render os bons lucros dos passados 35 anos.

390 acres de terreno iam tornar a ser apenas terras, 261 casas iam começar o lento e tragico processo de deterioração que acompanha as improvisações urbanas da grande industria, 900 homens, mulheres e meninos viam fechado o horizonte de sua subsistencia. Gus deixou seu armazem, onde ainda trabalha desde que o sol nasce até que se põe, subiu em seu Cadilac e com a gola da camisa aberta e sem gravata, porém com seu bom credito, chegou às portas do unico banco da localidade. Ele salvaria a cidade se o Banco lhe emprestasse parte do preço. Emprestaram.

A publicidade atraiu-lhe a atenção de gente que jamais ouvira falar em Langeloth. Querem instalar ali uma fabrica de aviões, uma de foguetes e tentar uma plantação de batatas em grande estilo.

Gus não só vitalizou Langeloth, como deu aos apologistas do regime a impressão de que têm algo novo nas mãos para bater os tambores do elogio e da defesa. Este é um país de pioneiros. O modesto rapaz imigrante ainda poderá chegar a ser dono duma cidade. Querem que Gus escreva a seus três irmãos e três irmãs que deixou na Grecia, ha 36 anos, para contar-lhes a sua epopéia. "Capitalista sem gravata", Gus trepou nos joelhos do Tio Sam para proclamar ao mundo a sua fé numa "America que não precisa olhar através dos oceanos nem atrás de "cortina" alguma para achar o homem comum uma vida melhor e todas as oportunidades da liberdade.

Mas Gus é mais que o Stakanov do capitalismo. Aos 49 anos é solteiro. Até ha poucos dias, o solteirão mais importante dos Estados Unidos, era o sr. Martin, presidente da Camara, em linha para a sucessão presidencial, caso Trumam desapareça e com alguma probabilidade de ser candidato republicano. Sempre houve muita preocupação aqui ante a possibilidade de uma Casa Branca sem dona de casa. Agora, pergunta-se quem será a dona de casa de Langeloth, a companheira do heroi popular do capitalismo e do néo-liberalismo. Recebeu Gus mais cartas de candidatas à sua mão que de empresas que se interessam por Langeloth. Dizem, porém os seus intimos, que Gus não acha que todos os homens casados sejam desgraçados, mas está certo de que foi sempre muito feliz como solteiro.

Fraca a sessão de ontem da Assembléia

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO VIGARIO DE ITAPETININGA — BENEFICIOS DA FUTURA LEI DE ALTERAÇÕES TERRITORIAIS — FALTOU NUMERO PARA A VOTAÇÃO DE PARTE DA ORDEM DO DIA — MAJORAÇÃO DO PREÇO DO OLEO COMESTIVEL

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 14,30, sob a presidencia do sr. Alvares Florence.

Antes de ser dada a palavra ao primeiro orador inscrito para a hora do expediente, o presidente informou que o sr. Ferraz Igreja, da bancada udenista, se licenciara e que fôra convocado para substitui-lo o suplente sr. Osvaldo Souza Martins. Para introduzir o novo parlamentar no plenario convidava uma comissão composta dos srs. Juvenal Sayon, Oliveira Costa e Millet Filho. O novo deputado prestou compromisso e foi ocupar sua cadeira no plenario.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Miguel Petrilli, que falou sobre o problema da imigração, concluindo por salientar a necessidade de intensificar a vinda de braços do estrangeiro, para aumento da produção.

Em segundo lugar ocupou a tribuna o sr. Arimondi Falconi, sobre a situação dos funcionarios da Bolsa de Café em Santos. Apesar de numerosos pedidos que já formularam, continuam ha muitos anos sem receber nenhum beneficio quanto à reestruturação de sua carreira, percebendo até hoje vencimentos insignificantes.

Sobre as profundas alterações verificadas nos orçamentos municipais em todo o país falou o sr. Cunha Bueno. Citou os beneficios que trará a lei de modificações territoriais a ser baixada este ano em obediencia a dispositivo constitucional e disse estar convencido de que somente dando aos municipios maior participação na arrecadação das rendas publicas é que o Brasil progredirá satisfatoriamente.

—:o:—

NA ORDEM DO DIA

Antes de passar à ordem do dia, o presidente comunicou que estivera na Assembléia anteontem o sr. Celso Leme que, em seu nome e no da familia, agradeceu as homenagens prestadas à memoria do prof. Francisco Morato.

Informou ainda que a bancada do P.S.D. apresentou já a lista dos nomes indicados para representa-la na Comissão Especial de Leis complementares e apelou aos demais lideres para que indicassem quanto antes os representantes de suas bancadas.

Foi concedida urgencia para a votação de um requerimento do sr. Antonio Vieira Sobrinho, em que se propõe a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do padre Antonio Brunetti, vigario de Itapetininga. Sem debates, o requerimento foi aprovado por unanimidade.

A ordem do dia constava de quatro itens, sendo o primeiro a segunda discussão do projeto de resolução numero 4 do sr. Sebastião Carneiro, que autoriza a Mesa a assinar os autografos da Constituição do Estado depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, com parecer favoravel da Comissão de Justiça e Constituição.

O sr. Diogenes de Lima apresentou um substitutivo e o sr. Sebastião Carneiro varias emendas. Tanto o projeto como o substitutivo foram rejeitados pelo plenario.

Em segunda discussão tambem, figurava o substitutivo ao projeto de lei 114, apresentada pelo sr. Silvio Pereira, bem como votação adiada desse projeto, de autoria do sr. Juvenal Sayon, e que cria a Comissão Transitoria do Trigo, subordinada à Secretaria do Trabalho.

Defendendo o projeto, falaram os srs. Juvenal Sayon e Osny Silveira, este ultimo para dizer que embora reconheça serem ponderaveis os argumentos do sr. Silvio Pereira, a Assembléia devia dar sua aprovação ao projeto de lei original. O sr. Silvio Pereira falou para defender o substitutivo e examinar a proposição original, para manifestar-se contrario a ela.

Posto em votação o artigo 1.o do substitutivo, foi este rejeitado por 27 votos a 10. Prejudicados os demais artigos, entrou em votação, portanto o projeto, que é aprovado por 28 a 5, não havendo pois, numero para deliberações.

Os dois itens seguintes tiveram sua discussão encerrada e votação adiada por falta de "quorum". São eles:

terceira discussão e votação do projeto de lei 382 do sr. Luiz Liarte, dispondo sobre funções de distribuidores de comarcas de 1.a, 2.a e 3.a entrancias, com parecer favoravel.

— Requerimento 832 do sr. Valentim Amaral, pedindo a volta ao plenario dos projetos de lei 5, 45 e 39, todos de 1947, independentemente de parecer das comissões.

Esgotada a ordem do dia, passou-se à explicação pessoal, tendo só um orador usado da palavra: o sr. Waldy Rodrigues, que protestou contra o ato da C.E.P. ao majorar o preço do oleo comestivel.

Às 18,30 era encerrada a sessão e convocada outra para hoje.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUBDITOS DO "EIXO"

Entre a materia constante da ordem do dia de hoje, figura o seguinte requerimento, do sr. Oliveira Matias, justificado por seu autor na sessão extraordinaria de anteontem:

Considerando que o nosso Estado vem atravessando um de seus momentos criticos, asfixiado pela falta de crédito e de financiamento agricola, acrescidos da imobilidade da grande riqueza que representam os bens dos suditos das nações chamadas do "Eixo";

Considerando que há muitos anos teve fim a luta sangrenta que determinou a necessidade das restrições sobre bens de suditos das nações inimigas, muitas das quais hoje mantendo já com nosso país todas as relações normais — diplomaticas e comerciais;

Considerando que o Estado vem atravessando uma crise que, de futuro, poderá ter consequencia ruinosas para a nossa situação economica em geral;

Considerando que o governo Estadual não está em condições de promover o financiamento de café, algodão e cereais em larga escala, como seria de desejar;

Requeremos — ouvida a Casa — se oficie:

1.o) — ao Congresso Federal manifestando a satisfação com que esta Assembléia, representando o povo paulista, receberia a urgente aprovação de projeto de lei, já existente, liberando os bens dos suditos das chamadas nações do "Eixo";

2.o) — ao exmo. sr. Presidente da Republica manifestando a esperança de que, em colaboração com o ilustre paulista, Ministro da Fazenda, encontre um meio de financiar a lavoura paulista, seja a cafeeira, a algodoeira ou a de cereais.

CASA PROPRIA PARA JORNALISTAS

Comunicam-nos:

"A fim de assinarem os respectivos contratos de construção são convocados a comparecer hoje, nos escritorios da firma Rudert Construtora, à rua Vieira de Carvalho, 40, 5.o andar, os seguintes associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais inscritos no plano da casa propria do Brooklin Paulista: Pedro Aniz Filho, Andrade Marques, Moacir Costa Corrêa, Jorge Ferreira, Roberto Lobo Del-Campo, Albertino Franco da Silva e Dorival Siqueira. Pede-se, ainda, com empenho, o comparecimento de mais os seguintes interessados que devem regularizar a sua situação urgentemente, a fim de não prejudicar a execução das obras: Fernando Ferreira de G[illegible], Amador França Galvão Filho, Jurdeli da Cunha Batista, Enildo da Silva Franzosi, Luiz Ismar D'Angelo Neto, Edvino Trieli, Teofilo Cavalcanti, Miguel Falci, Antonio Alves de Melo, Armando de Castro e Wilson Matias Patrima Gioso, aos escritorios da firma construtora.

Os interessados serão atendidos das 8 às 12 e das 14 às 18 horas".

CRUZ VERMELHA LIBANESA

Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, no C. A. Monte Libano, uma reunião da colonia libanesa e das suas entidades, com o comparecimento da Comissão Auxiliar da Cruz Vermelha Libaneza.

CARLOS ROSA LOPES
LONDRINA

Pede-se a este sr. liquidar seu debito na administração do "CORREIO PAULISTANO".

"CORREIO" AEREO

Formou-se mais uma turma na Escola Técnica de Aviação

NOTICIARIO DOS AEROCLUBES DO INTERIOR — CONVOCAÇÃO DE PARAQUEDISTAS — O TRANSPORTE AEREO EM GOIAZ — MODERNO AEROPORTO EM ANDRADINA

Realizou-se anteontem a solenidade de entrega de certificados a mais uma turma de especialistas da FAB formados pela Escola Técnica de Aviação. A cerimonia contou com a presença de numerosas autoridades e convidados, tendo sido presidida pelo ten.cel.-av. João Mendes da Silva. A foto fixa um aspecto da cerimonia, quando se procedia à chamada dos alunos premiados.

ATIVIDADES DE PARAQUEDISMO

Estão convocados todos os paraquedistas brevetados desta capital e mais os componentes da quinta turma do Curso, para uma reunião hoje às 20 horas no Clube de Regatas Tietê.

— Prosseguindo no seu programa de incremento do salto aéreo, o Curso de Paraquedismo do Ae. C. de S. Paulo participou ativamente das festividades com que Campinas comemorou a passagem do 9.o aniversario do seu aeroclube. O monitor Walter Pimpinatti executou um salto a 800 metros, com quéda livre de 6 segundos, tendo aberto o paraquedas a 400 metros do solo. Zelinda de Morais, Osvaldo Martins, Francisco Lopes, Remelvi Libutti e João Matenauer saltaram de 600 metros. Os saltos foram feitos de bordo de Paulistinhas, Stimson e Pipper.

MAIS UM MODERNO AEROPORTO NA NOROESTE

ANDRADINA, 1 (Especial) — Foi recebida com muita satisfação a noticia de que a 26 do corrente foi apresentada na Camara Federal um projeto de lei dispondo sobre a abertura de credito especial de 500 mil cruzeiros para auxilio à construção de um aeroporto dotado de todos os requisitos modernos, nesta cidade.

A AVIAÇÃO EM GOIAZ

GOIANIA, 31 (Especial) — O governador Coimbra Bueno levou ao conhecimento do diretor da Aeronautica Civil que o Estado de Goiaz cedeu, a titulo de emprestimo, à Viação Aérea Tocantins, que opera em territorio goiano, o avião de sua propriedade tipo Belanca. Ao mesmo tempo, solicitou as necessarias providencias para que seja regularizada a matricula do aparelho, para funcionamento regular, como avião de passageiros e cargas. A iniciativa visa assentar as primeiras bases para que Goiaz, em futuro proximo, seja amplamente servida por aviação, corrigindo-se assim as deficiencias de transportes, agravadas pela grande extensão territorial do Estado.

NOVAS LINHAS NO NORTE PARANA'

Desde ontem estão em trafego novas linhas da Natal para o norte do Paraná, ligando por via aérea Cambará, Londrina e Maringá, com partida de S. Paulo às 13,30. Essas linhas estão em trafego mutuo com os aviões que partem da Noroeste, de Araçatuba e Lins.

AEROCLUBE DE PIRAJUI

PIRAJUI, 31 (Especial) — Foram eleitos e empossados os novos diretores do aeroclube local, sendo que a escolha da assembléia geral recaiu nos seguintes nomes: — Presidente, dr. Angelo Rafael Rossi; vice, Antonio Augusto de Oliveira Garcez; secretarios, Nelson Porto e Salvador Silveira Campos; tesoureiros, Arnaldo Bonadio e Antonio Xavier E. Gonçalves; diretor-tecnico, Luiz Loureiro; procurador, dr. Americo Lopes Manso; diretor depropaganda, Cecilio Abrão.

O conselho consultivo tem como presidente o sr. Galeno Loureiro e como secretario o sr. Antenor Gonçalves de Barros. A nova diretoria apresenta-se com um programa interessante de realizações, entrosando-se no movimento geral de reerguimento da aviação civil em nosso país.

UM AEROCLUBE EM PLENA VITALIDADE

JUNDIAI, 1 (Especial) — O Aeroclube local distribuiu um comunicado em que informa das suas atividades. Na noite de 24 do passado, esteve reunida a diretoria sob a presidencia do sr. Hugo Oliveira, que relatou a participação dos tres aviões jundiaienses na revoada a Poços de Caldas, tendo estado presentes os pilotos José Bento Soares de Oliveira, Osny Consiglio, Tomaz Zaparas Camas, além dos diretores Brasil Campos e José Antonio Paulielo.

O presidente comunicou ainda a entrada em caixa da soma de Cr$ .... 3.315,70 procedente da extinta Sociedade Hipica de Jundiai. Deliberou-se levar a efeito uma campanha em pról do aeroclube em beneficio da escola de pilotagem, atualmente com 12 alunos.

Jundiai já formou 4 turmas, num total de 42 pilotos.

"PAULISTINHA" DE LUXO PARA UM AEROCLUBE MINEIRO

UBERABA, 1 (Especial) — O instrutor do aeroclube uberabense, sr. Vitor da Silva Neubern, declarou, em seu regresso da Capital Federal, que vai ser doado a esta cidade um avião "Paulistinha" de luxo. O presidente do aeroclube local, dr. Carlos Smith, enviou um telegrama de agradecimentos ao ministro Salgado Filho em que expõe a aspiração dos uberabenses, de possuirem um "Beechcraft".

A CENTRAL AEREA

Segundo comunicação que nos chegou do Rio, confirmada por correspondencia de Uberlandia, acaba de ser criada na Capital Federal uma nova linha de transportes destinada a servir uma vasta extensão do Brasil Central.

Trata-se da Central Aerea, que se utiliza de modernos "Douglas", um dos quais pousou na semana passada em Uberlandia e que de inicio servirá as seguintes cidades, seis vezes por semana, em viagens de ida e volta: — Rio, — São Paulo — Piumhi — Barretos — Uberaba — Uberlandia — Goiania — Caiaponia — Poxoreu — Cuiabá — Ponoconé — Caceres e Corumbá. Em Uberlandia já foi instalada a agencia da C. A., cujos representantes no domingo retrasado estiveram em Campinas, consoante noticiario vindo daquela.

NO AE. DE SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Consoante oficio enviado pelo sr. José de Carvalho Florence, presidente do Aeroclube de S. José dos Campos, aquela entidade aviatoria resolveu conceder o titulo de socio benemerito ao nosso companheiro de redação Moupyr Monteiro. Motivou o ato os serviços relevantes prestados por aquele jornalista ao departamento desportivo do Ae. C., que mantem uma bem organizada secção de tenis e basquetebol com quadros masculinos e femininos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o menino José Luiz, filho do sr. José Gonzaga Lira e da sra. d. Ana Candida Dias Novais de Lima.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Daisi, filha do sr. João Gualberto Rodrigues Blandi;

a menina Miriam Cecilia, filha do cap. Antonio de Oliveira Abreu e da sra. d. Armanda Silva de Abreu;

o menino Paulo Americo, filho do sr. Luis Gonzaga Passalaqua, já falecido;

o menino Ernani, filho do dr. Ernani Coelho, já falecido, e da sra. d. Benedita Tavares Coelho;

a srta. Edite, filha do sr. José Rizzo e da sra. d. Ana Dulce Rizzo;

a srta. Leda, filha do sr. José Santos Silva;

a sra. d. Nair Melo Magalhães, esposa do sr. Inocencio Magalhães;

a sra. d. Luiza Aicia Dias, esposa do sr. Moacir Dias;

o sr. Valahonso Candido Pereira;

o dr. Euripedes Leite Bastos;

o sr. Gerson R. Avila;

NUPCIAS

SOUZA LIMA-CAILLEAUX

Realizou-se segunda-feira ultima, na Igreja da Consolação, celebrado pelo p. Marcel Gaydon, vigario da capela francesa desta capital, o casamento da srta. Maria Silvia de Souza Lima, filha do dr. P. de Souza Lima e da sra. d. Esmeralda C. de Souza Lima, com o dr. René Albert Cailleaux, filho do sr. Maurice Cailleaux e da sra. d. Madeleine Cailleaux. Foram padrinhos, da noiva, o general Estevão de Souza Lima e sra. e o coronel Dalysio Mena Barreto e sra., e, do noivo, o sr. e a sra. Mac Mouras e o sr. e sra. Auguste Lepetit. Testemunharam o ato civil, realizado sabado p. passado, pela noiva, o dr. Ruy Ladislau, medico em Rio Claro, e o sr. e sra. Raul de Arruda Barros, e, pelo noivo, os drs. Jean Ollvier e Jean Sepeltier.

O cliché acima focaliza um flagrante da cerimonia religiosa.

ENLACE STARCK-BANGIORGI

Realiza-se hoje, às 12 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do dr. Rolando Bangiorgi, filho do sr. Carlos Bangiorgi e da sra. d. Cristina Bangiorgi, com a srta. Dolores Starck, filha do sr. Anders Starck e da sra. d. Otilia Starck.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Francisco Carapresso e sra., e, por parte do noivo, o sr. Savio Capelossi e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Antonio Gouvea Morais e sra. e, por parte do noivo, o sr. Rodolfo Lima Martensen e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Alberto Pedro, filho do sr. Alberto Praça Filho e de sua esposa sra. d. Maria Lucia Ribeiro Pereira Praça.

— Acha-se em festas o lar do nosso colega de imprensa Rocha Ferreira e de sua esposa sra. d. Ina dos Reis Ferreira, com o nascimento dos gemeos Rodrigo Otavio e Paulo Roberto.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

C.R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no dia 12, com inicio às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de Santo Antonio, a carater.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

CONFERENCIAS

"O LIVRE ARBITRIO" — Será efetuada no dia 11, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, uma conferencia a cargo do sr. Irio Vignoli, que falará sobre o tema: — "O livre arbitrio".

"IMPRESSÕES DE VIAGEM ATRAVE'S DOS PAISES ARABES" — Será realizada no dia 7, às 21 horas, no Cine Paramount, uma conferencia pelo dr. Carlos Lacerda que falará sobre — "Impressões de viagem através dos paises arabes".

"O ENSINO SUPERIOR NA FRANÇA" — Realiza-se no dia 4, às 21 horas, na séde do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, uma conferencia pelo prof. Gilles Granger, que discorrerá sobre — "O ensino superior na França".

"UM MISSIONNAIRE BRESILIEN A MADAGASCAR" — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, o padre João Alvares de Azevedo Macedo, fará uma conferencia em francês, amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, sobre o tema — "Un missionnaire brésilien a Madagascar".

RESPIGOS E RECORTES

GIGANTE SEM BRAÇOS

Tendo-se reunido recentemente em São Paulo varios representantes da lavoura e do comercio de café debateram assuntos relacionados com sua atividade. "Um dos porta-vozes mais autorizados — lembra o "Correio da Manhã" — demonstrou que a lavoura paulista dá a impressão de um deserto, por estarem muitas zonas cafeeiras quase no abandono, por falta de braços. Enquanto isso acontece, ameaçando não apenas a regional, mas a propria economia do país, ainda a politica imigratoria não acertou com o caminho que deve seguir, que tem deixado de praticar há muito tempo. Se existe problema de que se devia cuidar urgentemente, logo que a guerra terminou, é exatamente esse, de cuja solução ainda não se cogitou de acôrdo com as exigencias nacionais. Continuam a vir levas, algumas volumosas, de deslocados, entre os quais se podem contar, em porcentagens ridiculas, os que se dispõem a ir para as fazendas. Circulou por aí uma noticia que não deve passar despercebida: depois da guerra cerca de 100.000 italianos emigraram para a França. Por que não para o Brasil? Provavelmente por insistirem em criar dificuldades à vinda de trabalhadores italianos para o nosso país. Os navios que escalam pelos nossos portos levam para a Argentina numerosos colonos da Italia. Certamente esses imigrantes, se encontrassem facilidades, dariam preferencia ao Brasil, onde a colonia é numerosa e cujas tradições conhecem sobejamente, por informações de parentes que, aliás, nunca mais voltaram ao país de origem, salvo a passeio. Até as cartas de chamada, que tanto cooperavam para intensificar a imigração italiana, acabaram ou só são concedidas mediante grandes esforços e depois de vencidas muitas dificuldades".

VENCIMENTOS E SOLDOS

Vem sendo vacilante, ao que observa o "Diario de Noticias", a conduta do Governo Federal no que se refere à melhoria dos vencimentos e soldos dos funcionarios da União. Com efeito, foi a tabela varias vezes retida, para afinal chegar à Camara sem a palavra final do Executivo, pois o ministro da Fazenda ainda não opinou sobre ela. Por outro lado, a tabela é considerada suscetivel de aperfeiçoamentos, dada a parcialidade que a inspirou em favor das categorias superiores, ocorrendo, então, o perigo — perigo para a coletividade interessada, é claro — de recair a materia num oceano de palpites e estudos.

LUCROS EXAGERADOS

Glosando o trecho da exposição de motivos em que o ministro da Fazenda denuncia os ganhos exagerados de determinados comerciantes e industriais como causa direta da elevação dos preços (o sr. Corrêa e Castro citou dois exemplos frizantes: um, o da casimira importada da Grã Bretanha a 90 cruzeiros o metro e vendida a 480; outro, o do linho irlandês recebido a 35 cruzeiros e vendido a 280, escreve "O Globo": "Por maior tolerancia que se possa ter com o justo anseio do lucro, não ha como aceitar margem de ganho tão desmedida. No entanto, o que importa considerar não é somente a existencia desse tipo de comercio. E', sobretudo, a ausencia de uma politica repressiva de tais abusos. Não obstante a existencia de uma Comissão Central de Preços, nada foi feito para coibir semelhante irregularidade. Nenhum argumento favoravel pode ser invocado em prol dessa inercia. O preço exato da mercadoria podia ser apurado com segurança e a fiscalização da venda assegurada sem dificuldades. Nada foi feito e os abusos só cederam, em parte, quando o excesso da mercadoria importada obrigou os proprios importadores a reduzir os preços dos tecidos britanicos. Constata-se o fato a fim de que o proprio governo dele tome conhecimento e cuide de apurar onde residem as falhas do aparelhamento de controle dos preços e defesa dos consumidores".

O "DIA DAS MÃES"

O "Dia das Mães", desta vez, passou em branca nuvem. Adverte-o "O Globo", que prossegue: "O "Dia das Mães" foi como um dia qualquer, uma segunda-feira sem vibração de especie alguma. Nem mesmo o Departamento Nacional da Criança e outras instituições, que realizam tenaz esforço no sentido de melhorar as condições que cercam a vida das crianças brasileiras, transformaram a data de ontem numa espontanea consagração à maternidade e à infancia.

Não pretendiamos que essa consagração tivesse carater simbolico. Não. Ela deveria ter tido um carater objetivo, através de palestras educativas de visitas a parturientes, da disseminação de conselhos ou da inauguração de obras materiais, obras que, por mais modestas que fossem, atestariam mais uma vez o carinho com que o governo acompanha o problema da criança e das mães. Nada disso se realizou".

BOLETIM METEOROLOGICO

1-6-948	Temperat.		
LITORAL:			
Cananéia	19	15	0.0
Itanhaen	19	16	10.0
Santos	19	17	8.0
São Sebastião	—	17	13.0
Ubatuba	19	16	13.0
PLANALTO:			
Aeroporto	15	13	0.0
Agua Branca	—	13	0.6
São Paulo Obs. Meteorologico	15	13	1.0
Avaré	17	12	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Campinas	19	12	0.0
Itapetininga	18	11	0.0
Itu'	20	12	0.0
Limeira	21	10	0.0
Piracicaba	21	10	0.0
Rib. Preto	26	10	0.0
Sta. Rita	22	10	0.0
São Carlos	20	10	0.0
Sorocaba	19	—	0.0
Tamoio	21	—	0.0
Taiuí	18	13	0.0
SERRA:			
Bananal	22	—	2.0
Guaratinguetá	23	—	1.0
Ititi	20	—	0.0
Pindamonhangaba	—	12	3.0
OESTE:			
Bauru'	—	11	0.0
Catanduva	—	19	0.0
Jau'	24	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando após no litoral e serra nublado no interior. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

REALIZA-SE HOJE A REUNIÃO DE LUTAS-LIVRES — RIFA BENEFICENTE

Povo de grande sensibilidade filantropica e amante da sua terra, o paulista desde 1946 vem dando seu inteiro apoio à humanitaria campanha de combate ao terrivel flagelo, iniciada pela Associação Paulista de Combate ao Cancer.

O numero de donativos atesta, de maneira insofismavel, que a guerra ao terrivel mal, que mata uma pessoa por hora em todo o Estado, foi muito bem recebida e, principalmente, bem compreendida.

São Paulo, que desde ha muito constitui o centro cientifico do país e padrão para todas as iniciativas, está, com a colaboração do seu admiravel povo, construindo a sua linha de defesa contra a traiçoeira molestia.

De todos os setores, de todas as camadas sociais, dia a dia são registrados os mais belos exemplos de gestos altruisticos em favor da feliz iniciativa de um grupo de idealistas liderados pelos professores Antonio Prudente e Celestino Bourroul. Dentro de 17 meses São Paulo será o maior centro de cancerologia sulamericano, com a inauguração do Instituto Central do Cancer.

NOITE DE LUTAS-LIVRES

Hoje, às 20,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, será realizada uma reunião de lutas-livres, cuja renda reverterá totalmente em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Os esportistas de São Paulo ao assistir à "revanche" entre o campeão italiano Antonio Roca e o ucraniano Gregorio Pepka, terão o ensejo de cooperar para a simpatica iniciativa da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Além das lutas entre os profissionais Yano, Caduc, Colado e Strika, serão disputadas mais quatro preliminares entre amadores.

Os ingressos para a luta de hoje, à noite, poderão ser adquiridos no Café Cinelandia, Café Paratodos, cine Avenida e no Estadio.

RIFA DE AUTOMOVEIS, GELADEIRAS E RADIOS

Pela loteria federal do dia 30 (Loteria de S. Pedro), serão rifados tres automoveis, duas geladeiras e 39 radios.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Casa Anglo-Brasileira, Casa Henrique, Casa Kosmos, Ao Esporte Nacional, Odontopan, Papelaria Riachuelo, Escola Tecnica Barão de Mauá, no Braz, e Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Aos moradores do interior serão remetidos os cartões da rifa mediante a remessa de cheque ou vale postal à al. Barão de Limeira, para a Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Regressa do Prata o ministro da Australia

Procedente de Buenos Aires e Montevidéu, regressou, domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Lewis Richard MacGregor, que vem exercendo o cargo de ministro plenipotenciario da Australia no Rio de Janeiro e acaba de ser removido para a secretaria de Estado. O sr. MacGregor deverá seguir para Camberra na primeira quinzena deste mês.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na séde da União Universitaria Feminina, à rua São Bento, 405, 22.o andar, sala 2212, uma assembléia geral ordinaria onde serão tratados assuntos referentes ao projeto de lei do deputado Pedroso Junior, que visa equiparar os praticos de farmacia aos diplomados pelas nossas faculdades.

"Com o Partido Republicano se abriram efetivamente rumos à pratica da democracia e se atingiu plenamente a afirmação do espirito de brasilidade"

Alocução proferida pelo prof. Alfredo Gomes, sabado ultimo, no programa politico da Radio America

"O aparecimento do Partido Republicano, fruto da convenção abrilina de 73, correspondeu uma nova consciencia civica nacional.

Jungido ao regime monarquico, o Brasil constituia no continente americano uma fuga aos destinos politicos do Novo Mundo que rejeitara em todas as latitudes a figura decorativa de reis, as aristocracias que se traiam pelas origens e se desmentiam pelas tradições. Exceção e, aliás, exceção honrosa porque tinha como soberano um homem sabio e honesto, justo e generoso, por vezes varias, em ocasiões diversas que custaram sangue de herois e idealistas, a patria brasileira procurou encontrar-se consigo mesma, encontrando-se com o regime que mais se adaptava às nações jovens, cheias de anseios libertarios, plenas de idealismo em que as aspirações humanas de liberdade, igualdade e fraternidade seduziam os homens desejosos de realizarem "o governo do povo pelo povo, para o povo".

Essa consciencia civica nacional completaria sua forma e conseguiria amadurecer no melhor de todos os climas das grandes realizações brasileiras, o clima brasileiro de São Paulo, aquele mesmo clima que tornara possivel a existencia dos homens que calcando as botas de sete leguas adentraram invios sertões e foram aspirar os frios ares das alturas andinas e contemplar as revoltas aguas do menos pacifico dos oceanos... Aquele mesmo clima que fizera dos ousados preadores de indios, de ambiciosos achadores de ouro e diamantes, de malogrados e esperançosos caçadores de esmeraldas os herculeos e inimaginaveis deslocadores do famoso meridiano, empurrando o traçado de Tordesilhas para maior honra de São Paulo, maior gloria do bandeirismo e maior extensão do Brasil.

Se à iniciativa bandeirante cabe a responsabilidade do aumento de mais dois terços da superficie do territorio brasileiro, à iniciativa visceralmente paulista da fundação do Partido Republicano cabe, por sua vez, o haver levado a nação a achar seu verdadeiro destino politico, fazendo-a enveredar pela radiosa estrada da prosperidade interna e do prestigio internacional.

Com o Partido Republicano nasceu a Republica, com o Partido Republicano conseguiu-se a expansão do ideal da federação e se pôs limite à excessiva centralização que peava a iniciativa das antigas provincias, com o Partido Republicano tornou-se incontestavel realidade o desenvolvimento do espirito de autonomia, com o Partido Republicano preparou-se nova mentalidade civico-politica fazendo de eleitores sem fisionomia cidadãos conscientes, com o Partido Republicano se abriram efetivamente rumos à pratica da democracia e se atingiu plenamente a afirmação do espirito de brasilidade.

Vincularam-se nas origens do Partido Republicano "a feição organizada tão caraterística das empresas paulistas" e o proposito de confundir seus destinos com os do Estado que lhe serviu de berço e do país a que sempre se devotaria leal e eficientemente.

Referindo-se à imortal Convenção de Itu' teve o insigne presidente dr. Washington Luis, cujo nome declino com o maximo respeito, estas palavras que merecem ser repetidas: — "A Convenção realça esplendidamente as carateristicas do genio paulista, a iniciativa tenaz, o tranquilo espirito das realizações, a lealdade inquebrantavel". Aí está porque o Partido Republicano venceu. E nem podia deixar de conquistar a vitoria um partido que era a propria expressão do povo. Democratico em seus fundamentos, democratico em suas aspirações, democratico em suas realizações, o Partido Republicano propunha-se a realizar e, na verdade, realizou, o verdadeiro governo republicano democratico como governo que derivava da grande massa do povo "e não de parte pouco consideravel ou de classe favorecida".

Sob a égide do Partido Republicano promulgou-se uma Constituição no Brasil e outra em São Paulo que foram "modelo de sabedoria, sólida garantia de todas as liberdades publicas" e a cuja sombra, no Brasil e em São Paulo, "medraram e prosperaram todos os germes da industria, todas as sementes da ciencia, todos os nobres rebentos do intelecto e do coração humano". Os textos basilares republicanos, elaborados pelos homens do Partido Republicano, não foram meras abstrações, simples documentos historicos ou literarios destinados a justificar o regime. Foram instrumentos de aperfeiçoamento social, de prosperidade, de bem estar, de paz e de confiança no futuro. Nos tempos em que o Partido Republicano dirigia São Paulo e o Brasil ninguem ignorava para onde se caminhava. Havia esperança e, mais ainda, confiança no dia de amanhã...

Os homens envelhecem, não, porem, o partido que encontra a seiva que o alimenta nas gerações que se sucedem. As formas envelhecem, não os ideais quando correspondem a constantes anseios humanos. As realizações envelhecem, não os principios porque estes conservam sua vitalidade através do tempo. O Partido Republicano foi um Partido do passado, é do presente e será do futuro, porque teve, tem e terá grandes timoneiros, teve, tem e terá ideais coerentes com a evolução politico-social do Brasil e do mundo, teve, tem e terá principios que nortearam, norteiam e nortearão sua atividade baseada na experiencia, na sabedoria e no bom senso. Os rumos do passado aí estão: "disciplina nas atitudes", "ordem no trabalho", "respeito à dignidade humana", "consideração aos homens publicos", "honestidade funcional", "zelo no cumprimento dos deveres", "probidade administrativa", "veneração aos nomes patrios". E' um Partido que "progride, conservando" e que se coloca sempre dentro da sua época pela preocupação atualizante refletindo "como um espelho polido e cristalino a nossa cultura e civilização". E' um Partido tradicional pelas suas bases democraticas e cristãs, e quem ignora que é "ainda nos principios do cristianismo, no cristianismo sinceramente praticado, que encontramos os lumes que nos hão de guiar nas trevas da hora presente?"

O Brasil e São Paulo, particularmente S. Paulo, muito devem ao Partido Republicano, ao tradicional "peêre". Divida objetiva e insofismavel. O progresso de São Paulo, a administração honesta, eficiente e modelarmente organizada, servindo de exemplo aos outros Estados e "sem quase concurso algum da União" é obra dos homens do Partido Republicano Paulista que neste solo eleito por Nobrega e abençoado por Anchieta deitou suas raizes e por sua vez disseminou "a semente da prosperidade e do bem estar impulsionando São Paulo sempre para a frente".

E hoje como ontem, o Partido Republicano, escola de civismo e catedral da Religião da Patria, está aberto a todos que pretendam envidar esforços no sentido de concorrer leal e eficientemente para que São Paulo e o Brasil retornem ao antigo clima de trabalho, de prosperidade, de bem estar, de paz e de confiança no futuro.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Agraciado pelo governo da Belgica

O eng. Edgard de Souza, diplomado pela Universidade de Liége, em 1893, acaba de receber do principe regente da Belgica, por proposta do sr. P. H. Spaak, primeiro ministro e ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, a cruz de "Chevalier de l'Ordre de Leopold".

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião do Circulo Paulista de Orquidofilos, em sua séde à rua de São Bento, 220 — 1.o andar. Será projetado um filme pelo dr. José Severo, o qual foi extraido de varios orquidarios do Rio e São Paulo, e feito o julgamento de plantas floridas.

Pelejam esta noite, no Pacaembú, Corintians e Southampton

AGUARDADA COM INTERESSE A TERCEIRA EXIBIÇÃO DO QUADRO INGLÊS — CHEGOU O ZAGUEIRO RANSAY PARA REFORÇAR O SOUTHAMPTON — SEVERO COMANDARA' O ATAQUE ALVI-NEGRO

A ultima peleja do Southampton em nossa capital será disputada hoje, à noite, no gramado do Pacaembu', quando os visitantes enfrentarão o Corintians. Só falta o compromisso do alvi-negro com o quadro londrino para completar a temporada dos britanicos na Paulicéia. Ora, sendo este o ultimo jogo da serie, é natural o interesse que os "fans" vem demonstrando pela partida. O Southampton, desde sua estréia na Capital Federal, não venceu um só jogo. A menor derrota que sofreu foi a de sabado, quando lutou com a Portuguesa de Desportos, porém, mesmo assim, os locais confirmaram os triunfos anteriores e sua superioridade sobre os ingleses. Resta ver o que farão os corintianos, que tambem aparecem credenciados a uma boa atuação e a ratificar o feito dos demais clubes que passaram incolumes pelo Southampton. Embora praticando um futebol que prima pela tecnica, os pupilos de Warhurst são reconhecidamente inferiores aos nacionais. Melhor ambientados e sabendo com habilidade, tirar proveito das falhas apresentadas pelos contrarios, os brasileiros venceram seus jogos com merito e valor. O Corintians, bem preparado como está, poderá, cumprir por sua vez uma bonita "performance" e fazer prevalecer sua melhor classe. Como anteriormente tivemos oportunidade de frisar, o departamento tecnico do alvi-negro cuidou com especial carinho da preparação dos jogadores e daí a crença de que os pupilos de Gentil Cardoso não irão decepcionar.

CHEGOU UM GRANDE REFORÇO

Conforme tinhamos divulgado, o Southampton aguardava a chegada de um elemento que estava integrando a seleção inglesa e que viria para tomar parte nos ultimos jogos de seu clube, no Brasil. Efetivamente, antecontem aqui aportou Ransay, apontado como o maior zagueiro da Inglaterra, elemento que se tornou famoso, chegando a ser considerado o elemento mais completo na posição, de todo o futebol europeu. Atuou na semana passada contra as seleções italiana e sueca. Embarcou em seguida até Dakar, para seguir dali viagem direta ao Brasil. Esse elemento, por certo constituirá um notavel reforço à equipe alvi-rubra, devendo converter-se na maior atração do embate.

SEVERO FOI ESCALADO

Na tarde de ontem a nossa reportagem obteve informes a respeito do elemento que o Corintians lançará em sua vanguarda, para comanda-la. Falava-se no aproveitamento de Servilio, mas o posto pertencerá ao gaucho Severo, pois o "bailarino" atuará na

Alfred Ransey, zagueiro direito do Southampton e integrante da seleção inglesa.

meia-direita. Baltazar ficará de fora, de sobreaviso, com possibilidades de atuar na fase complementar do jogo. Essa modificação ficou oficialmente assentada. Na intermediaria tambem haverá novidade com a inclusão de Nilton na asa-media direita, formando do Helio no centro e Aleixo cuidando do setor esquerdo. E' uma nova experiencia a ser tentada por Gentil Cardoso e que poderá dar bom resultado, harmonizando o sistema de jogo do trio central.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton, Helio e Aleixo — Claudio, Servilio, Severo, Rui e Noronha.

SOUTHAMPTON: — Black — Ellerington e Ransay — Smith, Webber e Mallet — Day, Curtiss, Waymann, Scott e Grant.

Corintians e Juventus na principal partida da 5.ª rodada do certame paulista

O Juventus disposto a reabilitar-se dos insucessos anteriores — Contra o gremio da rua Javarí o Corintians lançará o "onze" principal com a melhor formação do momento — Outras notas

No proximo domingo o Corintians voltará a solver mais um compromisso no atual certame paulista. Apesar do gremio da "fazendinha" não ter participado da rodada passada, Gentil Cardoso não alterou o ritmo de treinameno dos profissionais do Parque de São Jorge. Os "cracks" do "Campeão do Centenario" continuaram quase que diariamente a ser submetidos a acurados exercicios e os resultados daquela medida salutar já estão refletindo na produção da equipe, notadamente a do triangulo final. Muito embora se reconheça a dedicação de Gentil Cardoso ao Corintians, não se pode ocultar o grave defeito do conhecido tecnico no que concerne à orientação que vem imprimindo ao conjunto titular. Dificilmente o Corintians treina ou solve dois compromissos seguidos com a mesma formação. O treinador do clube dos calções negros já dispôs do tempo necessario para ter idéia exata sobre a formação que poderia apresentar melhor rendimento. Contudo, o "coach" alvi-negro continua a experimentar, em todos os treinos, varias formações para a ofensiva e o trio intermediario, sem chegar a qualquer conclusão. Ora, a fase pré-campeonato, excelente para as experiencias, terminou sem que o treinador alvi-negro pudesse aproveita-la e, muito embora o certame já se encontre na quinta rodada, continuam ainda as experiencias no Parque de São Jorge, a fim de dotar o quadro titular de melhor poderio.

O CONFRONTO DE DOMINGO

O compromisso com o Juventus não é tão facil como julgam alguns adeptos do alvi-negro. Os pupilos de Jim Lopes estão bem preparados e ainda não solveram um só compromisso no atual certame sem que fossem perseguidos por grande falta de sorte. Estreando na rodada inaugural do campeonato contra a Portuguesa santista, no estadio "Ulrico Mursa", em Santos, o Juventus só não foi o vencedor do encontro devido à falha atuação do arbitro, que permitiu à "briosa" o empate por 3 tentos. O segundo compromisso, os "grenás" cumpriram-no contra o Ipiranga, na segunda rodada. O prelio foi efetuado no gramado da rua Javarí e apesar da grande vantagem que o "garoto travesso" levou naquela contenda, qual seja a de jogar em seu proprio campo, com o apoio magnifico de seus associados, foi derrotado inapelavelmente pelos visitantes por 6 a 1. Cumpre ressaltar, no entanto, que o conjunto "grená" enfrentou o Ipiranga, naquele prelio, desfalcado de dois de seus mais destacados defensores, Niquinho e Pascoal, além do zagueiro Alfredo atuar em precarias condições fisicas.

O ultimo compromisso o Juventus realizou-o com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu' e a primeira fase daquele encontro terminou com o empate de 1 ponto, apesar do arbitro ter prejudicado francamente a representação do clube da rua Javarí. No segundo periodo, revelando sensivel deficiencia fisica, os comandados de Niquinho "pararam" no gramado, permitindo aos defensores da "Severa" que agissem quase que livremente, pelo que conquistaram expressivo triunfo.

Jim Lopes, treinador do Juventus, observou com atenção o trabalho de seus pupilos naquele cotejo e iniciou uma serie de exercicios individuais, tres vezes por semana, entre os titulares, com resultados os mais animadores. Os jogadores estão correndo 2.000 metros em tempo magnifico e jogam durante 90 minutos sem revelar cansaço. Nessas condições, a peleja com o Juventus deverá ser encarada com muita seriedade da parte dos profissionais corintianos, pois qualquer descuido ocasionará a perda de dois preciosos pontos na tabela de classificação do certame, o que seria lamentavel, tendo em vista os projetos dos dirigentes alvi-negros para a conquista do titulo.

ESPORTES.

Defrontam-se sabado à tarde os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara

O Jabaquara subirá a Serra disposto a reabilitar-se dos insucessos anteriores — Simão integrará a turma da "Severa" no interessante confronto com o ex-Leão do Macuco — Outras notas

Um dos prelios da quinta rodada será antecipado para sabado à tarde. Trata-se do encontro entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara, peleja que vem sendo aguardada com relativo interesse entre os esportistas da Paulicéia. O quadro do Jabaquara não tem sido feliz nos compromissos do campeonato. Estreando no certame paulista contra o Palmeiras, na segunda rodada, o conjunto santista perdeu por 2 a 1, muito embora tenha feito jus ao empate. Mas, o arbitro do encontro marcou um penal inexistente de Sousa em Arturzinho, que Canhotinho transformou no ponto da vitoria esmeraldina. O segundo compromisso, o Jabaquara cumpriu-o contra a representação do Santos, no gramado de "Ulrico Mursa" e mais uma vez os comandados de Bahia foram derrotados, apesar de terem lutado com a mesma capacidade tecnica do antagonista.

Para o confronto de sabado, o tecnico Rato espera uma atuação brilhante de seus pupilos. Realmente, o atual conjunto da Ponta da Praia está apresentando um futebol pratico, insinuante e positivo. Há perfeito equilibrio entre os varios setores e o sistema de marcação é empregado com apreciavel eficiencia.

REMEMORANDO O CAMPEONATO DS 47

Coube à Portuguesa de Desportos, em 47, enfrentar o Jabaquara, no primeiro turno, no Pacaembú. Após uma luta das mais movimentadas, os comandados de Nininho foram os vencedores por 3 a 1. No returno, a "Severa" teve de descer a Serra a fim de medir forças com o "onze" santista, no estadio "Ulrico Mursa". Como devem estar lembrados os afeiçoados, o prelio foi dos mais dificeis e terminou com a vitoria dos visitantes pela contagem minima.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A representação da Portuguesa de Desportos é, indiscutivelmente, a favorita na contenda de sabado vindouro. Mas, convem não esquecer que o atual conjunto do Jabaquara é muito melhor do que o quadro do certame passado. O triangulo final do gremio da faixa rubra, com a inclusão de Maioral e a deslocação de Sousa para a zaga esquerda, ganhou mais segurança e vem atuando com acerto, não só na defesa como no apoio ao ataque. O trio médio, com a inclusão de Dino no centro, surge como a peça de destaque do "onze". No prelio de domingo ultimo, frente ao Comercial, o "Pavão" voltou a reviver seus aureos tempos, empolgando a assistencia com notavel exibição. O médio Léo é sobrio, mas excelente no trabalho de marcação. Falta apenas ao médio direito jabaquarense maior segurança no jogo ofensivo. Juner, ex-integrante do Corintians, deslocado para a asa média esquerda, vem dando cabal desempenho no posto que lhe foi confiado.

A vanguarda do Jabaquara ainda não conseguiu exibir-se de acôrdo com os seus valores. Augusto e Ciciá formam a ala direita da ofensiva rubro-amarela, cujas ultimas exibições tem conseguido agradar ao publico pelo entendimento revelado. Bahia é o comandante, já bastante conhecido dos afeiçoados paulistas. Valter, outro ex-corintiano, está jogando na meia esquerda, formando ala com Brandãozinho. O setor esquerdo ainda não está bem entrosado, pois não combina bem. Contudo, o tecnico Rato não descansa. Com os treinamentos rigorosos que vêm sendo realizado entre os profissionais jabaquarenses, na luta de domingo ultimo, com o Comercial, aquele setor já apresentou apreciavel rendimento.

Quanto à Portuguesa de Desportos, é um quadro que tem a força maxima na unidade. Praticamente não existem na "Severa" jogadores de elevado nivel tecnico. Com exceção dos irmãos Pinga e de Simão, os demais integrantes do conjunto "luso" são jogadores comuns. Mas, no conjunto formam um "onze" voluntarioso e que nos ultimos tres anos tem se imposto aos mais categorizados adversarios. Apesar da supremacia dos comandados de Nininho, o combate de sabado proximo deve ser encarado como dificil. O Jabaquara, em franca fase de ascensão, está credenciado a cumprir destacada "performance" e não constituirá surpresa se terminar o jogo empatando ou perdendo pela contagem minima.

Aguardada com interesse a regata de abertura da temporada

Quatro clubes concorrerão ao certame nautico do dia 13 — O resultado do sorteio de balisas

No proximo dia 13 do corrente, a Federação do Remo de São Paulo promoverá, na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, a regata inaugural da temporada de 1948, reunindo naquele certame quatro dos seus filiados, sendo três de São Paulo e um de Santos.

Excelente programa foi organizado pelos mentores do remo bandeirante, esperando-se por isso que o transcorrer da manhã nautica que se anuncia corresponda amplamente à expectativa, dando-nos mais uma mostra das possibilidades dos militantes da nobilitante especialidade.

Entre as quatorze provas do programa destacam-se algumas reservadas às categorias de estreantes e principiantes, circunstancia que reveste a competição de particular interesse, pois todos aguardam exibições convincentes da nova geração do remo de nossa terra.

O PROGRAMA

O programa organizado está assim constituido:

1.o pareo — "Out-rigger" trincado — 2 remos — principiantes.
balisa 1 — Floresta
balisa 2 — Tietê
balisa 3 — Atletica
balisa 4 — Floresta (com flamula)
balisa 5 — Atletica (com flamula).

2.o pareo — "double scull" trincado — noviços
balisa 1 — Vasco da Gama
balisa 2 — Floresta
balisa 3 — Tietê
balisa 4 — Floresta (com flamula)
balisa 5 — Tietê (com flamula)

3.o pareo — "ioles franches" — 4 remos — estreantes
balisa 1 — Tietê (com flamula)
balisa 2 — Vasco da Gama
balisa 3 — Tietê
balisa 4 — Floresta (com flamula)
balisa 5 — Floresta

4.o pareo — "canoé" — estreantes
balisa 1 — Vasco da Gama (com flamula).
balisa 2 — Floresta
balisa 3 — Vasco da Gama
balisa 4 — Tietê (com flamula)
balisa 5 — Floresta (com flamula).
balisa 6 — Tietê.

5.o pareo — "out-rigger" — 4 remos — principiantes:
balisa 1 — Floresta.
balisa 2 — Vasco da Gama
balisa 3 — Floresta (com flamula)
balisa 4 — Tietê.

6.o pareo — "single scull" trincado — principiantes:
balisa 1 — Tietê.
balisa 2 — Tietê (com flamula).
balisa 3 — Floresta (com flamula).
balisa 4 — Floresta

7.o pareo — "ioles franches" a 4 remos — principiantes:
balisa 1 — Atletica.
balisa 2 — Floresta (com flamula).
balisa 3 — Tietê (com flamula).
balisa 4 — Floresta
balisa 5 — Tietê.

8.o pareo — "outrigger" trincado a 4 remos — noviços:
balisa 1 — Tietê.
balisa 2 — Tietê (com flamula)
balisa 3 — Floresta.

9.o pareo — "out-rigger" liso — 2 remos sem patrão — juniors.
balisa 1 — Tietê.
balisa 2 — Tietê (com flamula).
balisa 3 — Floresta (com flamula).
balisa 4 — Floresta

10.o pareo — "out-rigger" liso — 4 remos com patrão — Qualquer classe:
balisa 1 — Floresta (com flamula).
balisa 2 — Tietê.
balisa 3 — Floresta
balisa 4 — Atletica.
balisa 5 — Tietê (com flamula).

11.o pareo — "single scull" liso — Qualquer classe:
balisa 1 — Vasco da Gama
balisa 2 — Tietê (com flamula).
balisa 3 — Floresta
balisa 4 — Floresta (com flamula).
balisa 5 — Tietê.

12.o pareo — "out-rigger" liso — 4 remos sem patrão — Qualquer classe:
balisa 1 — Floresta.
balisa 2 — Tietê.

13.o pareo — "double-skiff" liso — juniors:
balisa 1 — Floresta (com flamula).
balisa 2 — Tietê.
balisa 3 — Floresta.

14.o pareo — "out-rigger" a 8 remos — Q. Classe:
balisa 1 — Floresta.
balisa 2 — Tietê.

NUM ENCONTRO "REVANCHE", ROCA E PEPKA LUTAM HOJE A NOITE

A renda da reunião reverterá em beneficio da "Campanha contra o Cancer" — Duas sugestivas refregas finais: Strika vs. Collado e Yano vs. Caduc — Preliminares a cargo de destacados amadores — Programa

Realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, uma grande reunião de lutas-livres, cuja renda reverterá em beneficio da "Campanha contra o Cancer".

O festival beneficente foi organizado pela Empresa Universal de Desportos Ltda., colaborando desse modo na humanitaria cruzada contra o terrivel flagelo.

O programa elaborado conta com o concurso de destacados profissionais e de valorosos amadores, os quais contribuem graciosamente em prol do util e altruistico empreendimento.

A refrega principal da reunião está a cargo do aplaudido lutador italiano Antonio Rocca e do forte ucraniano Gregorio Pepka, que se defrontarão num encontro "revanche", solicitado pelo ucraniano.

Tratando-se de uma peleja entre renomados lutadores e dado o carater filantropico do festival, acreditamos que os apreciadores do esporte que consagrou Jim London darão todo apoio a fim de que a reunião seja coroada de inteiro sucesso.

Duas atraentes lutas finais serão travadas. O espanhol Roberto Collado enfrentará o iugoslavo Yerko Strika e o japonês Takeo Yano pelejará com o rumeno Basilio Caduc.

Ambas as pelejas são de molde a proporcionar empolgantes combates. Os contendores da 1.a luta são profissionais de temperamento belicoso. Os da 2.a antagonistas de classe diversa pois o niponico é um lutador que se emprega com astucia e apurada tecnica, enquanto o rumeno é um adversario de indole violenta e de força descomunal.

As pugnas preliminares, em numero de quatro, serão disputadas por valorosos amadores. Aos vencedores serão conferidas ricas medalhas.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Marombá x Flavio.
2.a LUTA — Diré x Euvaldo.
3.a LUTA — Duro x Tito Caron.
4.a LUTA — Arapuá x Meneses.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Strika (iugoslavo) x Collado (espanhol).
6.a LUTA — Yano (japonês) x Caduc (rumeno).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Pepka (ucraniano).

Lutas em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Galeria "Prestes Maia", recinto da exposição da "Campanha contra o Cancer", Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia. Os ingressos que foram vendidos para a reunião transferida serão validos para o festival de amanhã.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Prossegue amanhã o Torneio Municipal, com os seguintes jogos: Flamengo vs. Bonsucesso e Madureira vs. Canto do Rio.

—— A Federação Espanhola de Futebol convidou os delegados brasileiros ao Congresso da FIFA, a realizar-se em junho proximo, em Amsterdam, para realizarem uma conferencia em Madrid, a fim de serem unificados os pontos de vista ibero-americanos no referido congresso.

Dois dos tres delegados brasileiros já foram designados. São eles os srs. Sotero Cosme e Hugo Gutier.

—— Inscreveram-se par adisputar a prova classica "Riachuelo", da Federação Metropolitana de Remo, o Boqueirão, Botafogo, Guanabara, Vasco, Natação, Internacional e São Cristovão. O Guanabara concorrerá com duas equipes.

—— Consta nos meios civis e militares que a delegação do Brasil às Olimpiadas de Londres será chefiada pelo general Edgard Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exercito.

—— Segue amanhã para o Rio Grande do Sul, onde disputará diversos jogos amistosos de tenis de mesa, a delegação do Olimpico Clube, desta capital.

—— A F.M.F. aceitou os contratos de Rubens Ramos, pelo Botafogo; Ademar Shatara, José Carlos e Wallace Gallo, pelo Fluminense.

—— A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferencia de Hortencio de Sousa, da Federação Riograndense, para o seu filiado Bandeirante Esporte Clube.

—— O embaixador Oswaldo Aranha vai renunciar ao cargo que ocupa na comissão tecnica do Jockey Club, para dar o lugar ao sr. Nelson Seabra.

—— Aguarda-se para hoje a resposta do Boca Juniors e do Botafogo para a solução da transferencia de Heleno.

—— A Federação Paulista de Atletismo solicitou à CBD o adiamento do campeonato brasileiro de atletismo para março de 1949. O campeonato estava marcado para 5, 6 e 7 de novembro proximo, nesta capital.

—— Pretende o Conselho Tecnico da CBD promover um novo encontro entre os selecionados amadores carioca e paulista, para a escolha do quadro brasileiro que irá às Olimpiadas de Londres. E' pensamento dos mentores da CBD realizar esse jogo como preliminar da peleja Flamengo vs. Southampton, no proximo domingo.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo comunicou à C.B.D. que o proximo campeonato sul-americano será realizado no Perú, de 16 a 24 de abril de 1949.

Quem sabe, teremos o milagre?

A F.P.F. está trabalhando para melhorar as arbitragens em nossos campos de futebol. Trabalho inteligente, animador. Promessas de melhores dias. E as ultimas arbitragens foram provas consoladoras. E vieram a tempo. A coisa estava tão ruim!

Porque, infelizmente, a descrença era predominante. Unanime. Ninguem mais acreditava em melhoria. Ninguem mais queria ser ingenuo. Sem concerto, diziam, esse "escangalhado e mesmo esfacelado negocio de arbitragem", para usarmos a expressão popular.

E tudo isso por que? Porque impossivel julgavam conseguir disciplina entre jogadores, acatamento dos jogadores para com as decisões dos arbitros. E sem isso, jamais a arbitragem aceitavel seria conseguida, mesmo com arbitros preparados e honestos.

Pois bem, a despeito de todo pessimismo reinante; a despeito de bem conhecerem os Bovios, Rubens, Remos, M. Miranda, Canhotinho, Ruis, Procopios, enfim os eternos "temperamentos" que estragam qualquer arbitragem até a arbitragem de um Reader ou Lagenus, a coisa melhorou! Melhorou assustadoramente! Parece, os eternos "nervosos" tomaram "calmantes"... Parece.

Diante disso, vai por aí, embora em proporção minima, mas de modo animador, alguma esperança. Algum otimismo. E os arbitros mais seguros de si, mais dentro das leis do jogo.

Se assim continuar (coisa que muita gente duvida, e duvida de pés juntos!) é possivel que não tenhamos necessidade do recurso extremo: Clamar por socorros da Grã Bretanha, como fizeram os argentinos e acabam de fazer os uruguaios e os cariocas.

Dificil que isso continue, isto é, que continue a melhora. Dificil. Seria o milagre, o grande milagre do santo da casa... Exceção extraordinaria. Formidavel. Entretanto, milagre relativamente simples (na aparencia...), porquanto tudo ou quase tudo se baseia, se firma quase unica e exclusivamente na disciplina, na educação, no cavalheirismo do jogador! E isso...

Enfim, fiquemos espiando. Quem sabe!? — X.

Turfe norte-americano

CALIFORNIA, 21 (INS) — O cavalo de sete anos, campeão da Australia, Shanson II, montado por Johny Adams, ganhou hoje o "handicap" Argonaut, de 50 mil dolares que foi disputado em Mollywood Park. Mafosia, de raça inglesa, entrou em segundo lugar.

ATIVIDADES DO CESTOBOL OFICIAL

Resultados dos certames feminino e da 1.ª Divisão

COLOCAÇÃO DOS QUADROS ATE' O PRESENTE MOMENTO — O TENIS CLUBE PAULISTA LIDERANDO INVICTO O TORNEIO FEMININO — O QUADRO DO PINHEIROS CLASSIFICADO EM SEGUNDO LUGAR

A temporada oficial da Federação Paulista de Bola ao Cesto, correspondente ao corrente ano, encontra-se em franco desenvolvimento, tanto que, no certame feminino, já foi terminada a serie referente ao primeiro turno. Os resultados dos campeonatos da primeira divisão e da divisão feminina, até o presente momento são os seguintes:

CAMPEONATO FEMININO — E.C. Pinheiros; 29 x Nacional A. C.; 16 — A.D. Floresta; 28 x S.C. Corintians; 22 — A.D. Floresta; 28 x Tenis C. Paulista; 42 — S.C. Corintians; 28 x Nacional A.C. 16; — S.C. Corintians; 13 x E.C. Pinheiros; 14 — Nacional A.C.; 25 x Tenis C. Paulista; 34 — Nacional A.C.; 33 x A.D. Floresta; 27 — Tenis C. Paulista; 21 x E.C. Pinheiros; 48 x A.D. Floresta; 17 — Tenis C. Paulista; 33 x S.C. Corintians; 20.

COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO FEMININO NO 1.o TURNO — 1.o Tenis C. Paulista 4 jogos; 4 vitorias; e 0 derrotas — 2.o E.C. Pinheiros; 4 jogos; 3 vitorias e 1 derrota — 3.o A.D. Floresta; 4 jogos; 1 vitoria e 3 derrotas — 3.o S.C. Corintians; 4 jogos 1 vitoria e 3 derrotas — 3.o Nacional A.C.; 4 jogos; 1 derrota e 3 derrotas.

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS QUADROS — E.C. São Caetano; 26 x Patriarca Clube; 20 — C.R. Rhodia; 20 x Grupo C.R.T.; 18 — A.D. Floresta, 26 x Nacional A. C.; 21 — A.D. Floresta: 34 x E.C. São Caetano; 29 — C.A. Rhodia; 41 x Neofarm Clube; 21 — Grupo C.R.T.; 19 x Nacional A.C.; 26 — A.D. Floresta ;40 x Patriarca Clube; 31 — C.A. Rhodia; 29 x C.E. da Penha: 27 — Grupo C.R.T.; 38 x E.C. São Caetano; 51 — Nacional A.C. 38 x Neofarm Clube; 29 — Patriarca Clube 26 x C.A. Rhodia; 30 — Grupo C.R.T. 35 x A.D. Floresta, 43 — Nacional A.C. 0 x C. E. da Penha 0 — Neofarm Clube, 29 x E.C. São Caetano 30.

SEGUNDOS QUADROS — E.C. São Caetano, 39 x Patriarca Clube, 27 — C.A. Rhodia, 33 x Grupo C.R.T., 24 — A.D. Floresta, 31 x Nacional A.C 29 — A.D. Floresta, 22 x E.C. São Caetano, 38 — C.A. Rhodia, 47 x Neofarm Clube, 23 — Grupo C.R.T., 32 x Nacional A.C. 29 — A.D. Floresta, 35 x Patriarca Clube, 40 — C.A. Rhodia, 36 x C.E. da Penha, 25 — Grupo C.R.T. 34 x E.C. São Caetano, 39 — Nacional A.C. 25 x Neofarm Clube, 31 — Patriarca Clube, 26 x C.A. Rhodia, 23 — Grupo C.R.T. 35 x A.D. Floresta, 27 — Nacional A.C. W.O. x C.E. Penha, 0 — Neofarm Clube, 23 x E.C. São Caetano, 26.

BELÉM BASQUET CLUBE

A Federação Paulista de Basquetebol acaba de receber em seu seio, oficialmente, mais um clube. Trata-se do Belém Basquete Clube, gremio fundado por uma pleiade de esportistas do bairro do Belém. Aquele clube disputará este ano, o campeonato de aspirantes.

Rejubila-se, em consequencia, a Federação Paulista de Basquetebol com o seu novo filiado.

CAMPEONATO PAULISTA DE DE LANCE LIVRE

Por sugestão da A.D. Floresta, este ano a F.P.F. incluirá em seu calendario o Campeonato Paulista de Lance Livre, já anteriormente disputado. Dentro de alguns dias será dada à publicidade a sua regulamentação.

Tabelas do campeonato

Recebemos da firma E. Andreotti e Cia. uma duzia de tabelas de jogos do campeonato paulista de futebol, de grande utilidade para os que acompanham o certame da F. P. F.

ELABORADA A TABELA DE CESTOBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO

E' a seguinte a tabela do campeonato da primeira divisão, correspondente ao segundo turno:

Jogo n. 31	Junho 2	Nacional A. C. x A. D. Floresta
Jogo n. 32	Junho 4	São Caetano x A. D. Floresta
Jogo n. 33	Junho 4	Neofarm Clube x C. A. Rhodia
Jogo n 34	Junho 4	Nacional A. C. x Grupo C. R. T.
Jogo n. 35	Junho 9	Patriarca Clube x A. D. Floresta
Jogo n. 36	Junho 9	C. E. da Penha x C. A. Rhodia
Jogo n. 37	Junho 11	São Caetano x Grupo C. R. T.
Jogo n. 38	Junho 11	Neofarm Clube x Nacional A. C.
Jogo n. 39	Junho 16	C. A. Rhodia x Patriarca Clube
Jogo n. 40	Junho 16	A. D. Floresta x Grupo C. R. T.
Jogo n. 41	Junho 18	C. E. da Penha x Nacional A. C.
Jogo n. 42	Junho 18	São Caetano x Neofarm Clube
Jogo n. 43	Junho 23	Patriarca Clube x Grupo C. R. T
Jogo n. 44	Junho 23	C. A. Rhodia x Nacional A. C.
Jogo n. 45	Junho 23	Neofarm Clube x C. E. da Penha
Jogo n. 46	Junho 30	A. D. Floresta x Neofarm Clube
Jogo n. 47	Junho 30	C. E. da Penha x São Caetano
Jogo n. 48	Julho 2	Patriarca Clube x C. E. da Penha
Jogo n. 49	Julho 7	Nacional A. C. x Patriarca Clube
Jogo n. 50	Julho 7	Grupo C. R. T. x Neofarm Clube
Jogo n. 51	Julho 9	C. A. Rhodia x São Caetano
Jogo n. 52	Julho 9	A. D. Floresta x C. E. da Penha
Jogo n. 53	Julho 14	Neofarm Clube x Patriarca Clube
Jogo n. 54	Julho 14	Nacional A. C. x São Caetano
Jogo n. 55	Julho 16	Grupo C. R. T. x C. E. da Penha
Jogo n. 56	Julho 16	C. A. Rhodia x A. D. Floresta

Nota: "Mandam os jogos os clubes mencionados à esquerda da tabela.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OSVALDINHO RETORNARA' — Os dirigentes do Palmeiras não ficaram satisfeitos com a atuação de Povio, domingo ultimo, comandando a vanguarda esmeraldina e, por isso, no proximo compromisso, Osvaldinho retornará àquele posto.

* * *

PRECAUÇÕES DO ALVI-VERDE — Para o compromisso com o Ipiranga, no proximo dia 13, o Palmeiras pretende apresentar o quadro principal com a sua melhor formação. Og, medio direito, que não pôde participar dos ultimos compromissos por encontrar-se contundido, já está restabelecido e com a escalação assegurada.

* * *

NÃO COMPARECERA' — O Corintians não intervirá na proxima regata do dia 13. O tecnico Garcia teve oportunidade de declarar que a ausencia do Corintians daquela competição se deve unicamente ao fato de seus amadores não estarem em condições de intervir em qualquer dos pareos escalados pela Federação do Remo.

* * *

REFORÇO PARA O SOUTHAMPTON — O zagueiro Ransay, integrou a delegação do selecionado inglês que recentemente derrotou a seleção italiana, chegou anteontem à tarde a São Paulo, a fim de reforçar o quadro do Southampton no prelio desta noite com o Corintians.

* * *

NOVA OPORTUNIDADE — O ponteiro Aldo terá mais uma oportunidade no "onze" titular do Palmeiras. Apesar de não ter sido bem sucedido nos prelios em que atuou substituindo Lula, no encontro com o Ipiranga Aldo será novamente o titular. Na hipotese de seu trabalho ainda não agradar, será então escolhido entre os aspirantes o reserva de Lula.

Empolgante o prelio dos "two years" nos 1.400 metros do Classico Outono

ALVORADA, JUPITER, FAIANÇA, LUFA-LUFA E LOOPING, FAROSA, MINEAPOLIS, DOCEAMARGO, FRADIQUE E IT, LUTARÃO PELA CONQUISTA DOS 100.000 CRUZEIROS — OS ESTREANTES E EXERCICIOS — NA GAVEA SERA' CORRIDO NO PROXIMO DOMINGO O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Dentre os quinze pareos formados pela comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, salienta-se o classico "Outono" — na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 100.000 cruzeiros — reservado aos produtos de dois anos.

Nada menos do que 10 representantes da geração de 1945 foram confirmados na carreira, esperando-se um prelio altamente sensacional.

Alvorada, Jupiter, Faiança, a parelha Lufa-Lufa e Looping, e o Fradique são os mais cotados nas primeiras considerações da "cattedra", embora não se possa dizer que Farosa, Mineapolis, Doceamargo e It estejam fora de cogitações.

Vai ser um "péga" empolga sem duvida.

Eis o campo da carreira com os joqueis provaveis e nossas primeiras cotações:

7.o PAREO — CLASSICO OUTONO — AS 16,20 HS. — CR.$ ...... 100.000,00 — $ 30.000,00 — $ 15.000,00 — $ 5.000,00 — 1.400 mts.

	ks.	cts.
1 — DOCEAMARGO — N. Pereira	55	60
2 — FRADIQUE — x. x.	55	50
3 — IT — J. Nascimento	55	80
4 — JUPITER — L. Gonzalez	55	35
(5 — LOOPING — L. Osorio	55	35
(6 — LUFA-LUFA — R. Pacheco	55	35
7 — MINEAPOLIS — A. Altran	55	50
8 — ALVORADA — R. Zamudio	53	27
9 — FAIANÇA — O. Rosa	53	25
10 — FAROSA — R. Olguin	53	50

OS ESTREANTES

Vão estrear esta semana em Cidade Jardim:

AVELLANADO — Alazão de 5 anos, argentino, por Médicis e Avellana. Pertence ao sr. João Rangel Pinto. Treinador, J. Godoi.

MARACATI — Tordilha de 2 anos, paranaense, por Tapajóz e Maraúna. Pertence ao Haras Dark Prince. Trenador, Roberto Oliveira Filho.

BELENA — Alazã de 2 anos, paulista, filha de Rosemary Row e Sommeil. Pertence ao sr. Manlio Forelli. Treinador, E. Campozani.

HAMLET — Alazão de 3 anos, paulista, por Pure Boy e Jaranera. pertence ao sr Euvaldo Lodi. Treinador, R. Oliveira Filho.

MEULITO — Alazão de 4 anos, gaucho, por Meulen e Alaala. Pertence ao sr. João Rangel Pinto. Treinador, J. Godoi.

JANOTA — Castanha de 2 anos, paulista, por Bosphore e Versailles. Pertence ao Stud Lineu de Paula Machado. Treinador, F. B. Oliveira.

VOLTARAM AO GABRIEL ENRIQUEZ

Terminou a suspensão imposta ao joquei René Zamudio e ao treinador Gabriel Enriquez, pela diversidade de atuações do cavalo Inquieto Ambos irão reapareecr esta semana. Dessa forma Investida e Austerlitz — alistadas nos programas formados segunda-feira, voltaram a ser atendidas diretamente pelo popular "Formigão".



O potro Ampero — aquele filho de Rosemary Row que alcançou o maior preço dos ultimos leilões em Cidade Jardim — após duas tentativas conseguiu levantar a eliminatoria dos "dois anos". Ganhou disparado o defensor do sr. Romulo De Meo — sob a direção do Gonzalez. Eis o pensionista do Tico, quando depois da variante — já vinha firma na vanguarda do reduzido lote.

OS "TRABALHOS"

Na areia pesada, sem bambús, exercitaram-se na ultima segunda-feira em Cidade Jardim:

GUIZO — O. Reichel — 1.400 metros — 94";
CABALISTA — R. Zamudio — 1.300 metros — 87";
ABANEIRO — F. Fernandes — 1.400 metros — 97", suave;
FARRUCO — H. Molina — 1.400 metros — 97";
HEDEREIA — A. Nobrega — 1.300 metros — 88";
HARLEY — O. Rosa e ATOMICA — M. Carvalho — 1.200 metros — 79" 1|2, juntos;
LUFA LUFA — R. Pacheco e JANDA — L. Osorio — 1.400 metros — 93", venceu Lufa Lufa;
SOMBRA — S. Godoy e ESPIRITUOSA — E. Batista — 1.400 — 95 1|2, venceram juntos;
CAMBI — J. Nascimento — 1.400 metros — 94";
BILITIS — A. Françoso — 1.800 metros — 126";
ROYAL STATUTE — N. Monteiro — 1.400 metros — 92";
LOOPING — L. Osorio — 1.000 metros — 66" 1|2;
HAREM — J. Nascimento — 1.300 metros — 89";
WAGER — O. Rosa — 1.400 metros — 92";
PEROBINHA — R. Olguin — 1.400 metros — 93" 1|2;
LACRAIA — L. Osorio — 1.200 metros — 82", suave;
FIVE STARS — N. Pereira — 1.400 metros — 98";
JACA — J. Nascimento — 1.400 metros — 94";
BEDUINA — O. Reichel — 1.200 metros — 78";
ALVINEGRO — N. Monteiro — 1.400 — 93";
FRADIQUE — O. Rosa e EMBOLADA — J. Carvalho — 1.400 — 94", juntos;
ALVORADA — O. Rosa — 1.400 metros — 92";
AMIANTO — J. Carvalho — 1.200 — 78";
IDOLO — J. Nascimento e HERDADE — A. Altran — 1.200 metros — 79", juntos;
FORMULA — A. Cataldi e IT — J. Nascimento — 1.400 metros — 94" 1|2, venceu It;
AL-ARUSSA — E. Garcia — 1.400 metros — 94";
SURPRAISE — A. Altran — 1.800 metros — 120";
SUA ALTEZA — R. Benitez — 1.800 metros — 127";
OFIGIA — L. Osorio — 1.800 metros — 123";
MISION — R. Zamudio — 1.800 metros — 124", suave;
DENODADO — A. Nobrega e HAWAIANA — N. Pereira — 1.500 metros — 99", juntos;
GIRALDA — N. Pereira — 1.300 metros — 88";
CORTEZA — G. Greme Jr. — 1.300 metros — 89";
GALGA — R. Zamudio — 1.500 metros — 101" 1|2;
GAMBI — J. Nascimento — 1.500 metros — 102";
ADIS ABEBA — O. Rosa — 1.200 metros — 81", suave;
BAILARINO — A. Cataldi — 1.300 metros — 88";
BOUQUITA — J. Carvalho — 1.400 metros — 97" 1|2;
JIGO — J. Altran e RETUMBANTE — F. Fernandes — 1.400 metros — 93", venceu Retumbante;
FORASTEIRO — L. Gonzalez — 1.300 metros — 89" 1|2, suave;
HYDARNES — R. Zamudio — 1.600 metros — 113" 1|2, suave;
PIRATA — O. Rosa e PINICILINA — M. Carvalho — 1.400 metros — 94" 1|2, juntos.

AURELIO OLMOS SUSPENSO ATE' 30 DE NOVEMBRO

Foi muito comentada a vitoria do cavalo Flipp no ultimo dia 16 em Cidade Jardim. E' que a apresentação do filho de Formasterus foi cercada de intenso despistamento, chegando-se a afirmar que o bicho não correria. Soubemos que alguns colegas foram despistados pelo treinador, que não fez o cavalo "apronta" na 6.a feira pela manhã e sim à tarde, escondendo-o tambem dos "corujas". Montou o Gonzalez e com todos aqueles boatos, o Flipp acabou pagando mais de 40, mesmo com o "Mestre" no lombo.

O capitulo mais sensacional do caso, no entanto, estourou agora com a suspensão imposta ao cuidador até o dia 30 de novembro. A comissão, em vista do resultado "duvidoso" do exame da saliva daquele animal e confirmado pela contra prova procedida de acordo com o art. 186 do Código de Corridas, deliberou suspender o profissional patricio por seis meses.

E não é a primeira vez que isso sucede ao Aurelio.

OUTRAS RESOLUÇÕES

1) — Aceitar, à vista do parecer do Serviço de Veterinario, a inscrição do cavalo Malandrinho para a proxima corrida, muito embora tenha o mesmo sido retirado após o "canter" do pareo em que se achava inscrito.

2) — Mandar registrar para os devidos efeitos, os compromissos de montaria das eguas Desforra no Premio "Comparação" e de Faiança no Clássico "Outono", trocados entre o tratador J. B. Ivo e o joquei O. Rosa

3) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador N Estivalete, responsavel pela egua Canalita, que chegou com atraso no recinto da Repressão ao Dopping.

4) — Permitir novamente a inscrição do cavalo Implo para as corridas da sociedade.

5) — Deixar de punir o joquel N. Benitez piloto do cavalo Turuna causador do incidente havido logo após a partida do 7.o pareo da corrida do dia 29, por terem os proprios prejudicados alegado não caber ao mesmo culpa pelo ocorrido, mas sim ao proprio cavalo.

6) — Confirmar a suspensão até 7 de junho, imposta no Hipodromo ao joquei P. Vaz, por ter prejudicado seus competidores montando Doceamargo.

7) — Suspender até 7 de junho p.f., o joquel R Olguin por ter prejudicado a egua Euskal Buru, montando Wimpy.

8) — Multar em Cr$ 300,00 os tratadores J. Isla e C. Artur, responsaveis pelos cavalos Proesa e Marlem, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

9) — Chamar a atenção do tratador E. Campozani, responsavel pela egua Rosage, para a indocilidade da mesma na partida.

SEGUEM PARA O RIO

Pelo avião cargueiro da Panair do Brasil, serão enviados hoje para o Rio os cavalos Emperor e [illegible]ote — alistados no G. P. "Prefeitura Municipal" do dia 6 vindouro na Gavea, bem como o Hereo — vencedor facil do Jockey Club" ultimo em Cidade Jardim

PELA GAVEA

As corridas desta semana

Dois programas serão levados a efeito nos dias 5 e 6 no Hipodromo Brasileiro A festa do domingo salienta o G. P. "Prefeitura Municipal" — em 2.000 metros e 150.000 cruzeiros — pareo que marcará a estréia de Bambino — um platino importado pelos Irmãos Seabra e que ainda no ultimo domingo andou quebrando os relogios, batendo o recorde para a volta fechada em exercicio na Gavea. O estreante pregou 128 1|5 para os 2.040 metros — com finais espetaculares.

São os seguintes os programas:

SABADO

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas — (Pista de grama).

Quilos
1 Park Ione ... 52
2 Ecelero ... 54
3 FEB ... 54
(4 Muxoxo ... 54
4(
(5 Elide ... 52

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas — (Pista de grama).

Quilos
(1 Minguinho ... 54
1(
(" Petibiriba ... 54
(2 Grão Pará ... 54
2(
(" Rio Verde ... 54
(3 Escalão ... 54
3(
(4 Estio ... 54
(5 Lord Polar ... 54
4(6 Egeu ... 54
(7 Edunio ... 54

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 14,40 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

Quilos
(1 Armada ... 55
1(
(2 Estherita ... 50
(3 Preambulo ... 55
2(
(4 Lotus ... 54
(5 Combativo ... 56
3(
(6 Blue Rose ... 50
(7 Marchioness ... 50
4(
(8 Dona Chiquita ... 56

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Furacão ... 56
(2 Diamant ... 54
2(
(3 Fontainebleau ... 58
(4 Fine Champagne ... 54
3(
(5 Malaio ... 52
(6 Tauá ... 56
4(
(" Bongy ... 52

5o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

Quilos
(1 Norma ... 54
1(" Jangada ... 54
(2 Jeira ... 54
(3 Grey Peter ... 56
2(4 Red Indian ... 54
(5 Adieu ... 56
(6 Dona Stella ... 54
3(7 Grumarin ... 56
(8 Nhambiquara ... 56
(9 Flim ... 54
(10 Ben Hur ... 56
4(
(11 Jambo ... 50
(" Ternura ... 54

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,25 horas — (Betting).

Quilos
(1 Dembiru' ... 58
1(
(2 Golandira ... 52
(3 Oidra ... 56
2(4 Naipe ... 58
(5 Nedda ... 56
(6 Aracagy ... 58
3(7 El Bolero ... 58
(8 Maneador ... 58
(9 Dumbo ... 56
4(10 Camaratuba ... 56
(11 El [illegible] ... 52

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Quilos
(1 Tamandaré ... 52
1(
(2 Flexa ... 54
(3 Cerro Alto ... 58
2(
(4 Reunido ... 54
(5 Grão Mogol ... 52
3(
(6 Cajubí ... 54
(7 Felizardo ... 58
4(8 Guido ... 52
(9 C[illegible]inéo ... 56

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 m[illegible]tros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Aldebará ... 54
1(
(2 Jabotiá ... 54
(3 Marinheira ... 54
2(
(4 Antonina ... 54
(5 Arari ... 54
3(
(6 Vineta ... 54
(7 Milu' ... 54
4(
(8 Ventania ... 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Andaluza ... 55
1(
(" Lisette ... 55
(2 Valeta ... 55
2(
(3 Teimosa ... 55
(4 Libéria ... 55
3(5 Dryade ... 55
(" Dorothéa ... 55
(6 Jarina ... 55
4(7 Lôba ... 55
(8 Baby Hampton ... 55

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
1 Distraidinha ... 53
2 Grão Vizir ... 55
(3 Gonguê ... 55
3(
(4 Leste ... 55
(5 Segundito ... 55
4(
(6 Addin ... 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Brazilian Star ... 55
1(
(2 Poeta ... 55
(3 Cantiga ... 53
2(
(4 Ubatana ... 53
(5 Lôrca ... 55
3(
(6 Rondel ... 55
(7 Dinny ... 55
(8 Cauteloso ... 55
(9 Estalo ... 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Staraya ... 54
1(
(2 Hurí ... 50
(3 Blue Star ... 56
2(
(4 Disca ... 50
(5 Gracchus ... 56
3(
(6 Heracles ... 52
(7 Jiga ... 54
4(
(8 Branca de Neve ... 54

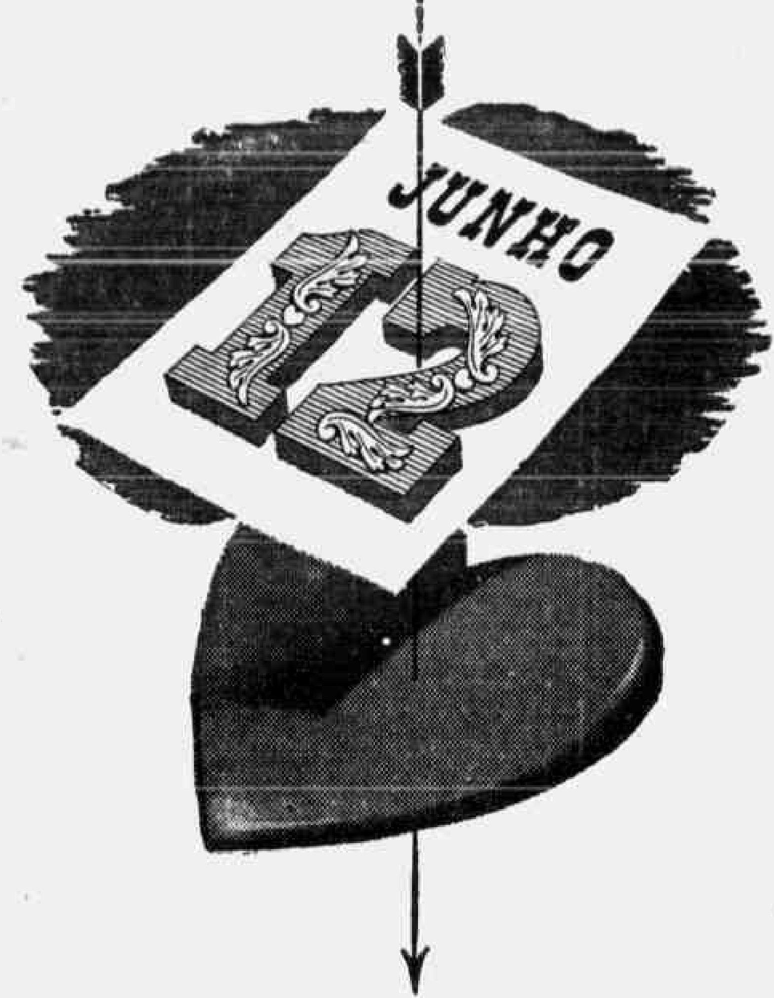
6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Garrida ... 56
(2 Rolante ... 52
1(
(3 Gallira ... 65
(4 Cotiára ... 56
(5 [illegible]o ... 52
(6 Iva ... 50
2(
(7 [illegible]rane ... 56

(Continua na 10.a página).



O DIA MAIS ADORÁVEL DO ANO



DIA DOS NAMORADOS!

Ora, viva! Está chegando o mais lindo feriado do ano, o dia de festas para todos os corações enamorados no mundo inteiro! É o aniversário dos que amam... "Quantos 12 de junho já completou você?"..."Aquêle presente no *dia dos namorados* foi o comêço do nosso romance"... E Cupido, o patrono dêsse Dia, sorri de longe espreitando as palavras de amor, os doces pensamentos, os gestos carinhosos trocados pelos que amam — no "Dia dos Namorados"... Seja êste, também, o seu dia! Ofereça a "êle" ou a "ela" uma lembrança — uma lembrança inesquecível — para que, em ambos os corações, perdure para sempre a recordação feliz dos tempos em que foram namorados!

Não é só com beijos que se prova amor!

Std-V2-8

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida 183 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — Às 13,45 hs.

SANTA HELENA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — ARCO IRIS NO CEU — Proib. 10 anos — Not. da Semena 48x19. Nac. — Às 13 horas

RECREIO — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Cin. Jornal 232 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SUA EXCIA. A MORTE — Iris Adrian — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

REX — NOITE DE VERÃO — Linda Darnell — SUBORNO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — MARGIE — Jeanie Crain — FAÇANHA INCRIVEL — Proibido 10 anos — Fomento de Plantas Frutiferas e Industriais — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — CRIME DO SECULO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ESTE NOSSO AMOR — Ricardi Montalban — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 229 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — CEUS DO OESTE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x65 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — ATIROU NO QUE VIU — Ella Raines — HEROI GINASIAL — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x20 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nac. — Às 19,30 horas

S. GERALDO — A MORTA VIVA — Frances Dee — INVASÃO ATOMICA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 205 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — ELE FOI AS CORRIDAS — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — ALGEMAS DO DESTINO — Barbara Britton — CIUME — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 60 — Nacional — Às 19.15 horas.

ASTORIA — QUE FALTA FAZ UM MARIDO — Ida Lupino — TERRA SEM LEI — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 58 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — SAN QUENTIN — Laurence Tierney — A CHANTAGISTA — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazzari — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x75 — Nacional — Às 19 hs.

VOGUE — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — ANIMA-TE MENINA — Às 19.15 horas.

RIALTO — A CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — CARLITOS PINTA O SETE — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — Às 13.40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 8. Nac. Às 19 hs.

SÃO LUIZ — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — CRIME ENTRE AMIGOS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x48 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — AMOR A TERRA — Zachary Scott — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AQUELA NOITE — Charles Coburn — FALSO BANDIDO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tierney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proibido 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nacional — Às 19 horas

MODERNO — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tirney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proib. 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nac. — Às 19 horas.

PAULISTANO — FEDORA — Amedeu Nazzari — MIRAGEM DOURADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — FRA DIAVOLO — RONDA DOS PAVORES — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nac. — Às 10 horas

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania Tanagra — Trio Calandria Nhú — Almeidinha e Jujú — Piolin e Laurindo — 2.a parte a opereta: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — Às 21 horas.

TEATRO COLOMBO
COMPANHIA LISON GASTER

Sob a direção de VIVIANI

HOJE, às 20 h. 30, a engraçadissima comedia

NÃO HA SOGRA IGUAL A MINHA

FINALIZA O ESPETACULO UM OTIMO "SHOW"
Tres atos de MARCOS BRONEMBERG

SEXTA-FEIRA — PELO POUCO QUE SE VIVE...

RITA SÃO JOÃO
CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD

HOJE

Nada mais triste do que o amor condenado a viver nas sombras!

ARTURO DE CORDOVA
GLORIA MARIN
em
Crepúsculo

DRAMA DE UMA CONSCIENCIA

DIFILMES

direção de JULIO BRACHO
PARA CLASA FILMS

Proibido até 14 anos

Segunda Semana!
VALENTINA CORTESE
Leo DALE Andrea CHECCHI
LUX MAR FILM

UM IANQUE NA ITALIA
"UN AMERICANO in VACANZA"

JORNAL DA TELA - NAC.
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

O CINEMA IDEAL

LONDRES, (B.N.S.) — Um inquerito feito em todo o país pelo proprietario de uma cadeia de cinemas britanicos revelou algumas idéias curiosas para melhoria dos espetaculos cinematograficos. À parte o fato de que o inquerito revela que pelo menos para as plateias britanicas, as estrelas, filmes e diretores britanicos são, pela primeira vez, os favoritos, muitas inovações foram sugeridas. Entre essas as mais frequentes são a construção de créches ou "nurseries" nos cinemas, de coberturas para as filas, proibição de fumar durante o espetaculo e... de palestra entre os espectadores. As propostas mais singulares foram de cinemas especiais com assentos proprios para pessoas gordas, escadas rolantes para os balcões e sorvetes de graça.

DORMINDO DEPRESSA...

Depois de ter assinado contrato com a RKO Radio para um dos papeis mais importantes da fita "Mr. Blandings Builds his dream house", a artista de cor Louise Beavers foi convidada para dar tres ou quatro representações, à noite, todas as semanas, ficando, assim com pouco tempo para dormir.

Apesar disso, a simpatica artista negra chegava todas as manhãs no estudio, cedinho, com um aspecto perfeitamente descansado. Gary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas, artistas do elenco de "Mr. Blandings", perguntaram a Louise como era que ela se arranjava, para conseguir tal maravilha.

— "Bem", disse miss Beavers, "é verdade que eu não tenho muito tempo para dormir, mas, quando durmo, durmo depressa"

BERGMAN MONTA O MAIOR CAVALO DO CINEMA

Ingrid Bergman, na fita "Joan", da Sierra-RKO, em tecnicolor, monta o maior cavalo até hoje apresentado num papel de importancia numa produção cinematografica.

O cavalo de Ingrid é um dos muitos Percherons enviados do Estado Iowa (porque os cavalos da California não são bastante grandes para as cenas épicas medievais), com 18 palmos de altura e quase uma tonelada de pêso, e de côr negra. No seculo XV, os cavalos eram de grande peso e pouca velocidade. Carregavam cavaleiros que, com suas armaduras completas, pesavam umas 250 libras... No caso de miss Bergman, a armadura feita de aluminio especial, pesa 24 libras. As armaduras medievais pesavam uma 75 libras. Essa armadura de aluminio de miss Bergman foi fabricada pelo perito Leonard Heinrich, do Museu Metropolitano de Nova York, tendo requerido 600 horas de trabalho, com ferramentas medievais que pertencem ao proprio Museu. Tem 125 peças, que foram montadas em Nova York e remetidas para Hollywood, onde a armadura ficou a cargo de Noel Howard, outro perido como Heinrich, que então "articulou" o conjunto. A articulação da armadura consiste em fazer coincidir as juntas da armadura com as juntas da pessoa que a veste. Howard acompanhou a artista, durante a filmagem, com uma lata cheia de lubrificante especial — borracha liquida — que torna as juntas de metal silenciosas.

Foi preciso, entretanto, com uma pomada pulverizada, para diminuir o resplendor da armadura, de modo que o diretor e a turma de tecnicos à volta da camera não aparecessem refletidos no feito da artista.

Miss Bergman é provavelmente a primeira atriz de Hollywood que veste um costume a poder de chave de parafusos e de alicates...

"A SENTENÇA" — Uma das cenas dramaticas da pelicula "A Sentença" (Nora Prentiss), que a Warner está apresentando no Marabá, com Ann Sheridan, Kent Smith e Bruce Bennett.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Luz interior — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 182 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Eggert — Art Films — J. Tela, 121 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Maranhão em revista, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE ENCANTADA — James Steward — RKO F. Jornal, 53x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Prod. Ag. Pecuaria — Nac. — Às 10 horas da manhã e meia noite — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Columbia — Prod. Ag. Pec. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — À meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Às 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,40 hs. A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — MGM. — Vicente de Carvalho — Nacional.

ROSARIO — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Às 10 horas da manhã e 1/2 noite. DEBIL E' A CARNE. Fox — Not. Semana, 48x20 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — PERVERTIDA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 179 — Desde 14 horas.

S. BENTO — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — O TEMOR — Econ Pelotense — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — TREM DE LUXO — J. Tela, 116 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Baurú Esc. Agr. — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Villar — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 227 — Às 13,40 horas.

PARAMOUNT — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x18 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — O gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Impr. 10 anos — J. Tela, 119. Às 14 e 19 hs.

PAULISTA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 72 — Às 14 e 19 horas

BRASIL — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME. Impr. 14 anos. C. Jornal, 231. Às 13 e 18,45.

ROIAL — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hudo del Carril — At. Marell, 1 — Nacional — Às 18,25 horas.

S. PAULO — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — A SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x16 — Às 18,45 horas

PIRATININGA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Flag. do Brasil, 12 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — RAINHA SANTA — Antonio Villar — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal 238 — Às 13,50 e 19.

BABILONIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. Tela, 118 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x17. Às 18,50.

OLIMPIA — No Palco: BACI PERDUTI — Com Giulio Donadio.

LUX — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 16 anos — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI. At. Campos, 12. Às 14 e 18,50.

S. PEDRO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 230 — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCI — RUA DA ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O FIM DO PRINCIPIO — 25 de janeiro em S. Paulo — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

S. CAETANO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — 14 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 50x14 — Às 18,55 horas.

STO. ANTONIO — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x12 — Às 19 horas.

RECREIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CARICIA FATAL — Pela Industria do Brasil — Às 13,40 e 18,25 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
JAMAIS ALGUEM FOI AMADO TÃO ARDENTEMENTE!
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
Em
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"
PROD. ENTERPRISE
APRES. METRO GOLDWYN-MAYER.
PROIB. 18 anos.
HOJE ULTIMO DIA!
BARBARA STANWYCK DAVID NIVEN
A ORQUIDEA BRANCA
NO PROGRAMA "O CONCERTO DO GATO" O DESENHO QUE GANHOU UM "OSCAR"
Not. Semana. Richard Conte — PROIBIDO ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

OUÇAM HOJE, NA
HORA DOCE
das 9,30 às 10,30 horas da noite, composições de Rachmaninoff
RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

UM HOMEM COM IDEIAS...

UMA GAROTA COM IDEAIS...

DO INSTANTE EM QUE ELES SE ENCONTRARAM, TUDO FOI MAGIA!

JAMES STEWART
JANE WYMAN

RKO RADIO PICTURES

CIDADE ENCANTADA
"MAGIC TOWN"

KENT SMITH · NED SPARKS · WALLACE FORD · REGIS TOOMEY

HOJE IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

ÀS 20 E 22 HS — HOJE

Walter Pinto APRESENTA:

Amanhã às 16 horas, ULTIMA vesperal a preços reduzidos

O maior sucesso de gargalhadas com o Impagavel OSCARITO na sua mais gozada criação comica — A "sofisticated" JOVITA LUNA, no seu repertorio de tangos e num delicioso samba brasileiro.

HOMEM, NÃO!

VIOLETA FERRAZ, irresistivel no papel de Josefina. OSCARITO, definitivo em Napoleão.

Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino em papeis comicos de sucesso.

Lourdinha Bittencourt, um verdadeiro precipicio...

Floripes Rodrigues, com sua plastica tentadora, e ainda as famosas "Pitucas-Girls" em graciosos bailes sob a orientação de Henrique Delf.

ULTIMOS DIAS

Uma engraçadissima revista com enredo de FREIRE JUNIOR e PAULO ORLANDO

A SEGUIR:
NÃO CHACOALHA..

Duas apoteoses que deslumbram.

Orquestra sob a batuta de A. Lopes.

HOJE às 20 e 22 hs.

no SANTANA

HOJE MARABA

Ann Sheridan

A SENTENÇA

2.ª SEMANA

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA: E. BILLORO

ALEXANDRE UNINSKY

Triunfou definitivamente em São Paulo e o publico exigiu um

3.º CONCERTO

Domingo, dia 6, em vesperal, ultimo recital de ALEXANDRE UNINSKY, o pianista que conquistou a Paulicéia. UNINSKY executará um programa maravilhoso, escolhido entre os maiores compositores.

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

TEATRO OLIMPIA
(AV. RANGEL PESTANA)
EMPRESA FARINA E ROSATI

GIULIO DONADIO
E SUA GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

despedindo-se de São Paulo darão uma curta série de espetaculos, estreando HOJE, quarta-feira, 2 de junho, com a linda peça

BACI PERDUTI
de A. BIRABEAU

PREÇOS POPULARISSIMOS — POLTRONA 20 CRUZEIROS

A seguir, a maior criação dramatica de Giulio Donadio: "LA MORTE CIVILE", de Giacometti

TEATRO MUNICIPAL - Empresa: E. BILLORO

4.ª FEIRA — Dia 9 de junho, às 21 horas — 4.ª FEIRA

UNICO RECITAL DO CELEBRE VIOLINISTA DE FAMA MUNDIAL

Jacques THIBAUD

PROGRAMA:
Sonata em la maior (Fauré) — Cocerto em mi menor (Mendelssohn) — A Fonte de Arethusa (Szymanowsky) — Dança Espanhola (Granadas) — Rondó Caprichoso (Saint-Saens).

Ao piano: MARINUS FLIPSE

PREÇOS: Poltronas, Cr.$ 60,00 — Galerias, Cr.$ 30,00 (imp. à parte)

NOTAS DE ARTE

A COLEÇÃO SILVANA E A FALTA DE LIVROS SOBRE ARTE EM NOSSO PAÍS

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

A recente publicação do primeiro volume das Edições Pinguim faz-nos lembrar mais uma vez o quanto o nosso país é pauperrimo em livros sobre arte, principalmente se esses livros versam artes plasticas e requerem reproduções de telas em cores ou, mesmo, em preto e branco. Para se ter uma documentação mais ou menos exata sobre um artista nacional a pessoa interessada é obrigada a contentar-se com uma ou outra revista, jornal e catalogo no qual algumas de suas telas são reproduzidas em preto e branco. Esses catalogos, quase sempre, são da iniciativa particular do proprio artista e quase nunca satisfazem o menos exigente. Ultimamente, o Salão Paulista de Belas Artes e o Sindicato dos Artistas Plásticos deram de editar um catalogo cada ano; este ultimo, principalmente, apresentou no ultimo salão uma publicação feita com certo cuidado e que mereceu boa acolhida.

Em nosso país ainda não existem condições para publicações das do tipo de "Cahiers d'Art", "Le Point", "Occident", e é forçoso reconhecer que, em materia de informações, sempre as temos em maior numero e mais autorizadas em relação a Chagal, George Grosz, Picasso e Matisse do que em relação aos nossos patricios Bonadei, Volpi, Zanini, Rebollo ou Di Cavalcanti. Há uma falta lastimavel de monografias, livros, coleções sobre pintores e escultores brasileiros.

Agora mesmo, folheando três volumes excelentes da "Collezione Silvana", editada em Milão na Italia, mais uma vez refletimos sobre esse aspecto do incipiente movimento editorial de nosso pais. Esta coleção se destina a um publico de varia e média cultura e se propõe orientar o leitor através do complexo da pintura italiana, colocando em sua frente a reprodução em preto branco e em cores de cerca de quatro mil trabalhos. Estas reproduções estão ordenadas em cerca de cento e cincoenta volumes, que abrangem desde os mosaicos da Roma do IV e V seculo, os artistas do "trezentos", "quatrocentos", os grandes ciclos de afrescos, o "novecentos", até a pintura contemporanea italiana, com seus De Chirico, De Pisis, Tosi, Modigliani e a "nova geração". Giotto, por exemplo, está reproduzido fielmente, com toda a delicadeza permitida pela fototécnica moderna e podemos considerar essas reproduções superiores a muitas outras francesas que temos visto ultimamente. Enfim, é uma reprodução riquissima de obras primas e um repertório de facilima consulta para quem deseje ter uma idéia do carater essencial de um artista ou de um dado momento da pintura italiana, apresentando ao leitor comum — e não somente ao estudioso especializado — um esquema utilissimo nas confluencias e divergencias das varias correntes formativas a mais longa e maior cultura pictórica que o mundo já conheceu.

—(*)—

EXPOSIÇÃO POSTUMA DE ERICH BRILL — Inaugura-se depois de amanhã, às 17,30 horas, na Galeria "Prestes Maia", a exposição postuma do pintor Erich Brill, patrocinada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo. Esse artista que residiu durante muito tempo em nosso país e é pai da jovem pintora Alice Brill, nasceu na Alemanha em 1895. Expôs pela primeira vez no Museu de Arte de Hamburgo, em 1919, apresentando-se nessa sua primeira fase artistica fortemente marcado pela influencia expressionista. Erich Brill, que tem quadros espalhados por diversas galerias oficiais e particulares de diversos paises da Europa, depois de sofrer durante alguns anos um duro cativeiro nos campos de concentração da Alemanha, acabou sendo fusilado pelos "S. S."

HANDA — Inaugurou-se ontem, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Tamoo Handa.

ARMAS ANTIGAS — Inaugura-se hoje, na Galeria Itá, uma exposição de armas antigas provenientes do castelo de La Hale Poussiere.

MARQUES CAMPÃO — Inaugura-se hoje na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Marques Campão.

TEATROS

COMUNICADOS

"HOMEM NÃO!" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!" Amanhã, vesperal às 15 horas.

"A MULHER DO PREFEITO" — Hoje, em espetaculo completo, Lizon Gaster apresentará no Teatro Colombo a comedia "A mulher do prefeito".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O hospede do quarto num. 2".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — A Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio despedindo-se de São Paulo dará uma curta serie de espetaculos no Cine-Teatro Olimpia, à av. Rangel Pestana.

O ator Giulio Donadio, que com sua Companhia estreiará hoje no Teatro Olimpia

Estreando hoje, Giulio Donadio porá em cena a peça de A. Birabeau "Baci perduti".

A seguir será apresentada a maior criação do renomado ator: "La morte civile", de Giacometi.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Arnaldo Leipios — rua Visconde do Rio Branco, 58; — Barejal — S. P.; — Henrique Almeida — rua Afonso Arinos, 43; — Ida Decio — av. Guarulhos, 113-A; — Maria Elisa — rua Veiga Filho, 34; — Manoel Mendes Andrade — rua Equitas, s/numero; — Ramiro Alvaro da Silva — rua General Osorio, 277; — Vicalli para Atilio — S. P.; — Luis Liria — rua Henrique dias, 34 — Urgentissimo.

(9 Pabla 58
(10 Natibo 58
(11 Tribunal 52
(" Enanio 54

(12 Guapeba 50
(13 Iguara 56
4(14 Genipapo 52
(15 Giria 50
(" Guaxima 54

7.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,35 horas.

Quilos

(1 Bambino 56
1(" Nero 57
(2 Musicante 56

(3 Emperor 58
2(4 Fiducia 56
(" Saravan 57

(5 Erebus 60
3(6 Holkar 57
(" Heremon 53

(7 Esquivado 56
(8 Defiant 58
4(
(9 Don José 53
(" Brote 58

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17 horas.

Quilos

(1 Carnavalesca 60
1(" Remolacha 53
(2 Chachim 50

(3 Maestro 58
2(4 Galhardo 50
(5 Bacharel 50

(6 Marrocos 60
3(7 Porungo 55
(" D. Paulito 51

(8 Fla-Flu 50
4(9 Nacarado 57
(" Champion 51

RESSURGE O PONTE PEQUENA F. C.

Depois de varios anos de descanco, voltou às atividades o glorioso Ponte Pequena F. Clube.

A nova diretoria, eleita para dirigir os destinos do clube, está assim organizada:

Presidente, Urbano Paixão; vice-presidente, Alfredo Paixão; 1.o secretario, Sergio Luchesi; 2.o secretario, Antonio Fernandes Amorim; tesoureiro, Umberto Strufaldi; diretor social, Osvaldo Stigliano; diretor esportivo, Mario Galhardo. Departamento de esportes, Eduardo Taurisano e Antonio Stigliano. Presidente do conselho, Valter Strufaldi.

Divisão Comercio e Industria "Leci"

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados sabado e domingo ultimo nas series branca e azul do campeonato leciano: Serie Branca: Aluminio Couraça F. C. 3 vs. Laborterapica E. C. 2; segundos quadros, Laboterapica 3x1; Man. Tap. Santa Helena F. C. 4 vs. E. C. Serrador, 2; segundos quadros, Man. Tap. Santa Helena 2x0; Serie Azul: Salada F. C., vs Coopercotia 0; preliminar: Coopercotia 2x1; Klabin F. C., 3 vs. Cot. Guilherme Giorgi F. C., 1; E. C. Leite Paulista 6 vs. C. R. Nitro Quimica 3.

PELO FLORESTA

Conforme divulgamos anteriormente foram reconduzidos aos seus antigos postos os srs. Paulo Eduardo Stempniewski e Orlando Porreta, dois grandes batalhadores pela causa do alviceleste e que após longas e arduas jornadas tornaram-se merecedores da confiança do Conselho Deliberativo do Floresta, que, em memoravel pleito, confirmou nos cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, aqueles dois grandes esportistas.

Na conformidade do estatuto em vigor, os eleitos organizaram a diretoria para o bienio de 1948-1949, recaindo a escolha nos seguintes esportistas:

Secretario geral, Alfonso R. Gallucci; 1.o secretario, Orlando Losacco; 2.o secretario, dr. Walter Buff; 1.o tesoureiro, Angelino Biancalana; 2.o tesoureiro, João Marino; diretor patrimonio, Carmine Lino Nocera; diretor social, Nelson Narchi; diretor de propaganda, Torquanto Ariosto Martire; diretor geral de esportes, Mario Amancio Duarte; diretor de atletismo, Antonio Giusfredi; vice-diretor de atletismo Oranio Domingues Pereira; diretor de basquteball, Januario Sollitto; diretor de bochas, José Fiore; diretor de esgrima, Ferdinando Alessandri; diretor de natação, Vitorio Filellini; vice-diretor de natação, Odoardo Vettori e Montano Magliozzi; diretor de pugilismo, Salvador Archiná; diretor de remo, Francisco A. F. de Abreu; diretor de tenis, Luiz Paolillo; diretor de xadrez Milton Serra Fonseca; vice-diretor de xadrez, Paulo Ayres Campos; diretor de tiro ao alvo, Alcides Del Guerra; diretor de mesa, Domingos Forte; diretor de ginastica, Gaudencio Borba; vice-diretor de ginastica, Armando Busso; diretor de halterofilismo, Mario Guimarães; diretor de voleibol, Elio Micheloni.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Mauri Rose venceu a corrida de Indianapolis

INDIANOPOLIS, Est. Unidos, 1 (U. P.) — A grande corrida automobilistica de Indianopolis foi vencida pelo "az" Mauri Rose. Até o setimo lugar às colocações foram as seguintes por ordem decrescente: Bill Holland, Duke Nalon, Ted Mori, Mag Helingh, Hal Cole e Lee Willard.

INDIANOPOLIS, Est. Unidos, 1 (U. P.) — O volante Mauri Rose, vencedor da corrida de Indianopolis, estabeleceu um novo recorde de velocidade, correndo com uma media de .. 119.813 milhas por hora, quebrando o recorde estabelecido há dez anos pelo falecido corredor Floyd Robert, com 117,200 milhas por hora.

JOSE LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

3 DE JUNHO

Santo Eugenio, Santo Erasmo, primeiro bispo de Formio, onde morreu martirizado no primeiro seculo na grande perseguição movida por Domiciano aos cristãos, patrono dos marinheiros e dos navegantes; S. Marcelino, padre, e São Pedro, exorcistas; ambos da Igreja de Roma; S. Marciano, bispo de Gaeta; S. Guido, bispo de Acqui; S. Nicolau e S. Travio, eremitas que viveram na Sardenha, no setimo seculo.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

NOVA PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

A Segunda Peregrinação ao Santuario de Fatima será realizada no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas viajarão em dois navios da linha transatlantica do Lloyd Brasileiro, visitando, alem do celebre santuario, as mais importantes cidades de Portugal, Lourdes, Lisieux e Paris.

Os viajantes conhecerão Lisbôa, Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Assis, Roma, Bolonha, Genova, Veneza, Nice, Barcelona, Madrid e outras grandes cidades da Europa.

Informações no Touring Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

EXPOSIÇÃO PRO' IGREJA DE N. S DO CARMO

Continua instalada na sede da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 163, matriz provisoria, a exposição de trabalho em beneficio da Igreja Matriz de N. S. do Carmo, na Aclimação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 às 21 horas.

DEVE COMPARECER A' CURIA

Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana (chancelaria), rua Santa Teresa 37, das 13 às 18 horas, o sr. João B. Spessato.

NOVO BISPO DIOCESANO DE CAFELANDIA

A diocese de Cafelandia, que foi criada pelo Santo Padre XI em 21 de junho de 1926, a tres anos, acha-se em sede vacante, sendo governada por monsenhor Vitor Ribeiro Mazzei, seu vigario capitular. O ultimo bispo diocesano foi o saudoso d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, da Congregação Pia Salesiana.

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem nomear o seu terceiro bispo diocesano com a transferencia de d. Henrique Gelain, atual bispo diocesano de Cajazeiras, Estado da Paraiba.

D. Henrique Gelain, nascido aos 12 de junho de 1910, no municipio de Flores da Cunha, Estado do Rio Grande do Sul. Foi ordenado prebistero aos 28 de outubro de 1935. Na diocese de Caxias do Sul de onde é oriundo. Ocupou o cargo de vigario da cidade de Antonio Prado. Aos 28 de julho de 1944 foi eleito bispo diocesano de Cajazeiras. Realizou-se a cerimonia de Sagração Episcopal aos 10 de dezembro de 1944 e tomou posse de sua diocese aos 14 de janeiro de 1945.

D. Henrique Gelain muito fez pelo desenvolvimento de sua diocese e esperamos que em Cafelandia continue trabalhando baseado em seu lema: — "In Corde regnes omnium", Que reineis no coração de todos.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario-geral, despachou anteontem o seguinte:

Dispensa de impedimento em favor de Antonio da Fonseca e Feliciana Conceição da Fonseca, Felicio Nogueira e Oscalina Nogueira, Vicente Luiz Perri e Josefina Paffile.

Testemunhal para casamento em favor de Leonardo Lossurdo, Luiz Silvestrini, Dolinger José Gonçalves Rodrigues, Otavio Biffi, Braz Ramos, José Miguel de Matos e Americo Vespucio Pinto.

* * *

Dispensa de impedimento em favor de Urbano Andrade Junqueira e Lucia Almeida Prado, Marino Evangelista e Antonina Falovo, Jeronimo Rodini e Ida Mussato.

Testemunhal para casamento em favor de Emiliano Leopoldo Cardoso de Melo, Ernesto Dulce Neto, José Bueno Ferraz, Luiz Oliveira, Armando Breno, Santo Zanca, João Bento, Galerio Bevilacqua, Albino Zmoginski e Doralice de Morais.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade, na qual se acha inscrito o sr. Heltmuth Ponge, que apresentará sua coleção de Inglaterra de 1902 a 1935, falando sobre o assunto. Haverá em seguida leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade à rua João Bricola 24, 24.o andar, as Comissões Transformadores Eletricos e Oleos Vegetais.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisor Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

Carta Patente N.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios	Cr$
1.o prêmio 19.891	200,00
2.o prêmio 09.401	100,00
3.o prêmio 27.145	46,00
4.o prêmio 14.046	34,50
5.o prêmio 08.535	23,00
6.o prêmio 06.736	16,10
7.o prêmio 18.070	11,50
8.o prêmio 09.109	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 891 têm Cr$ 2,30.

CARTEIRA MODELO "19"

Pede-se a quem a encontrou, a fineza de entrega-la nesta redação, pertencente a Giuseppo Cocciuffo com os numeros 638.041 e 82.072.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª Convocação

Não tendo sido depositadas ações em numero legal, para realização da Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 31 de maio, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem no proximo dia 7 do corrente, às 10 horas na sede social para deliberarem sobre os mesmos assuntos, isto é: Aprovação definitiva do aumento do capital da sociedade e consequente modificação do artigo 3.o dos estatutos, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 29 de março do corrente ano.

Os senhores acionistas para poderem participar da Assembléia, deverão depositar as suas ações na sede da sociedade, ou nos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco do Brasil S. A. — Banco da America S. A. — Banco Lowndes S. A. — Banco Financial Novo Mundo S. A. — The National City Bank of New York — The Royal Bank of Canadá — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A., com antecedencia minima de 3 dias, daquele designado para a realização da assembléia.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

Companhia Lithographica Ypiranga

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente.

EDITAL

CONCURSO ABERTO PELA DIVISAO DO ARQUIVO HISTORICO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario de Educação e Cultura, da Prefeitura do Municipio de São Paulo, faço publico que se acha aberto, a partir desta data, até 31 de outubro do corrente ano, o concurso sobre assunto historico, a que se refere o artigo 217, letra "G", do Ato 1.146, de 1936, dentro das seguintes bases:

1.o — Nos termos do mencionado Ato, fica instituido um concurso sobre assunto historico, estabelecendo-se, para este ano, os seguintes temas: Biografia de um personagem da historia de São Paulo, falecido ha mais de trinta anos e Monografia sobre qualquer assunto relacionado com o governo do Capitão-General Martim Lopes Lobo de Saldanha.

2.o — Cada obra abrangerá, no minimo, 30 paginas (formato papel de oficio), dactilografadas de um só lado, com dois espaços, em tres vias.

3.o — Os trabalhos serão assinados com pseudonimo, acompanhando-os, em envelopes fechados, o nome, o pseudonimo e a residencia do autor.

4.o — Poderão concorrer escritores nacionais e estrangeiros, desde que as obras sejam ineditas, originais e escritas em vernaculo.

5.o — Pelo Departamento de Cultura serão indicados tres nomes de intelectuais paulistas para constituirem a comissão de julgamento dos trabalhos.

6.o — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento dentro de um prazo proporcional a trinta dias para cada dez concorrentes.

7.o — A Comissão poderá classificar ou não os trabalhos, distribuindo os premios de acordo com a classificação.

§ 1.o — No caso da Comissão conferir a dois ou mais trabalhos um mesmo premio, esse será repartido entre os laureados.

§ 2.o — As decisões da Comissão serão definitivas, não cabendo recurso para nenhuma instancia superior.

8.o — Serão conferidos os seguintes premios:

1 de Cr$ 3.500,00, à biografia classificada em primeiro lugar;
1 de Cr$ 3.500,00, à monografia classificada em primeiro lugar;
1 de Cr$ 1.500,00, à biografia classificada em segundo lugar;
1 de Cr$ 1.500,00, à monografia classificada em segundo lugar.

9.o — As obras classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, poderão ser publicadas na "Revista do Arquivo" Os trabalhos não classificados serão devolvidos aos respectivos autores.

O Juri poderá classificar até dez trabalhos sobre cada um dos assuntos, para efeito de publicação na "Revista do Arquivo".

§ 1.o — A titulo de estimulo, os trabalhos classificados e não premiados terão direito a um premio de Cr$ 200,00.

10.o — Os originais deverão ser enviados à Divisão do Arquivo Historico do Departamento de Cultura (Rua Cantareira, 216).

O Diretor do Departamento de Cultura, a) LELLIS VIEIRA.

O chefe da Divisão do Arquivo Historico, a) NUTO SANT'ANNA.

APOLICES FERROVIARIAS

Pela extensão de suas linhas, pela sua posição de ferrovia — chave no sistema de viação nacional, pela tonelagem quilometro que reboca, a ESTRADA DE FERRO SOROCABANA é hoje, sem contestação, a principal ferrovia de São Paulo e a serviço do Brasil. Administrada pelo governo do Estado de São Paulo desde 1919, o seu movimento de passageiros e cargas vem crescendo de ano para ano, o mesmo acontecendo com a sua renda bruta, que se aproxima de Cr.$ 600.000.000,00 anuais, apesar da modicidade de suas tarifas.

★

Se V. S. adquirir as apolices ferroviarias do Estado de São Paulo na Bolsa de Valores — titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e que rendem juros altamente compensadores — estará concorrendo para que a SOROCABANA se torne maior e melhor.

LABORATORIO ZAMBELETTI S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DO LABORATORIO ZAMBELETTI S/A., REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1948

Aos quinze (15) dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), na sede social da sociedade, à rua Albuquerque Lins n.o 480, nesta cidade de São Paulo, realizou-se às 15 horas a Assembléia Geral Ordinaria da Laboratorio Zambeletti S. A., presentes os acionistas representando mais de um quarto do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença dos Acionistas". — De conformidade com os Estatutos Sociais foi aclamado para dirigir os trabalhos o acionista Dr. Joaquim Mario de Souza Meirelles que assumindo a Presidencia convidou a mim Olavo de Queiroz Guimarães Filho para Secretario da mesa. — Depois de verificar existir "quorum" legal o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia e mandou se procedesse a leitura do Edital de Convocação que foi publicado no "Diario Oficial" do Estado nos dias 17, 18 e 19 de Março de 1948 e no "Diario Comercio e Industria" nos dias 17, 18 e 19 de Março de 1948 cujos exemplares achavam-se sobre a mesa. — Em seguida o sr. Presidente mandou se procedesse a leitura do Relatorio, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, bem como do Parecer do Conselho Fiscal a respeito, publicados no "Diario Oficial" do Estado em 20 de Março de 1948 e no "Diario Comercio e Industria" em 19 de Março de 1948. — Procedida a leitura, foram postos pelo sr. Presidente em discussão. — Pediu a palavra o sr. Manoel Otavio Leme Ferreira que fez comentarios e explicações detalhadas sobre os negocios sociais no decorrer do ano findo. — Postos em seguida, em votação, do mesmo modo que os Atos da Diretoria no exercicio de 1947, foram todos aprovados pela totalidade dos acionistas presentes, exceção feita aos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, que não tomaram parte na votação por legalmente impedidos. — Pelo Dr. Cincinato Leme Ferreira foi proposto que, a fim de evitar qualquer duvida com referencia ao prazo do mandato do Conselho Fiscal eleito pela Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de Dezembro de 1947, a presente Assembléia ratificasse referida eleição ou reelegesse os mesmos Membros e Suplentes para que ficasse assim bem claro que o mencionado prazo vai até a proxima Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se, conforme os Estatutos Sociais, até o dia 30 de Abril de 1949, ficando tambem ratificada a remuneração estabelecida para o Conselho Fiscal, isto é, duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) para cada um dos Membros em exercicio, por sessão realizada. — Posta pelo sr. Presidente em discussão essa proposta, foi a mesma aprovada tendo se procedido a reeleição e ficando, portanto, assim constituido o Conselho Fiscal da sociedade para o exercicio de 1948: — Membros efetivos: — Dr. Olavo de Queiros Guimarães Filho, brasileiro, casado, quimico; Dr. Milton de Souza Meirelles, brasileiro, casado, proprietario e Antonio R. Moniz, brasileiro, casado, contador, todos residentes e domiciliados nesta Capital — Suplentes: — Dirceu Souza Coelho, brasileiro, casado, industrial; João Lara Meirelles, brasileiro, casado, corretor e Dr. Darcy Café, brasileiro, solteiro, corretor, todos residentes nesta Capital. — Ficou ainda deliberado pela Assembléia que o saldo de Cr$ .... 170.385,30 (cento e setenta mil trezentos e oitenta e cinco cruzeiros e trinta centavos) constante da demonstração de Lucros e Perdas tivesse a seguinte aplicação: — cento e quinze mil e setecentos e vinte cruzeiros (Cr$ 115.720,00) para ser distribuido aos acionistas como bonificação e os restantes cincoenta e quatro mil seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 54.665,30) passassem para o exercicio financeiro seguinte. — Como ninguem desejasse se manifestar sobre qualquer outro assunto de interesse social o sr. Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos para ser lavrada a presente Ata, a qual por minha determinação foi escrita por Leo Stief e depois de lida por mim Secretario, perante a Assembléia foi aprovada por todos os acionistas presentes e vai por mim e pelos acionistas assinada. — São Paulo, 15 de Abril de 1948.

(a) Olavo de Queiros Guimarães Filho — Secretario
(a) Joaquim Mario de Souza Meirelles — Presidente
(a) Adalberto Leme Ferreira
(a) Luis Leme Ferreira
(a) Raul de Queiros Telles
p. p. Zilda Telles Rodrigues de Siqueira
(a) Olavo Q. Guimarães Filho
(a) Isaac Ferreira
p. p. Dr. José Balbino de Siqueira
p. p. Zulmira de Sousa Meirelles
p. p. Blandina Meirelles
p. p. Rita Meirelles de Siqueira
(a) Joaquim Mario de Sousa Meirelles
(a) Marcos Junqueira
(a) Cincinato Leme Ferreira
(a) Manoel Octavio Leme Ferreira.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente a fls. 22 e 23. — São Paulo, 15 de Abril de 1948.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 013.113

CERTIFICO que o LABORATORIO ZAMBELETTI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.811 por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 14 de abril de 1948

As quatorze horas do dia quatorze de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na rua Anhangabaú, n.o 778, reuniram-se os acionistas da Manoel Kherlakian S. A. — Indústria e Comércio de Calçados que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o sr. Manoel Kherlakian, diretor-presidente, tendo assumido a direção dos trabalhos, declarou instalada a assembléia, secretariada por mim, Fuad Kherlakian. Primeiramente, li o edital de convocação publicado, segundo manda a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias" de 14, 16 e 17 de março ultimo e assim redigido: "MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS — Assembléia geral ordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas de Manoel Kherlakian S. A. — Indústria e Comércio de Calçados, com sede nesta Capital, à rua Anhangabaú, n.o 778, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no prximo dia 14 de abril, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia. a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1948; c) Outros assuntos de interêsse social. Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 12 de março de 1948. A Diretoria". Finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatório da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 9 e 8 do corrente, respectivamente. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediência à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercício de 1948. Isso feito, pela contagem dos votos apurou-se que a escolha fôra a seguinte: MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercício de suas funções, os srs. ARTHUR GASPARIAN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Itabaquara, n.o 48; ARMENIO GASPARIAN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Capivari, n.o 153; e FERNANDO PEREIRA GOMES, português, com permanencia legalizada no País, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n.o 78.399, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Maestro Elias Lobo, n.o 286 — SUPLENTES: Os srs. ANTONIO ALVES QUINTAS, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Vergueiro, n.o 2.518; ORLANDO MAIA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Guarará, n.o 358; e PAULO VIRGINIO JACOBSEN, brasileiro, viuvo, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na Alameda Eugênio de Lima, n.o 1.338. Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata, que aprovada sem restrições recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

aa) **Manoel Kherlakian** — Presidente
Fuad Kherlakian — Secretário
Manoel Kherlakian
Lucia Kherlakian
Fuad Kherlakian
Araknaz Kherlakian
Yervant Kherlakian
Eduardo Kerlakian
José Kherlakian

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a soc. MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDÚSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 37.577, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de abril deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

O Liquidante da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, pelo presente, avisa que estará à disposição dos interessados portadores de ações, para as devidas liquidações, na rua Libero Badaró, 39, 10.o andar, sala 5, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 5 DE MAIO DE 1948

Aos cinco dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito, ás 15 horas, reuniram-se na séde social desta sociedade, á rua Marconi, 53, 3.o andar, em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assumiu a presidencia da Assembléia, na forma dos Estatutos, o dr. Fabio da Silva Prado, presidente da Sociedade, que convidou a mim, José A. Ribeiro, para secretario, ficando assim constituida a mesa. O sr. presidente, verificando pelo livro de presença o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, pediu-me lesse os editais de convocação para esta assembléia geral, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 25, 27 e 28 de abril p. findo. Com a palavra o sr. presidente anunciou que, á vista dos editais de convocação, esta Assembléia devia tratar da efetivação do aumento do capital social, aumento este aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 18 de março de 1948. Disse mais que foi assegurado aos acionistas da Sociedade, a preferencia na subscrição do aumento pelo prazo de 30 dias a contar da data daquela Assembléia, direito esse de que alguns dos atuais acionistas se valeram. Findo aquele prazo, sem que a totalidade do aumento fosse subscrita, extendeu a Sociedade a elementos extranhos ao seu quadro social a subscrição, que foi afinal integralmente tomada da seguinte forma: Fabio da Silva Prado, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Iguatemy, 774, 1.500 ações; Luiz Oliveira de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente á av. Brasil, 762, 1.500 ações; Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, casado, industrial, residente á av. Higienopolis, 587, 200 ações; Luiz Oliveira de Barros Junior, brasileiro, solteiro, estudante, residente á av. Brasil, 762, 200 ações; Anselmo de Barros Pimentel, brasileiro, casado, lavrador, residente á rua Cuba, 254, 100 ações; José A. Ribeiro, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Jacques Felix, 732, 100 ações; Jorge Alves de Lima, brasileiro, desquitado, engenheiro, residente á rua Piauhy, 760, 10.o, 70 ações; Luiz Fernando do Amaral, brasileiro, casado, engenheiro, residente á rua Cons. Brotero, 1163, 70 ações; João Oliveira de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente á al. Tietê, 93, 50 ações; Antonio Olyntho de Rezende, brasileiro, casado, advogado, residente á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1018, 50 ações; Walfrido Almeida Villela, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Estados Unidos, 431, 50 ações; Decio Ralston da Fonseca, brasileiro, casado, bancario, residente á rua Dr. Mello Alves, 674, 50 ações; Paulo Novaes de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua João Moura, 39, 20 ações; Roberto Ignácio de Souza Queiroz, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Tavares Cabral, 3, 20 ações; Henrique dal Poggetto Junior, brasileiro, solteiro, comercio, residente á rua Libero Badaró, 92, 8.o, 10 ações; Pedro Afonso Luiz dal Poggetto, brasileiro, contador, residente á rua Libero Badaró, 92, 8.o, 10 ações. Informou ainda que foi recolhida ao Banco Mercantil de São Paulo S. A., desta praça, a quantia correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do capital, percentagem essa paga no ato da subscrição, de acordo com o presente recibo: — "Cr.$ 400.000,00. — Recebemos da Segurança Imobiliária S. A., pelo cheque n. 977021, de sua emissão a nosso cargo e a nosso favor, a importancia supra de Cr.$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros), que corresponde á decima parte da de Cr.$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros), projetado aumento de seu capital. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos ns. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do referido Decreto-Lei, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes á alteração dos estatutos da referida Sociedade e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. A referida importancia, nos foi entregue com a relação dos subscritores de ações do aludido aumento. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito. Selado cada via com Cr.$ 20,00 Federais e mais o selo de Educação e Saude, de acordo com o n. 46 da Tabela anexa ao Decreto n. 4.655 de 3-9-1942. — São Paulo, 5 de maio de 1948. — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — assinaturas ilegiveis". Assim, estando integralmente subscrito o aumento declarou o sr. presidente que o capital da Companhia é de Cr.$ 6.000.000,00 dividido em 6.000 ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma e em pleno vigor a alteração do artigo 3.o dos Estatutos aprovada na Assembléia de 18 de março de 1948, que passou a ter a seguinte redação: "O capital social é de seis milhões de cruzeiros (Cr.$ ... 6.000.000,00) dividido em seis mil ... (6.000) ações nominativas, ordinarias, de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma". Ofereceu, a seguir, o sr. presidente a palavra a quem dela quisesse usar. Pediu-a o acionista Dr. Roberto Ignácio de Souza Queiroz, e disse que, consoante proposta da Diretoria o aumento do capital se tornava necessario para fazer face aos encargos decorrentes da incorporação do Edificio "Conde de Prates" e construção de casas populares. A Diretoria o informára de que havia procedido aos necessarios estudos e que o projeto, especificações e orçamentos estavam prontos, faltando, tão somente, adquirir o terreno que haviam escolhido, situado á alameda dos Pacés, esquina da avenida Nhandu' em duas glebas distintas, uma com a área de 1.000 m2 e outra com a área de 3.000 m2, ao preço de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) o m2. Diante do exposto, propunha a Assembléia ficasse a Diretoria autorizada a adquirir o terreno, pelo preço maximo de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) o m2 para que nele a Sociedade construisse aquelas casas. Submetida á votação foi a proposta aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas e suspendeu a sessão pelo prazo necessario á lavratura da presente. Reaberta a mesma foi lida esta ata e aprovada por unanimidade. Eu, José A. Ribeiro, secretario, a redigi e assino com o presidente da mesa e acionistas presentes. (a.) JOSE' A. RIBEIRO. — (a.a.) Fabio da Silva Prado — Roberto Ignacio de Souza Queirós — Luiz Oliveira de Barros — Eduardo da Silva Ramos — Jocondio Meira de Vasconcellos — Herbert Victor Levy — Benedito Cunha Lima Filho — Antonio Olyntho de Rezende — João Oliveira de Barros — Paulo Novaes de Barros — Caio Luís Pereira de Sousa — Roberto da Silva Porto — Jorge Alves de Lima — Heitor Pimentel Portugal — Luiz Oliveira de Barros Jr. — Henrique dal Poggetto — Jayme Nogueira da Silva Telles — Eduardo Alfredo Levy — Roberto Henry Levy — Gastão Vidigal — Henrique Pegado — Paulo Reis de Magalhães — Luis Fernando do Amaral — Henrique Bastos Filho — Sylvia Novaes de Barros — pp. Anselmo de Barros Pimentel, Tercio de Barros Pimentel — Benedito Manhães Barreto — José A. Ribeiro.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 014.756

CERTIFICO que a SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 37.760, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de maio de 1948, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital de Cr.$ 2.000.000,00 para Cr.$ .... 6.000.000,00, consequentemente alterado os seus estatutos sociais; — a lista dos subscritores do aumento do capital; — o recibo do Banco Mercantil de São Paulo S. A., da importancia de Cr.$ 400.000,00 correspondente a 10% do aumento do capital social; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia Cr.$ 20.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Sociedade de Transportes Aereos Regionais S. A. (STAR)

Copia autentica da ata da 1.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 28 de fevereiro de 1948

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás treze horas, na séde da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. (STAR) junto ao aerodromo desta cidade de Baurú, Estado de São Paulo, reuniram-se, de acôrdo com os avisos publicados no "Diario Oficial" e no jornal "Correio Paulistano", em assembléia geral ordinaria os acionistas da Sociedade que esta ata subscrevem. Verificado, pelas assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas perfazendo o numero legal necessario, o diretor-presidente, sr. cel. Americo Marinho Lutz, declarou instalada a assembleia, convidando a mim, João Maringoni, diretor-tesoureiro, para servir de secretario. De ordem do sr. presidente procedi á leitura do Relatorio Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados a 31 de dezembro de 1947, e bem assim o parecer do Conselho Fiscal, que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" com a tecedencia recomendada pela lei. Submetidos esses elementos á discussão e votação e excluidos desta os votos dos acionistas impedidos, por lei de fazê-lo, foram o Relatorio, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal aprovados por unanimidade. Em seguida o sr. presidente ressaltou a conveniencia de não ser feita este ano a distribuição de dividendos aos acionistas, dada a circunstancia de ter sido o lucro por demais reduzido, votando a assembléia pela resolução de ficarem ditos lucros em suspenso, uma vez atendida, como foi, a determinação da lei no tocante á reserva legal e ao fato, constante do relatorio aprovado, de não haverem sido os diretores contemplados com os honorarios previstos nos Estatutos. Em conformidade com a ordem do dia, passou á eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1948, excluidos, igualmente, da votação, os acionistas impedidos de votar. O resultado foi o seguinte: para membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. José Lisbôa Junior, brasileiro, casado, medico, residente e domiciliado nesta cidade de Baurú, á rua Antonio Alves n. 11-31; Antonio de Moura Andrade, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na capital do Estado, á alameda Santos n. 2.224; e Emilio Viegas, brasileiro, casado, provisionado devidamente inscrito no quadro respectivo da Ordem dos Advogados do Brasil, residente e domiciliado nesta cidade, á rua Araujo Leite n. 16-30; e para suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Plinio Ferraz, brasileiro, casado, agricultor, residente na fazenda São José, neste municipio; José Nogueira de Carvalho, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado nesta cidade, á rua Batista de Carvalho n. 4-35 e Nacib Salmen, brasileiro solteiro, maior, piloto, residente nesta cidade, á avenida Rodrigues Alves n. 6-34, percebendo os efetivos quando em exercicio, a remuneração anual, cada um, de Cr$ 1.200,00. Declarados empossados os membros do Conselho Fiscal, que acabaram de ser eleitos, o sr. presidente concedeu a palavra a qualquer dos acionistas presentes que dela quisesse usar, em beneficio dos interesses da Sociedade. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra foi a assembleia encerrada e, ato continuo, lavrada a presente ata, que contem a fiel descrição do ocorrido. Depois de lida e achada conforme foi a presente ata aprovada unanimemente, e assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. (aa) AMERICO MARINHO LUTZ, JOÃO MARINGONI, ANTONIO J. DE MOURA ANDRADE, NACIB SALMEN, PLINIO FERRAZ, SALOMÃO GANTUS, LUIS DE GONZAGA BEVILACQUA, JOSE' LISBOA JUNIOR, JOSE' NOGUEIRA DE CARVALHO, SALVADOR PILARDI, NICOLA AVALONE JUNIOR, CELIO DE ALMEIDA, MARIO ZULIAN, ORESTES MIRAGLIA, NUNO DE ASSIS, ANTONIO GARCIA.

A presente é copia autentica da ata da 1.a Assembléia Geral Ordinaria da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A (STAR), realizada a 28 de fevereiro de 1948.

Baurú, 2 de março de 1948.

CEL. AMERICO MARINHO LUTZ — Diretor-Presidente.

JOÃO MARINGONI — Diretor-Tesoureiro.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. — (STAR), com séde em Baurú arquivou nesta Repartição, sob numero 37.874, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948 a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, e subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

5 REMÉDIOS DE VALOR
(Aprovados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de [illegible] Saude Publica)

MUCODRENO
(Calmante das TOSSES BRONQUICAS)
ACÊSSOS ASMÁTICOS 1
[illegible] tosses crônicas, nervosas e acêssos asmáticos.

MARAVAL
(CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso contra ATAQUES NERVOSOS ou EPILÉPTICOS)
Contra ATAQUES e INSÔNIA 2
No tratamento dos estados espasmódicos e excitabilidade, ataques nervosos, na falta de sono, de tranquilidade nos nervosismos e na **epilepsia**. Não é tóxico.
Modo de usar: Vejam bula

UROCÁRDIO
(Tônico cardíaco e poderoso diurético)
Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA 3
Na asma cardíaca, artério-esclerose, angina, fluidificando o sangue grosso e combatendo o cansaço das pessoas idosas. Diminui a pressão alta e favorece o funcionamento dos **rins**.
Modo de usar: Vejam bula

HEMO-VIRTUS
(Liquido e Pomada)
Contra VARIZES e HEMORRÓIDES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO 4
Para **varizes** deve ser usado o Hemo-Virtus **liquido**, medicação **vegetal** que restitue ás porias o seu estado normal e a sua beleza estética, restabelecendo a circulação do sangue nas veias. Para **hemorróides** deve ser usada a **pomada** no local e tomar o liquido que favorece a circulação do sangue.

REGULADOR SANT'ANNA
(A SEGURANÇA DA MULHER)
Contra o Atrazo das Regras, Dores e Corrimentos 5
Remédio exclusivamente vegetal e de efeito seguro, devendo ser usado mensalmente, para assegurar a regularidade dos periodos e evitar os atrazos e as crises dolorosas.
Modo de usar: Vejam bula

PEDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drogarias e não encontrando dirijam cartas a V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO
FAZ-SE REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL

MOTORES ELETRICOS BAMA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 12 de fevereiro de 1948

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se em assembléia extraordinaria, os acionistas, que esta subscrevem, MOTORES ELETRICOS BAMA S. A., ás 10 horas, na séde social á rua dos Coroados n. 43 — Lapa — Capital. — Instalada a assembléia na forma estatutaria, foi aclamado presidente o sr. Francisco Freitas Borges, que convidou a mim, Armando Mello Mendes para secretariar os trabalhos. Com a palavra o sr. presidente disse que dava inicio a sessão, verificando-se em seguida o livro de presença de acionistas, constatando o comparecimento de acionistas representantes de mais de 2|3 do capital social e de conformidade com os editais de convocação nos dias 1, 3 e 4 do corrente, publicados no "Correio Paulistano" e dos dias 4, 5 e 6 tambem do corrente, publicados no "Diario Oficial" do Estado, cumpria a assembléia em primeiro lugar, deliberar sobre o pedido de demissão apresentando por escrito, do diretor-presidente, sr. Vicente Malatesta, tendo a assembléia resolvido conceder a exoneração solicitada. Em seguida foram postas em discussão as modificações dos Artigos Sexto, Nono e Vigesimo Primeiro, dos Estatutos Sociais, ficando os mesmos por unanimidade de votos, com as seguintes redações: Sexto: A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um diretor presidente e um diretor secretario, com as atribuições fixadas pela lei e pelos Estatutos Sociais. — Artigo Nono: — Os diretores quando em exercicio do cargo, perceberão os honorarios seguintes: diretor presidente Cr.$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais e o diretor secretario Cr.$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais e ambos terão ainda a gratificação fixada pelo artigo Vigesimo Primeiro dos Estatutos: — Artigo Vigesimo Primeiro: Apurado os lucros pelo balanço anual e feitas as amortizações e cumprido o disposto nos artigos 130.o, §§ 1.o e 2.o e artigo 134.o "In-fine", deles serão deduzidos: a) 5% para fundo de reserva legal para garantia de integridade do capital social; b) — 20% para gratificação a Diretoria, cabendo 8% ao diretor-presidente e 6% ao diretor secretario e 6% ao gerente geral; c) — o restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações a juizo da Assembléia Geral e por proposta da Diretoria. Para preenchimento dos cargos da Diretoria, foram eleitos para diretor presidente o sr. José Bonchristiano, brasileiro, casado, maior, industrial, residente nesta capital á rua Professor Alexandre Albuquerque n. 16 e para diretor secretario o sr. Eduardo Augusto Bastos, brasileiro, casado, maior, industrial, residente nesta capital á rua Capitão Salomão n. 55. A Assembléia resolveu ainda criar o cargo de gerente geral, de nomeação da Diretoria, com as atribuições comuns aos gerentes, ao qual caberá ainda o controle da producção e parte tecnica, ficando-lhe assegurado um ordenado fixado pela Diretoria e mais percentagens previstas no Artigo Vigesimo Primeiro. Ainda por proposta do sr. presidente da Assembléia, foram consultados os novos diretores se aceitavam os cargos, recebendo resposta afirmativa. O sr. presidente mandou que constasse em ata que deixaram de votar os impedidos por lei. Por proposta da nova diretoria eleita o que foi feito. O sr. presidente cedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Aceitando-a o diretor secretario Eduardo Augusto Bastos, sugeriu que fosse estudada a possibilidade de um aumento do capital social, tendo em vista a necessidade do lançamento de novos produtos, o que acarreta novas despesas, ficando a diretoria autorizada pela assembléia a providenciar sobre o assunto nos moldes previstos em lei. Como mais ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos acionistas presentes, suspendendo a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata, que lida por mim, Armando Mello Mendes, servindo de secretario e achada conforme, vai por todos assinada. (a.a.) Francisco Freitas Borges, José Bonchristiano, Eduardo Augusto Bastos, Francisco Siminini, Alvaro Dias Ferreira, Jairo Morais Barbosa, Aldo Bagnolesi, Eduardo Borba, Oswaldo Lourenço Molla e Armando Mello Mendes, secretario. São Paulo, 12 de fevereiro de 1948.

Declaro para os devidos fins que a presente ata é cópia autentica transcrita do livro n. 1, folhas 19, 20, 21 e 22 do livro competente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MOTORES ELETRICOS BAMA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.767, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio do corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 12 de fevereiro do corrente ano, pela qual foram alterados varios artigos de seus estatutos, sendo criado o cargo de gerente geral na diretoria, e, tendo o diretor presidente, sr. Vicente Malatesta, pedido demissão de seu cargo, foi eleito para substitui-lo o sr. José Bonchristiano, brasileiro, pela mesma assembléia, foi eleito para diretor secretario, o sr. Eduardo Augusto Bastos, brasileiro, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria a escrevi, conferi e assino. (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TOLEDO GUERREIRO S. A. — Mercantil e Importadora

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 17 DE ABRIL DE 1948

A's quatorze horas do dia dezessete de abril de mil novecentos e quarenta e oito, por convocação de sua Diretoria, reuniram-se, na séde social, á alameda Cleveland, 189, nesta Capital, em assembléia, os acionistas da TOLEDO GUERREIRO S.A. — Mercantil e Importadora. — Assumindo a direção dos trabalhos, o sr. Presidente da Sociedade convidou-me a mim, Eleonora Massa, para secretaria-los, no que acedi. Verificando-se pelo livro de presença, comparecimento de acionistas representando numero legal, foi declarada instalada esta assembléia geral ordinaria e, ato continuo, a pedido sr. Presidente, li os editais de convocação publicados nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, na "Folha da Manhã" e no "Diario Oficial" do Estado, e nos dias 9, 10 e 11 de abril, no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano". Li, a seguir, ainda a pedido, o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947 e o Parecer respectivo do Conselho Fiscal, já publicados no "Diario Oficial" do Estado, no dia 2 e na Folha da Manhã" no dia 7 de abril em curso. Finda essa leitura, o sr. Presidente declarou posta em discussão a materia, que, depois de amplamente debatida e posta a votos, recebeu a aprovação dos presentes, excetuados os legalmente impedidos. Alcançado este objetivo, passou-se a examinar o assunto contido no item "b" da ordem do dia, qual seja, a indicação do Conselho Fiscal para servir durante o exercicio de 1948. Depois dos indispensaveis debates e votação, concluiu-se foram eleitos os mesmos Conselheiros em exercicio durante o ano anterior, isto é: para membros efetivos, os sr. dr. Eloy Franco Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Turiassú 1048; dr. Paulo Frederico Hummel, brasileiro, casado, advogado, residente á rua João Ramalho n. 991 e Joffre Alves Almozara, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente á rua Augusta 1567; e para membros suplentes, os srs. dr. Rosario Benedito Pelegrini, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Braulio Gomes 25; Manuel Rodriguez Fernandez, espanhol, casado, contador, residente á rua Gama Cerqueira, 682, e Pericles de Almeida, brasileiro, casado, contador, residente á rua Coriciano, 876, todos nesta Capital, sendo fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os honorarios dos membros em exercicio. A' vista deste resultado o sr. Presidente declarou empossados os membros do Conselho Fiscal eleitos, oferecendo, a seguir, a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo necessario á lavratura desta ata que, lida e achada de acordo é assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

(aa) **João Guerreiro Jr.**
Presidente
Eleonora Massa
Secretaria
José Luiz Toledo
João Guerreiro Jr.
Paulo Elidio de Assunção
Eleonora Massa
Francisco Benetti

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a TOLEDO GUERREIRO S/A. — MERCANTIL E IMPORTADORA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 37.593 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, a Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

COSTA MONIZ COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 26 de abril de 1948

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril do ano de 1948, reuniram-se na séde da sociedade, á rua Florencio de Abreu, n. 134, ás 14 horas, acionistas representando numero legal para o funcionamento da assembléia, conforme se verificou pelas assinaturas deixadas no livro "Presença de Acionistas" e pelas ações previamente depositadas na caixa da sociedade. Assumiu a presidencia da mesa, por aclamação dos presentes, o acionista RAUL DA COSTA MONIZ, que convidou a mim GUILHERME DA COSTA MONIZ, para secretario. Abertos os trabalhos foi dito pelo senhor presidente que em conformidade com os editais de convocação, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e jornal "Correio Paulistano", nos dias 24, 25 e 26 de março pp. e cuja leitura eu, secretario, fiz em voz alta, a reunião dos senhores acionistas tinha por fim: a) — discutirem e deliberarem sobre Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio; c) — Outros assuntos de interesse social. Acrescentou o senhor presidente que embora os documentos referidos no item "a" do edital de convocação houvessem sidos publicados na imprensa desta capital e examinados pelos senhores acionistas na sede da sociedade, ia ordenar a leitura dos mesmos, o que foi feito por mim, logo a seguir. Finda a leitura o senhor presidente abriu discussão sobre a materia, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, submeteu-a a votos, verificando-se, afinal, terem sido aprovados por unanimidade o relatorio da diretoria, o balanço, as contas e atos da diretoria referentes ao exercicio findo, a aplicação dos lucros apurados e a sua inversão na conta de Reserva Especial, bem assim o parecer do Conselho Fiscal. Deixaram de tomar parte na votação os legalmente impedidos. A seguir realizou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, apurando-se terem sido reeleitos para membros efetivos os senhores: — WILLIAM FORTUNATO, GENESIO FIGUEIROA e ARMANDO TAVOLIERI, casados, maiores, residentes e domiciliados nesta capital; e para suplentes os senhores: — EDUARDO CUNHA, CARLOS LEONARDO RIZZI e BRASILIO SILVA, tambem todos maiores, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta capital. Foram fixados em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais os honorarios para cada um dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu os trabalhos para a redação desta ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida por mim e em seguida aprovada e assinada por todos, ficando assim encerrados os trabalhos da assembléia. Eu, secretario, a ditei, confiro e assino com os demais presentes. (a) Eugenia da Costa Moniz, Guilherme da Costa Moniz, Raul da Costa Moniz, Edith Moniz Coutinho e Ruth Moniz Cavalcanti.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COSTA MONIZ COMERCIO E INDUSTRIA S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.787, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. ARTEFATOS METALURGICOS CAMETAL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 10 de abril de 1948

Aos 10 dias do mês de Abril de 1948 ás 10 horas na séde social desta companhia, á rua Silva Bueno, 2.189 nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada em 20 de Março de 1948, conforme publicações no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de 20, 21 e 23 de Março de 1948.

Instalada a Assembléia sob a presidencia do sr. dr. Paride Marchesi, Diretor-Presidente desta firma e verificada a presença de acionistas representando numero legal de ações, foi convidado o Sr. Carlos Massetto para secretariar os trabalhos. O Sr. Presidente procedeu á leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço, da Conta "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo no exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, declarando aberta a discussão sobre esses documentos. Ninguem se manifestando, foram submetidos á votação o Balanço, as contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Verificou-se a aprovação por unanimidade de votos.

Solicitou então o Sr. Presidente a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes que deverão exercer o seu mandato durante o ano de mil novecentos e quarenta e oito. Foi proposta por diversos acionistas a reeleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes do exercicio findo, Srs. Hugo Rodighiero, italiano, portador da carteira modelo 19 registro geral n.o 173.927, solteiro, comerciante, residente á Rua Alfredo Ellis, 44, nesta Capital; Antonio Pollini, italiano, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 366.441, casado, técnico mecanico, residente á Rua Coronel Frias, 234, nesta Capital e Dr. Aldo Fael, brasileiro, casado, engenheiro, residente á Rua Raul Pompeia, 745, nesta Capital, para Membros do Conselho Fiscal e os Srs. Francisco Rigonelli, brasileiro, casado, industrial, residente á Rua Monte Alegre, 252, nesta Capital; Dr. Benedito Pereira Porto, brasileiro, casado, advogado, residente á Alameda Eugenio de Lima, 1.539, nesta Capital e Severino Armando Gonçalves Freire, brasileiro, casado, comerciante, residente á Rua General Olimpio da Silveira, 581, nesta Capital, para Suplentes, continuando os mesmos honorarios de Cr$ 200,00 (Duzentos Cruzeiros) por ano para cada Membro do Conselho Fiscal em exercicio. Verificando o resultado da votação a que foi submetido o assunto, o Sr. Presidente declarou eleitos os referidos senhores.

Pediu em seguida o Sr. Presidente se havia mais algum assunto de interesse social a tratar e ninguem se manifestando, agradeceu a presença de todos, dando por encerrado os trabalhos.

E, eu, Carlos Massetto, secretario, mandei lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes.

São Paulo, 10 de Abril de 1948.

(a) Carlos Massetto — Secretario.
(aa) Dr. Paride Marchesi
Antonio Marchesi
Dr. Ezio Moncassoli
Dr. Aldo Fael
Carlos Massetto
Hugo Rodighiero
Antonio Pollini
Dr. Augusto Giuseppe Gianoli

Esta é a copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 10 de Abril de 1948.

Carlos Massetto

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. ARTEFATOS METALURGICOS CAMETAL, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.847, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES — C. P. T.

MUDANÇA DE TELEFONES

A Companhia Paulista de Transportes comunica que de hoje em diante passará a atender pelos

TELEFONES: 3-6388 e 3-9513

os pedidos de coleta de mercadorias destinadas a Santos-Jundiaí-Campinas e demais cidades servidas pelas suas congeneres em trafego mutuo, antes atendidos pelos telefones 3-2194 e 3-9221.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

Pela Companhia Paulista de Transportes
HUMBERTO SOARES DE CAMARGO.

S/A. DOMINGOS FORTE DE INDUSTRIA E COMERCIO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a S|A. DOMINGOS FORTE DE INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.859 po rdespacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como, tratados outros assuntos atinentes á Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
da MOOCA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Realiza-se, no Rio, importante reunião secreta de representantes economicos dos Estados, presidida pelo ministro Correa e Castro

IMPORTANTES MEDIDAS VISANDO A BAIXA DO CUSTO DE VIDA SUGERE O PRESIDENTE DUTRA EM MENSAGEM AO CONGRESSO

LIMITAÇÃO DE LUCROS DAS EMPRESAS COMERCIAIS — FIXAÇÃO DE PERCENTAGEM NOS LUCROS PARA OS PRODUTORES, ATACADISTAS E VAREJISTAS — TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Junho de 1948 | N. 28.269

RIO, 1.o (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso, acompanhada de um anteprojeto de lei, limitando os lucros das empresas comerciais e estabelecendo outras medidas, tendentes a impedir a elevação dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade.

COMBATE A' ELEVACÃO DO CUSTO DA VIDA

RIO, 1.o (ASAPRESS) — A mensagem presidencial limitando os lucros das empresas comerciais encerra assunto de grande importancia. Salienta o presidente da Republica, em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional, que uma das preocupações do governo é o combate à elevação progressiva do custo da vida, que atinge proporções alarmantes. Diz ele que diferentes causas concorrem para isso, destacando-se os processos rudimentares da cultura normal, falta de credito rural, elevado custo dos transportes, espirito de ganancia e especulação.

O anteprojeto de lei, hoje enviado ao Congresso Nacional e elaborado pelo ministro da Fazenda, fixa a porcentagem de lucro que poderão obter os produtores, atacadistas e varejistas sobre o valor das vendas efetuadas. Os excedentes das porcentagens estabelecidas serão considerados como renda extraordinaria da União e recolhidos aos cofres publicos. Provê o projeto a fixação de preços, por parte da Comissão Central de Preços, de preços para os generos importados. Estabelece, tambem, que as empresas com mais de 10 empregados apliquem suas reservas legais na construção ou compra de casas para moradia de seus auxiliares. Trata, ainda, das sanções penais que recairão sobre os infratores da lei.

O anteprojeto tambem cogita do estabelecimento de uma taxa media de frete, de molde a permitir a concorrencia nos mercados consumidores dos produtos de zonas distantes com os das zonas produtoras mais proximas. Define o que constitui lucro extraordinario das empresas comerciais e industriais e determina o que compete ao fiscal do impsto de rendas verificar se os lucros apresentados excedm ou não ao limite estabelecido.

A Comissão Central de Preços desempenhará importante função, ficando-lhe afeto o tabelamento dos generos alimenticios e fiscalização das observancias da lei, sendo essa fiscalização atribuida tambem aos coletores, escrivães e fiscais do imposto de consumo e funcionarios do imposto de renda. Os preços de venda dos produtos importados serão fixados pelo Poder Executivo, por decreto, mediante proposta da C.C.P.

O artigo 5.o do anteprojeto trata da aplicação do excedente do lucro para a construção de casas para os empregados das empresas. Determina esse artigo que o intuito é melhorar a situação das classes que recebem salarios ou vencimentos fixos e estabelece que as empresas, pessôas fisicas ou juridicas, que se entreguem a

(Continua na 2.a página).

O CASO DO "TRUST" CINEMATOGRAFICO

RIO, 1 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Inquerito da Comissão Central de Preços para verificação da existencia do "trust" cinematografico.

Na referida reunião, o sr. Pascoal Segreto declarou que o sr. Luiz Severiano Ribeiro, proprietario dos principais cinemas desta capital, impõe taxas ás demais casas de cinema para a cessão de filmes e aos produtores brasileiros para a exibição de suas peliculas, resultando tudo em prejuizo da cinematografia brasileira.

A comissão ouvirá amanhã os srs. Ademar Gonzaga e Vital Ramos de Castro.

Transformação completa da economia algodoeira de S. Paulo

O que significa para a lavoura do "ouro branco" a descoberta da variedade 817 pelo Instituto Agronomico de Campinas — Melhoria da fibra — A substituição ainda não se impôs porque precisamos produzir muito caroço de algodão — Informações ineditas sobre o exito das experiencias obtidas pelo CORREIO PAULISTANO

Está se acentuando em S. Paulo o exito das experiencias feitas pelo Instituto Agronomico de Campinas com o I. A. 817, a nova variedade de algodão, com resultados satisfatorios para a economia do "ouro branco" paulista. Essa variedade, que foi isolada na secção de Genética do Agronomico foi estudada em comparação com as variedades paulistas obtidas desde 1937, tendo sido feitas experiencias em varias regiões do Estado. Constatou-se que a I. A. 817 é mais produtiva e que pode trazer incalculaveis vantagens para a lavoura algodoeira de S. Paulo. As colheitas nos campos de observação de Ibitinga, Novo Horizonte, Altinopolis e Orlandia e na Fazenda Experimental de Ribeirão Preto foram satisfatorias desde 1945, apresentando entre outras vantagens, fibras maiores e colheitas mais precoces.

RELATORIO DO INSTITUTO AGRONOMICO

A reportagem do "Correio Paulistano" conseguiu obter os elementos do relatorio do sr. Osvaldo da Silveira Neves, chefe da subdivisão de Plantas Texteis do Instituto Agronomico, com informações ineditas sobre o alcance da nova variedade e sobre a possibilidade de sua disseminação pelos algodoais paulistas. Afirma o conhecido tecnico:

"Apesar da Secção de Algodão ter resultados experimentais referentes a uma area extensa do Estado, sobre o comportamento da variedade I. A. Campinas 817 com relação ás outras, não os tem, porém, de regiões algodoeiras importantes, como a Alta Paulista e a Noroeste. Não é pois razoavel, portanto, que se proceda à substituição obrigatoria nessas regiões.

Na situação atual da cultura algodoeira de São Paulo, é preciso levar em conta, no mesmo criterio, em primeiro lugar a produção do algodão em caroço por unidade de superficie. Se em São Paulo, o comprimento e a porcentagem de fibra estivessem limitando a produção de algodão por desvalorizá-la substancialmente, então justificar-se-ia a substituição "in totum" das atuais variedades pela I. A. 817, que é de fato superior a qualquer outra, considerando seus caracteres em conjunto. Em outras palavras, a 817 apresentando porcentagem de fibra mais longa. Entretanto, não é o que acontece em São Paulo. Aqui o fator principal a se levar em conta atualmente é a produção de algodão em caroço por unidade de superficie: se esta não fôr compensadora, o lavrador deixará de plantar algodão. E' verdade que, indiretamente, lhe interessa tambem o comprimento e a porcentagem de fibra, mas, como raramente, nas condições atuais, ele vê o agio devido a estes caracteres, não são estes, entre nós, no momento, fatores limitantes. Embora a 817 tenha se mostrado mais produtiva do que as outras variedades na maioria das localidades em que se instalaram experiencias, não se mostrou superior a todas em Campinas, Rocinha e Mococa. Não é, tambem, razoavel, que os lavradores dessas regiões sejam obrigados a cultiva-la exclusivamente.

VARIEDADES CULTIVADAS EM S. PAULO

— "No Estado de São Paulo sempre foram cultivadas diversas variedades, e, atualmente, sem nenhum inconveniente, cultivam-se três, fazendo-se abstração da I. A. Campinas 817. Cremos que não é necessario excluir todas as outras para incluir a ultima. Poder-se-ia lançar a 817 sem retirar outra, ou excluindo então a menos vantajosa, que seria a I. A. 21.077. Isso viria concorrer para melhorar a qualidade media da fibra paulista e para aumentar a produção.

Em consequencia, julgamos que o mais acertado seria: 1.o) distribuir

Continua na 2.a página).

Modificações na alta direção do D.O.P.S.

As ultimas horas de ontem, foi a reportagem informada, em boa fonte, de que radicais modificações se haviam processa-



DELEGADO WALTER AUTRAN

do no Departamento de Ordem Politica e Social. O sr. Walter Autran, chefe desse orgão, fora exonerado e transferido para a 2.a Delegacia Auxiliar, anunciando-se a designação do delegado Afonso Celso Paula Lima, atual diretor da Radio Patrulha, para substitui-lo. Outras modificações de importancia são aguardadas.

FAVORAVEL A "SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE" À DOAÇÃO DA CHACARA LANE AO INSTITUTO MACKENZIE

Oficio dirigido nesse sentido à Camara Municipal

A proposito da questão da Chacara Lane, a Sociedade "Amigos da Cidade" enviou à Camara Municipal o seguinte oficio:

"Excelentissimos senhores.

A Sociedade "Amigos da Cidade" teve o ensejo de apreciar, em sua ultima reunião, o caso da "Chacara Lane", cujo projeto de doação ao Instituto Mackenzie, foi apresentado ao exame e aprovação da Camara Municipal.

Estudando detidamente a questão, resolveram os "Amigos da Cidade" trazer ao conhecimento de vs. excs. as considerações e resultados a que chegaram:

a) — O Instituto Mackenzie é um tradicional estabelecimento de ensino de nossa cidade, sem fins lucrativos, que há três quartos de seculo vem prestando inestimaveis serviços a São Paulo, pois já deu instrução a 25.000 alunos e atualmente cerca de 4.000 cursam suas escolas, o que constitui elevada contribuição à causa do ensino em nossa terra;

b) — Toda a sua arrecadação é aplicada em manter o alto padrão de ensino que oferece à nossa mocidade, em proporcionar ensino gratuito a inumeros jovens e no melhoramento de suas instalações, nada lhe restando para adquirir maior area de terreno de que necessita para completo desenvolvimento do seu plano universitario, com que pretende ser ainda mais util à coletividade;

c) — O Mackenzie desistiu, em favor da Universidade de São Paulo, da metade do valioso imovel pertencente aos condes Silvio e Armando Penteado, situado em frente à sua propriedade, imovel no qual vai funcionar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade, que não podia ser instalada por falta de local adequado;

d) — Resta ao Mackenzie, como unica possibilidade para se estender, a Chacara Lane, que é como uma continuação de sua propriedade, pois com ela confronta na maior parte de seus limites;

e) — A Chacara Lane foi desapropriada, há 4 anos, pela Prefeitura Municipal, para nela ser instalado um Parque Infantil. A finalidade é muito simpatica, mas a localização de um Parque Infantil é susceptivel, sempre, de varios fatores e a sua escolha pode variar, de acordo com as conveniencias, até dentro do mesmo bairro, acrescendo ainda as circunstancias de existirem, bem perto, imoveis de propriedade do poder publico, como a quadra que pertenceu ao senador Rodolfo Miranda, nas ruas Cesario Mota,

(Continua na 2.a página).



Vemos ao alto, as autoridades e fiscais quando inutilizavam, no Restaurante Spadoni, à avenida Ipiranga, 50 quilos de azeitonas pretas, com bichos, e varios mamões podres.

AGEM OS "COMANDOS"

Para limpeza e reformas gerais, foi interditado ontem o restaurante «Spadoni»

Medida energica e fundamentada do dr. Pedro de Sousa Campos — Enquanto a Confeitaria "Vienense" tem instalações precarias e bom asseio, o Spadoni é bem instalado mas tratado com pouca higiene — Uma entrevista do secretario da Saude — Mais dois medicos nos "comandos", sendo provavel a escolha do dr. José Silveira — "Comandos" no interior — O promotor Paulo Teixeira de Camargo integrado no S. E. C. — Um "comando administrativo" no Centro de Saude da Lapa — Os "cubiculos" da cidade devem ser fechados — A esplendida oportunidade de ação de moralização e higienização deve ser bem aproveitada — Consumidores como fiscais da alimentação publica

Desde o inicio dos "comandos", o "Correio Paulistano" apoiou, integralmente, essa brilhante e tão eficiente campanha de higienização e moralização. Prestigiamos em tudo as autoridades e o proprio serviço, criticando algumas irregularidades que poderiam prejudicar os trabalhos ou criar ambiente de suspeitas, ainda que fossem leves. Por algumas autoridades, as nossas criticas não foram bem recebidas, o que, apesar de ameaças e outras coisas, não nos demoveram desse objetivo que foi, é e será o de defender, a custa de qualquer sacrificio, a saude do povo. Assim, chegamos a oferecer automoveis de praça para algumas diligencias. Fizemos sugestões, multas aprovadas e outras reprovadas. Felizmente, houve um secretario de Saude que criou o Serviço Especial de Comandos, com plena autonomia, prestigio, isento de senões, de ambiente de opressão, etc., e com a grande vantagem de estende-lo a todos os setores da saude publica, propriamente, dita. Foi esse o nosso ponto de vista.

MAIS DOIS MEDICOS NO S. E. C.

Ainda agora, vimos aprovada mais uma sugestão que fizemos por estas colunas, já na vigencia do Serviço Especial de Comandos, mesmo quando foi criado, em muito boa hora, esse organismo, achamos, e manifestamos essa opinião, que tres medicos eram insuficientes para o setor de alimentação publica, dada a natureza do serviço. Sugerimos a designação de outras autoridades. Ontem o secretario interino da Saude Publica informou, oficialmente, que vai requisitar mais dois medicos ao S. P. A. P. Tudo indica que um deles será o dr. José Silveira, autoridade que nos "comandos" se fez digna dos maiores encomios pela sua conduta energica, embora serena, honesta e de grande eficiencia nessa campanha. Tornou-se, mesmo, um de seus baluartes. Por isso, é que estamos certos que esse medico será escolhido, o que, aliás, é crença geral. Quanto ao outro escolhido, nada sabemos e não temos indicação.

O PROMOTOR TEIXEIRA DE CAMARGO NOS "COMANDOS"

O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, que responde pelo expediente da pasta da Saude Publica, está executando o seu esplendido plano de moralização e higienização no seu setor. O seu empreendimento, sobre ser grandioso, sendo cumprido, prestará grandes, extraordinarios serviços em beneficio do povo, cuja saude, economia e bem estar estiveram desprezadas longa e criminosamente. Ontem, convocou os jornalistas credenciados no S. E. C., medicos, fiscais e outras autoridades, para fazer declarações e articular estudos.

Declarou que o promotor publico Paulo Teixeira de Camargo, por sua solicitação, já está destacado para prestar serviços junto ao Serviço Especial de Comandos. Assim, já tem esse orgão um delegado de policia, um promotor publico, representantes da municipalidade, da Secretaria do Trabalho e outros mais. Falta, ainda completar alguns setores que, certamente, chegarão a bom termo muito brevemente. Um deles é a questão de transportes, que, aliás, é grave.

Afirmou, peremptoriamente, a todos, que os "comandos" serão intransigentes, agindo com a maxima rapidez e sempre dentro da lei. Tolerancias não serão permitidas, como, tambem, não serão aprovadas exorbitancias. E' uma linha de programa excelente essa. Informou, mais, o titular interino da Pasta da Saude Publica, que os "comandos" nas barbearias serão iniciados, ou por outra, reiniciados por estes dias, devendo, antes, ser fornecida uma circular a esses salões e ao sindicato da classe, com todas as instruções. As carteiras de saude são de uma necessidade unica em todos os estabelecimentos in-

(Continua na 2.a página).

Tornado sem efeito o que fora resolvido sobre o problema do oleo comestivel

MOTIVOU A SUSPENSÃO DA PORTARIA APROVADA A NECESSIDADE DE NOVOS ESTUDOS SOBRE O PROBLEMA — NOVA REUNIÃO EXTRAORDINARIA SERA' HOJE REALIZADA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — VARIAS

Depois de uma prolongada reunião noturna, que continuou até altas horas da madrugada, a Comissão Estadual de Preços decidiu que seria adotada a mistura do oleo de amendoim ao de caroço de algodão, fixando-se as bases de preços para o novo produto. Em nossa edição de ontem relatamos, em todos os seus pormenores, o que havia sido discutido e resolvido na citada reunião. No entanto, os membros da C.E.P. solicitaram ao secretario do Trabalho fosse considerado sem efeito o que tinha sido decidido sobre o oleo comestivel, alegando que em virtude do adiantado da hora o importante problema não fôra suficientemente ventilado, necessitando de novas discussões para ser finalmente resolvido.

Procurando saber quais os motivos que levaram os componentes da C. E. P. a sustar uma resolução já tomada, fomos informados que apenas um ponto suscitara duvidas, qual seja o de alterar para mais o custo da industrialização do oleo e do caroço de algodão, pois, anteriormente, era de Cr$ 440,00 por tonelada, sendo elevado para Cr$ 550,00. E nos parece bastante justa a alegação apresentada, porquanto, se foram mantidos os atuais preços para o caroço de algodão, Cr$ 10,00 por arroba, não se justifica o aumento concedido para a industria, já que as razões que ditaram o congelamento do custo do caroço de algodão, não beneficiando a lavoura, são as mesmas a serem aplicadas em relação aos industriais: não elevar o preço do oleo comestivel.

AS OUTRAS RESOLUÇÕES SERÃO MANTIDAS

Pela leitura da petição apresentada pelos membros da C. E. P. ao secretario do Trabalho, e que foi atendida, conclui-se que os demais itens da resolução adotada na reunião de ontem serão mantidos, ou seja, adoção da mistura, suspensão do racionamento dentro de dois meses, controle da exportação do excedente, pois apenas a questão do custo da industrialização não se julgou suficientemente esclarecida. Desse modo, nada ha de positivo, por enquanto, sobre os preços da mistura de oleo comestivel, em virtude de faltar a fixação das bases do custo de industrialização do produto.

Foi o seguinte o requerimento apresentado ao sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, pelos membros da C. E. P.:

"Os infra assinados, membros da Comissão Estadual de Preços, vêm re-

(Continua na 2.a página).

A gravidade da situação economico-financeira do país

REUNIÃO DOS GRANDES BANQUEIROS NO MINISTERIO DA FAZENDA

REPRESENTANTES DE S. PAULO NA ENTREVISTA

RIO, 1 (ASAPRESS) — Convocada pelo sr. ministro da Fazenda, reuniram-se hoje na sala de sessões do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sob a presidencia do sr. Correia e Castro, os diretores dos principais bancos do Distrito Federal, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. A reunião começou precisamente ás 15,15 horas, presentes, entre outros, os srs. Wallace Simonsen, pelo Banco Noroeste, João Mellão, pelo Banco Brasileiro da America do Sul; Joaquim Bento Alves de Lima, pelo Banco Paulista do Comercio; Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, diretor do Banco do Comercio, todos de São Paulo; Salatiel Soares de Barros, pelo Banco Nacional de Comercio; dr. Vitor de Barros Azevedo, pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; os diretores dos principais bancos de Minas Gerais entre os quais os srs. Clemente Farias, do Banco da Lavoura; Saldoval de Azevedo, do Banco Mineiro da Produção, Carlos Luz do Banco de Itajubá; dos diretores dos principais bancos do Distrito Federal, entre os quais os srs. João Daudt de Oliveira, pelo Banco do Distrito Federal. Participou tambem da reunião o sr. Ovidio de Abreu, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Minutos antes de iniciada a reunião, abordamos varios dos banqueiros presentes, a fim de saber algo do que estaria em pauta para discutir ou debater. Todos eles porem mostraram-se desconhecedores dos assuntos para os quais haviam sido convidados, limitando-se a responder que estavam na expectativa do que iria expor ou comunicar o titular da Fazenda. Minutos depois deixava seu gabinete em direção a sala de sessões o sr. Correia e Castro. Abordamo-lo tambem mas o ministro excusou-se a atender a curiosidade do reporter informando que a reunião de hoje seria preliminar da de amanhã que será realizada e nessa ocasião então proporcionaria à imprensa informes mais concretos e mais detalhados sobre o assunto.